

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal

Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Projeto de Lei

Nº 0029-2019

Início Tramitação 01-07-2019

Ementa

Autoriza o Poder Executivo a celebrar termos de fomento com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE), em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades de custeio de serviço de proteção social especial de média complexidade, nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014.

Autor

Sra. Prefeita Municipal

Norma _____ N.º _____

Data: _____



01
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Ofício nº. 521/2019-GAP

Paraguaçu Paulista-SP, 28 de junho de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Sérgio Donizete Ferreira
Presidente da Câmara Municipal
Rua Guerino Mateus, 205, Centro
19700-000 Paraguaçu Paulista-SP

Assunto: Encaminha o Projeto de Lei nº 029/2019.

Senhor Presidente:

Encaminhamos à apreciação dessa egrégia Câmara Municipal o referido Projeto de Lei e sua justificativa, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar termos de fomento com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE), em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades de custeio de serviço de proteção social especial de média complexidade, nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014".

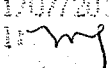
Certos da atenção de Vossa Excelência, antecipamos agradecimentos e apresentamos nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente.


ALMIRA RIBAS GARMS
Prefeita

ARG/MRLM/kes
OF

CM Paraguaçu Paulista

Protocolo Data/Hora
27-617 01/07/2019 15:58:25
Responsável 



02
1097

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Projeto de Lei nº. 029, de 28 de junho de 2019.

Senhor Presidente e Nobres Vereadores:

Encaminhamos para a apreciação e deliberação dessa egrégia Câmara Municipal o presente Projeto de Lei, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar termos de fomento com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE), em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades de custeio de serviço de proteção social especial de média complexidade, nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014".

A Lei Federal nº 13.019, 13 de julho de 2014, e suas alterações, estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público; define diretrizes para a política de fomento e de colaboração com organizações da sociedade civil; institui o termo de colaboração e o termo de fomento; além de outras disposições. No Município, a regulamentação se deu por meio do Decreto Municipal nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017.

O objetivo da Lei Federal nº 13.019/2014 é dar maior segurança e transparência às parcerias celebradas entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Denominado de Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) previu a substituição dos convênios por novos modelos de ajuste: termo de colaboração, termo de fomento e acordo de cooperação.

Acordo de cooperação é o instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco que não envolvam a transferência de recursos financeiros.

Termo de colaboração é o instrumento pelo qual são formalizadas as parcerias, selecionadas por meio de chamamento público, exceto nos casos de dispensa ou inexigibilidade, para execução de políticas públicas de natureza continuada ou não, em regime de mútua cooperação, para a implementação de ações com padrões mínimos previamente definidos pela Administração Pública Municipal, observando-se os programas ou plano setorial da área correspondente, quando houver.



03-0
JDAF

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Termo de fomento é o instrumento pelo qual são formalizadas as parcerias, selecionadas por meio de chamamento público, exceto nos casos de dispensa ou inexigibilidade, em regime de mútua cooperação, com o objetivo de incentivar e reconhecer iniciativas próprias desenvolvidas ou criadas pelas entidades em plano de trabalho, com metas e ações que contemplem o interesse público, observando-se os programas ou plano setorial da área correspondente, quando houver.

De acordo com o manual básico "Repasses Públicos ao Terceiro Setor 2016", publicado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo:

além da autorização em lei específica e dos critérios definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias, bem como previsão na Lei Orçamentária com dotações específicas para concessão de Subvenções, Auxílios e Contribuições a entidades privadas, sem fins lucrativos, destinadas a atender serviços, investimento ou manutenção de entidades privadas não lucrativas, deverá ser formalizado termo de colaboração ou de fomento, ainda que seja inexigível o chamamento público nas hipóteses descritas na Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações.

Ainda, de acordo com o manual básico "Repasses Públicos ao Terceiro Setor 2016" do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, caso a proposta de execução das finalidades de interesse público seja originária "da administração pública, a parceria denominar-se-á termo de colaboração; se da organização da sociedade civil, termo de fomento".

No caso em tela, as propostas são originárias de uma organização da sociedade civil, a APAE, que apresentou planos de trabalho ao Departamento Municipal de Assistência Social, constando atividades a serem desenvolvidas. Os planos de trabalho e toda documentação foram analisados por técnicos daquele departamento que, por meio de parecer técnico, entenderam, ser caso de dispensa do chamamento público, pois, se trata de recursos decorrentes de emendas parlamentares municipais, nos termos do art. 24, § 7º, do Decreto Municipal nº 6.090/2017. Esse entendimento foi corroborado pela manifestação do Controle Interno e pelo parecer jurídico do Setor de Assuntos Jurídicos desta Prefeitura.

De acordo com os planos de trabalho apresentados pela APAE, o público-alvo da parceria são pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, num total de aproximadamente 120 (cento e vinte) usuários. As solicitações justificam-se, pois, a APAE é a única entidade do Município que realiza serviços de proteção social especial de média complexidade no atendimento de pessoas com deficiência, idosos e suas famílias.

Os recursos financeiros para a cobertura das despesas decorrentes da celebração da parceria foram alocados ao Fundo Municipal de Assistência Social,



040
19/11

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

indicados à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE) por emendas parlamentares municipais à Lei Orçamentária 2019, para aplicação em atividades previamente estabelecidas e constantes de planos de trabalho a serem inseridos em termos de fomento específicos:

I - Emenda Parlamentar nº 014/2018, do Vereador Ricardo Ibraim Valarelli, no valor de R\$ 57.746,00 (cinquenta e sete mil setecentos e quarenta e seis reais), na execução do objeto de adequação do telhado para melhoria na qualidade dos serviços prestados para pessoa com deficiência;

II - Emenda Parlamentar nº 018/2018, do Vereador Sérgio Donizete Ferreira, no valor de R\$ 8.657,00 (oito mil seiscentos e cinquenta e sete reais), na execução do objeto de custeio do serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias;

III - Emenda Parlamentar nº 019/2018, da Vereadora Luciana Moraes dos Santos, no valor de R\$ 5.801,00 (cinco mil oitocentos e um reais), na execução do objeto de custeio do serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias;

IV - Emenda Parlamentar nº 024/2018, do Vereador Cícero Ribeiro da Silva, no valor de R\$ 11.549,00 (onze mil quinhentos e quarenta e nove reais), na execução do objeto de custeio dos serviços de água, energia e telefone, e adequação do telhado para melhoria da qualidade proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias.

A minuta-padrão do termo de fomento consta anexa a esta propositura, bem como as cópias dos planos de trabalho apresentados pela entidade.

O prazo de execução, de acordo com os planos de trabalho apresentados, foi estimado pela entidade em 7 (sete) meses, com início previsto em 1º de junho de 2019 e encerramento em 31 de dezembro de 2019. Considerando os procedimentos documentais de encerramento e de prestação de contas, o prazo de vigência do termos de fomento poderá ser estabelecido até 31 de dezembro de 2019.

A Lei Orgânica do Município define, no *caput* do art. 297-A, que "As emendas individuais ao projeto de lei orçamentária serão aprovadas no limite de 1,2% (um inteiro e dois décimos) da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo, sendo que a metade deste percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde".

O parágrafo único do art. 297-A da Lei Orgânica do Município, por sua vez, estabelece que "É obrigatória a execução orçamentária e financeira das programações a que se refere o caput deste artigo, em montante correspondente a



05
10/10

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo**

1,2% (um inteiro e dois décimos) da **receita corrente líquida realizada no exercício anterior**, assegurada a participação equitativa de cada Vereador na indicação das emendas orçamentárias”.

É comum que a Receita Corrente Líquida (RCL) realizada apresente valor menor que a RCL prevista, de modo que o valor efetivamente disponível para execução das emendas é inferior ao proposto na LOA. Considerando o disposto na legislação municipal e a RCL realizada no exercício anterior, acompanha esta proposição a planilha elaborada pela Divisão de Contabilidade da Prefeitura, constando os valores atualizados das emendas parlamentares municipais.

Por se tratar de parceria celebrada com entidade social, a presente proposição carece ser aprovada o mais breve possível, a fim de que os trâmites documentais sejam agilizados.

Posto isto, solicitamos os bons préstimos de Vossa Excelência e dos Nobres Vereadores na apreciação e deliberação desta proposição.

Atenciosamente.


ALMIRA RIBAS GARMS
Prefeita



06
104P

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº. 029, DE 28 DE JUNHO DE 2019

Autoriza o Poder Executivo a celebrar termos de fomento com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE), em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades de custeio de serviço de proteção social especial de média complexidade, nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014.

A CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA
APROVA:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar termos de fomento com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE), em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades de custeio de serviço de proteção social especial de média complexidade, nos termos da Lei Federal nº 13.019, 13 de julho de 2014, e suas alterações.

Art. 2º Os recursos financeiros para a cobertura das despesas decorrentes da celebração da parceria foram alocados ao Fundo Municipal de Assistência Social, indicados à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE) por emenda parlamentar municipal à Lei Orçamentária 2019, para aplicação em atividades previamente estabelecidas e constantes de planos de trabalho a serem inseridos em termos de fomento específicos:

I - Emenda Parlamentar nº 014/2018, do Vereador Ricardo Ibraim Valarelli, no valor de R\$ 57.746,00 (cinquenta e sete mil setecentos e quarenta e seis reais), na execução do objeto de adequação do telhado para melhoria na qualidade dos serviços prestados para pessoa com deficiência;

II - Emenda Parlamentar nº 018/2018, do Vereador Sérgio Donizete Ferreira, no valor de R\$ 8.657,00 (oito mil seiscentos e cinquenta e sete reais), na execução do objeto de custeio do serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias;



07
10/10

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo**

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 2 de 31

III - Emenda Parlamentar nº 019/2018, da Vereadora Luciana Moraes dos Santos, no valor de R\$ 5.801,00 (cinco mil oitocentos e um reais), na execução do objeto de custeio do serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias;

IV - Emenda Parlamentar nº 024/2018, do Vereador Cícero Ribeiro da Silva, no valor de R\$ 11.549,00 (onze mil quinhentos e quarenta e nove reais), na execução do objeto de custeio dos serviços de água, energia e telefone, e também adequação do telhado para melhoria da qualidade proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias.

Parágrafo único. A minuta-padrão do termo de fomento consta anexa a esta lei.

Art. 3º As despesas decorrentes desta lei onerarão a seguinte rubrica orçamentária:

02.11.01 – Fundo Municipal de Assistência Social

08.244.0022.2063.000 – Registro e Repasse de Verbas das Entidades

3.3.50.43.00 - Subvenções Sociais

01 - Fonte de Recurso (Municipal)

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista-SP, 28 de junho de 2019.


ALMIRA RIBAS GARMS
Prefeita

ARG/MRLM/kes/ammm
PLO



08.0
1947

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 3 de 31

MINUTA-PADRÃO DO TERMO DE FOMENTO Nº ____/2019

Termo de Fomento celebrado entre o Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE), visando **[descrição do objeto]**.

Pelo presente instrumento, na melhor forma de direito, os abaixo-assinados, de um lado o MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.547.305/0001-93, com paço municipal (sede provisória) na Rua Polidoro Simões, 533, Jardim Tênis Clube, CEP 197000-000, Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, neste ato representado pelo Prefeita, ALMIRA RIBAS GARMS, RG nº. 5.878.173-0 SSP/SP, CPF nº. 110.722.998-79, residente e domiciliada na Avenida Paraguaçu, 784, Centro, CEP 19.700-000, Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, doravante designado MUNICÍPIO, por intermédio do(a) DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, neste ato representado pelo(a) Diretora, MÁRCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS, RG nº 28.215.449-8 SSP/SP e CPF nº 269.159.348-71, residente e domiciliada na Rua Érico Veríssimo, 232, Jardim Tênis Clube, CEP 19700-000, Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, doravante designado(a) DEPARTAMENTO, e de outro lado, o(a) ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PARAGUAÇU PAULISTA (APAE), Organização da Sociedade Civil inscrita no CNPJ sob o nº. 47.5841.491/000175, com sede na Rua Santos Dumont, 2.022, Vila Gammon, CEP 19700-000, Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo neste ato representada pelo Presidente, HERMES ROGÉRIO VIEIRA SILVA, RG nº 22.061.854-9 SSP/SP e CPF nº 249.501.778-93, residente e domiciliado na Avenida Galdino, 1.173, Vila Galdino, CEP 19700-000, Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, doravante designada OSC PARCEIRA, resolvem firmar o presente Termo de Fomento, com fundamento na Lei Federal nº 13.019, de 31 de Julho de 2014, e alterações, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, **Lei Municipal nº _____, de ____ de _____ de 2019** e Decreto Municipal nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, nos termos do **Processo Administrativo nº 1520/2019**, e Plano de Trabalho aprovado e integrante deste instrumento, como se transcrito fossem, têm entre si justo e acordado o que segue:



**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo**

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 4 de 31

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. [Descrição do Objeto].

1.2. Os partícipes se obrigam a cumprir fielmente o Plano de Trabalho elaborado pela OSC PARCEIRA e aprovado pelo MUNICÍPIO, parte indissociável deste instrumento, ora juntado como Anexo I.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste instrumento será até ____ de ____ de 2019, contado de sua assinatura, podendo ser prorrogado, limitado ao prazo máximo de 60 (sessenta) meses, incluídas eventuais alterações, nas seguintes hipóteses:

a) por solicitação da OSC PARCEIRA, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada ao MUNICÍPIO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes de seu término, mediante Termo Aditivo;

b) de ofício quando o MUNICÍPIO der causa no atraso da liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso justificado, mediante Certidão de Apostilamento.

2.2. Para a prorrogação do prazo de vigência de que trata a alínea “a” do subitem 2.1. é necessário parecer do Gestor atestando que a parceria foi executada a contento ou, em caso contrário, justificando o motivo do atraso na execução das metas e, ainda, a aprovação do Dirigente da pasta responsável pela parceria, parecer do órgão municipal de assuntos jurídicos e autorização do(a) Prefeito(a).

2.3. A prorrogação de vigência de ofício, de que trata a alínea “b” do subitem 2.1. objetiva o ajuste do prazo de execução das ações, a fim de não causar prejuízo na conclusão do objeto, não resultando, neste caso, novo aporte de recursos financeiros.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS ALTERAÇÕES

3.1. Em não havendo modificação do objeto da parceria, este instrumento e respectivo Plano de Trabalho poderão ser alterados, por solicitação fundamentada e justificada pela OSC PARCEIRA ou pelo MUNICÍPIO.

3.1.1. Referidas alterações deverão ser precedidas de manifestação por escrito, fundamentada e devidamente justificada, do:

a) Gestor da parceria, autorizando total ou parcialmente o pedido de alteração solicitado pela OSC PARCEIRA, com respectiva aprovação pelo Dirigente da pasta responsável pela parceria, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contado do recebimento da solicitação; ou da



10
107

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 5 de 31

b) OSC PARCEIRA, anuindo ao pedido de alteração proposto pelo **Gestor da parceria**, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contado do recebimento da solicitação.

3.2. As alterações do Termo de Fomento e/ou do Plano de Trabalho aprovado deverão ser formalizadas mediante:

a) Termo Aditivo, nos casos em que a alteração vier a:

a.1.) ampliar ou reduzir o valor global;

a.2.) prorrogar a vigência do prazo da parceria;

a.3.) alterar a destinação dos bens remanescentes.

b) Certidão de Apostilamento, nas demais hipóteses de alteração, tais como:

b.1.) utilização de rendimentos de aplicações financeiras ou de saldos porventura existentes antes do término da execução da parceria;

b.2.) ajustes da execução do objeto da parceria no Plano de Trabalho;

b.3.) remanejamento de recursos sem a alteração do valor global.

3.2.1. Os Termos Aditivos serão precedidos de parecer do órgão municipal de Assuntos Jurídicos e autorização do(a) Prefeito(a).

3.2.1.1. Quando as alterações implicarem em ampliação ou redução do valor global da parceria (alínea a.1. do subitem 3.2.), o parecer jurídico deverá ser precedido de análise e manifestação do órgão municipal de Controle Interno.

3.2.2. A indicação dos créditos orçamentários para cobertura de cada parcela de despesa a ser transferida em exercício futuro será realizada por certidão de apostilamento.

3.2.3. Extratos de Termos Aditivos e os ofícios de prorrogação de vigência de que trata a alínea "b" do subitem 2.1 deverão ser publicados no veículo de publicação dos atos municipais.

3.2.3.1. Cópia da publicação das referidas alterações deverá ser anexada ao processo administrativo de acompanhamento da execução da parceria e remetido ao representante legal da **OSC PARCEIRA**.

3.3. Independentemente de anuência da **OSC PARCEIRA**, serão apostiladas as:

a) prorrogações da vigência do prazo, efetuadas de ofício, antes de seu término, quando o MUNICÍPIO tiver dado causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, ficando a prorrogação limitada ao exato período do atraso verificado;

b) indicações dos créditos orçamentários de exercícios futuros;



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 6 de 31

c) alterações efetuadas por interesse público, devidamente justificado.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RESPONSÁVEIS PELA PARCERIA

4.1. do MUNICÍPIO: GESTOR DA PARCERIA

4.1.1. O servidor público Gestor da Parceria será designado por portaria do Executivo e representará o(a) DEPARTAMENTO na interlocução com a **OSC PARCEIRA**, tendo como obrigações:

a) acompanhar e fiscalizar a execução do objeto deste Termo de Fomento e respectivo Plano de Trabalho aprovado;

b) informar ao Dirigente da pasta:

i) quando houver inexecução da parceria,

ii) quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

iii) quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das ações e metas pactuadas no Plano de Trabalho, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução da parceria ou o inadimplemento da **OSC PARCEIRA** com relação a obrigações estabelecidas no presente instrumento;

iv) quando a **OSC PARCEIRA** deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela Administração Pública Municipal ou pelo Órgão de Controle Interno ou Externo, os quais são impeditivos do ateste para a liberação das parcelas dos recursos;

c) comunicar à **OSC PARCEIRA** quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal;

c.1.) notificar a **OSC PARCEIRA**, no caso de verificadas irregularidades impeditivas de ateste, para sanar ou cumprir obrigação no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, prorrogável, no máximo, por igual período, a contar do recebimento da notificação;

d) sugerir ao Dirigente da pasta a retenção das parcelas dos recursos financeiros, decorrido o prazo previsto na alínea c.1. do subitem 4.1.1 na hipótese de não atendimento à notificação;

e) formalizar ao Dirigente da pasta a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;



**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo**

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fts. 7 de 31

f) emitir o relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à Comissão de Monitoramento e Avaliação para homologação, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela **OSC PARCEIRA**;

g) emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, submetendo-o à manifestação conclusiva do Dirigente da pasta sobre a aprovação ou não das contas;

h) disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação, quando couber;

i) verificar o cumprimento do art. 9º do Decreto Municipal nº 6.090/2017 pela **OSC PARCEIRA**.

4.1.2. O Gestor da Parceria poderá, quando necessário:

a) solicitar reunião com a Comissão de Monitoramento e Avaliação, apresentando informações sobre as ações realizadas pela **OSC PARCEIRA**, sugestões de melhorias, além de questões financeiras relacionadas ao período avaliado, se for o caso;

b) elaborar consulta sobre dúvida específica ao órgãos municipais de Assuntos Jurídicos, de Finanças, de Controle Interno ou outros órgãos que se fizerem necessários com fins de assessoramento jurídico e técnico que subsidie seus trabalhos.

4.1.3. O(A) servidor(a) público(a) designado como SUPLENTE do Gestor da Parceria, substituirá o Gestor da Parceria quando este deixar de ser servidor público, quando estiver em licença, impedido e outras situações que o impeçam de exercer suas funções.

4.1.4. Aplicam-se ao Gestor da Parceria e a seu Suplente os impedimentos constantes nos §§ 4º e 5º do art. 27 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

4.2. da OSC PARCEIRA:

4.2.1. O Sr. HERMES ROGÉRIO VIEIRA SILVA, Presidente, RG nº 22.061.854-9 SSP/SP e CPF nº 249.501.778-93, Fone (18)3362-3227, Celular (18)99607-6740, residente e domiciliado na Avenida Galdino, 1.090, Vila Galdino, CEP 19700-000, Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, é o responsável na interlocução com o MUNICÍPIO.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS PARTES



13
PAT

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 8 de 31

5.1. do MUNICÍPIO:

- a) publicar o extrato deste instrumento no veículo de publicação dos atos municipais no prazo máximo de 20 (vinte) dias a contar de sua assinatura;
- b) manter no sítio oficial por meio do Portal de Transparência, o nome da **OSC PARCEIRA** na relação das parcerias celebradas com OSC's, por prazo não inferior a 12 (doze) meses, contado da data de apresentação da prestação de contas final, devendo incluir no mínimo os dados elencados nos incisos do § 1º do art. 8º do Decreto Municipal nº 6.090/2017;
- c) instruir o processo administrativo específico que trata da celebração deste instrumento, com atos atinentes à alteração, liberação de recursos, monitoramento e avaliação da execução, bem como, prestação de contas;
- d) custodiar o processo administrativo que originou o chamamento público;
- e) fornecer manuais específicos, informando à **OSC PARCEIRA** eventuais alterações no seu conteúdo;
- f) informar à **OSC PARCEIRA** os atos normativos e orientações que interessam à execução e à prestação de contas do presente instrumento;
- g) prestar o apoio necessário e indispensável à **OSC PARCEIRA**, para que seja alcançado o objeto deste instrumento em toda a sua extensão e no tempo devido;
- h) transferir à **OSC PARCEIRA** os recursos financeiros previstos para a execução deste instrumento, de acordo com a programação orçamentária e financeira do MUNICÍPIO e obedecendo ao cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho aprovado, que guardará consonância com as metas e ações de execução do objeto deste instrumento;
- i) realizar o acompanhamento da execução orçamentária e financeira dos recursos transferidos;
- j) viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos referente a esta parceria;
- k) monitorar e avaliar o cumprimento do objeto e dos objetivos deste instrumento, por meio de análises das informações e documentos constantes no processo administrativo, bem como, realizações de diligências e fiscalização, visitas *in loco*, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho, zelando pelo cumprimento do objeto, alcance das metas e dos resultados previstos e correta aplicação dos recursos repassados;



142
107

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 9 de 31

- l) designar novo Gestor da Parceria e Suplente, na hipótese dos mesmos deixarem de ser agente público ou serem lotados em outro órgão ou entidade ou outro motivo como licenças, e designar novo Suplente, quando este passar a ser Gestor da Parceria;
- m) propor, receber, analisar e, se o caso, aprovar as propostas de alteração deste instrumento e do Plano de Trabalho;
- n) prorrogar de ofício o prazo de vigência deste instrumento, antes de seu término, se der causa a atraso na liberação dos recursos, limitando a prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- o) analisar os relatórios de execução do objeto;
- p) analisar os relatórios de execução financeira;
- q) analisar e decidir sobre a prestação de contas relativa a este instrumento, nos termos dos artigos 78 a 99 do Decreto Municipal nº 6.090/2017 e na Cláusula Sétima deste instrumento;
- r) aplicar as sanções previstas na legislação pertinente, proceder às ações administrativas quanto à exigência e restituição dos recursos transferidos e instaurar tomada de contas especiais, quando for o caso;
- s) divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis no seu sítio eletrônico;
- t) exercer atividade normativa de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar descontinuidade das ações pactuadas;
- u) divulgar nos meios públicos de comunicação, as ações desenvolvidas pela **OSC PARCEIRA**, mediante linguagem e recursos adequados a garantir a acessibilidade por pessoas com deficiência, observadas as orientações do órgão municipal de Comunicação Social;
- v) possibilitar canal para informações sobre possíveis irregularidades na aplicação dos recursos transferidos, utilizando-se dentre outros meios, do Portal da Transparência do MUNICÍPIO, na opção "Convênios > Repasses ou Transferências".

5.2. da OSC PARCEIRA:

- a) executar fielmente o objeto da parceria, de acordo com o Plano de Trabalho aprovado, com as cláusulas pactuadas e legislação pertinente, adotando todas as medidas necessárias à correta execução deste instrumento;



150
2010

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 10 de 31

- a.1.) zelar pela boa qualidade e eficiência das ações, atividades e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade e qualidade em suas atividades;
- a.2.) executar o Plano de Trabalho aprovado, bem como aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;
- a.3.) garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequada ao bom desempenho das atividades;
- a.4.) manter durante a execução da parceria a regularidade das certidões previstas no inciso II do § 1º do artigo 38 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, as previstas na legislação específica e no edital de chamamento público, se for o caso;
- b) garantir o cumprimento das atividades estabelecidas no Plano de Trabalho aprovado;
- c) manter e movimentar os recursos financeiros de que trata este instrumento em conta bancária específica, em instituição financeira pública, inclusive os eventuais resultados de aplicação no mercado financeiro, aplicando-os, na conformidade do Plano de Trabalho, e exclusivamente, no cumprimento do seu objeto, observadas as vedações relativas à execução das despesas;
- c.1.) não utilizar os recursos recebidos nas finalidades vedadas pelo art. 60, incisos I, II, III, IV e V, Decreto Municipal nº 6.090/2017;
- d) apresentar o relatório de execução do objeto e o relatório de execução financeira e prestar contas ao **MUNICÍPIO**, nos termos do Capítulo VI do Decreto Municipal nº 6.090/2017;
- e) responsabilizar-se pela contratação e pagamento dos salários, verbas de convenção ou dissídio coletivo, verbas rescisórias, do pessoal que vier a ser necessário à execução do objeto da parceria, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, ônus tributários ou extraordinários e aqueles decorrentes de acidentes de trabalho de seus empregados, no desempenho de seus serviços ou em conexão com eles, que incidam sobre o instrumento;
- e.1.) provisionar em escritura contábil específica, os valores referentes às verbas rescisórias, observado o disposto no Capítulo IX do Decreto Municipal nº 6.090/2017;
- f) permitir o livre acesso do Gestor da Parceria, da Comissão de Monitoramento e Avaliação, de agentes públicos da secretaria responsável pelo presente instrumento,



160
PM

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 11 de 31

dos servidores do órgão de Controle Interno e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a todos os documentos relativos à execução do objeto deste instrumento, bem como aos locais de execução da atividade, permitindo o acompanhamento *in loco* e prestando todas e quaisquer informações solicitadas;

g) utilizar os bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste instrumento em conformidade com o objeto pactuado;

h) por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste instrumento, restituir ao MUNICÍPIO os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias;

i) efetuar o seu registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive na hipótese de aquisição de bens com recursos da parceria;

i.1.) manter registros, arquivos, controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este instrumento e documentos originais que compõe a prestação de contas, durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas final;

j) observar nas compras e contratações realizadas, os procedimentos estabelecidos nos artigos 58 e 59 do Decreto Municipal nº 6.090/ 2017;

k) comunicar ao MUNICÍPIO suas alterações estatutárias, devidamente registrada em cartório;

l) divulgar na internet e em locais visíveis da sede social da **OSC PARCEIRA** e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as informações detalhadas no art. 9º *caput* e parágrafos, do Decreto Municipal nº 6.090/2017;

m) submeter previamente ao MUNICÍPIO qualquer proposta de alteração do Plano de Trabalho aprovado, na forma definida neste instrumento, observadas as vedações relativas à execução das despesas;

n) responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que se refere às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

o) responsabilizar-se exclusivamente pelo pagamento dos encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais, tributários, civis e comerciais relacionados à execução do objeto previsto neste instrumento, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO, a inadimplência da **OSC**



170
1917

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 12 de 31

PARCEIRA em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

p) responsabilizar-se pela integridade dos materiais e/ou equipamentos disponibilizados pelo MUNICÍPIO que estiverem sobre os seus cuidados;

q) quando for o caso, providenciar licenças e aprovações de projetos emitidos pelos órgãos competente, nos termos da legislação aplicável;

r) comunicar ao MUNICÍPIO, por escrito, a ocorrência de fatos ou anormalidades que venham a prejudicar a perfeita execução da atividade;

s) manter os recursos aplicados no mercado financeiro, enquanto não utilizados, na forma do disposto no § 2º do art. 62 do Decreto Municipal nº 6.090/2017;

t) não realizar pagamento antecipado com recursos da parceria;

u) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerçam suas ações, informações referentes a esta parceria, na conformidade do disposto nos §§ do art. 9º do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

CLÁUSULA SEXTA – DA FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

6.1. Objetivando apoiar a regular gestão desta parceria, as ações de monitoramento e avaliação da execução do objeto pactuado, de caráter preventivo e saneador, são de competência do Gestor da Parceria, e serão executadas, conforme periodicidade e demais procedimentos para realização da visita técnica *in loco*, estabelecidos nos atos normativos setoriais.

6.1.1. O resultado da visita *in loco* será circunstanciado em relatório de visita técnica *in loco* e enviado à **OSC PARCEIRA** para conhecimento, esclarecimentos e providências, caso sejam necessárias.

6.1.1.1. A visita técnica *in loco* não se confunde com as ações de fiscalização e auditoria que poderão ser realizadas a qualquer tempo, pelos órgãos gestores das parcerias, pelo órgão de Controle Interno e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

6.1.2. Serão realizadas pesquisas de satisfação dos beneficiários da atividade, com base em critérios objetivos de apuração de satisfação, que visem possibilitar melhorias nas ações desenvolvidas pela **OSC PARCEIRA** e aprimorar os serviços prestados, de forma a contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados, bem como, com a eventual necessidade de reorientação e ajuste das metas e ações definidas.



18.0
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 13 de 31

6.1.2.1. A pesquisa de satisfação poderá ser realizada diretamente pelo **MUNICÍPIO**, com metodologia presencial ou à distância, com apoio de terceiros, por delegação de competência ou por meio de parcerias com órgãos ou entidades aptas a auxiliar na realização da pesquisa.

6.1.2.2. Os instrumentos a serem utilizados nas pesquisas deverão levar em consideração as características do público-alvo, beneficiários diretos e indiretos, podendo ser utilizados questionários físicos e/ou eletrônicos, entrevistas, rodas de conversa, dentre outros.

6.1.2.3. A **OSC PARCEIRA** participará na elaboração ou opinará sobre o conteúdo do questionário que será aplicado.

6.1.2.4. A sistematização dos resultados da pesquisa de satisfação deverá ser circunstanciada em documento a ser enviado à **OSC PARCEIRA** para conhecimento, esclarecimentos e providências, caso sejam necessárias.

6.2. Serão emitidos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, pelo Gestor da Parceria, no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do encerramento de cada quadrimestre do ano civil, os quais deverão conter no mínimo os requisitos previstos no § 1º do art. 73 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

6.2.1. Referidos relatórios serão submetidos à Comissão de Monitoramento e Avaliação para homologação, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contado do seu recebimento, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela **OSC PARCEIRA**.

6.2.2. Após a homologação dos relatórios pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, estes deverão ser encaminhados por correio eletrônico ao órgão de Controle Interno do **MUNICÍPIO**, no prazo de até 3 (três) dias úteis, contado da data de homologação, para fins de fiscalização e controle.

6.3. Na hipótese do relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidades, tais como, desvio de finalidade na aplicação dos recursos da parceria, atrasos na execução das ações e metas, descumprimento ou inadimplência da **OSC PARCEIRA** em relação a obrigações pactuadas, o Gestor da Parceria notificará a **OSC PARCEIRA** para, no prazo de até 15 (quinze) dias, sanar a irregularidade, cumprir a obrigação ou apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

6.4. Compete ao órgão municipal de Finanças, por meio do Setor de Prestação de Contas, a análise de que trata o inciso V do § 1º do artigo 73 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, quando for o caso, ou quando não atendido o disposto no § 2º do art. 73 do mesmo Decreto.



19
2019

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 14 de 31

6.4.1. A análise será realizada a partir dos documentos previstos nos incisos I a IX do art. 83 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, e consubstanciada em relatório que será encaminhado ao Gestor da Parceria para ciência e tomada de providências.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

7.1. A prestação de contas apresentada pela **OSC PARCEIRA** deverá conter elementos que permitam ao Gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas.

7.1.1. A análise da execução do objeto consiste na verificação do cumprimento das metas e dos resultados, tendo como base os indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho e na verificação do alcance dos resultados.

7.1.2. Serão glosados os valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente e aqueles que forem aplicados em finalidade diversa da prevista neste instrumento.

7.1.3. A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

7.2. A prestação de contas e todos os atos que dela decorram dar-se-ão em plataforma eletrônica, permitindo a visualização por qualquer interessado.

7.2.1. Até que o MUNICÍPIO possua sistema de prestação de contas que permita a visualização dos atos por qualquer interessado, deverá ser observado, no mínimo, o disposto no inciso VI do § 1º do art. 8º do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

7.3. Para fins de prestação de contas, a **OSC PARCEIRA** deverá apresentar, em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento de cada quadrimestre do ano civil:

a) Relatório de Execução do Objeto, assinado pelo seu representante legal, que conterá:

a.1.) as ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;

a.2.) a demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas, apresentando um comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

a.3.) os documentos de comprovação do cumprimento do objeto e realização das ações, como fichas de inscrição, listas de presença, fotos e vídeos, ou outros



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 15 de 31

conforme o caso, devendo o eventual cumprimento parcial ser devidamente justificado.

b) Relatório de Execução Financeira, assinado pelo seu representante legal, demonstrando as receitas e as despesas aplicadas no objeto da parceria, inclusive dos rendimentos financeiros, nos moldes das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

b.1.) O relatório de execução financeira deverá ser acompanhado dos extratos bancários da conta específica vinculada à execução da parceria, da conciliação bancária e, quando houver previsão no plano de trabalho de contratação de pessoal e de pagamento de encargos, os comprovantes de recolhimento dos tributos oriundos da relação trabalhista, acompanhados da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP, referentes ao período de que trata a prestação de contas.

7.4. Para fins de análise da prestação de contas, o Gestor da Parceria deverá considerar, além do relatório de execução do objeto e do relatório de execução financeira, apresentados pela **OSC PARCEIRA**, os seguintes relatórios:

- a) relatório de visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;
- b) relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação.

7.5. Na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho ou quando houver evidência de existência de ato irregular, o Gestor da Parceria notificará a **OSC PARCEIRA** para apresentar, no prazo de até 15 (quinze) dias, os seguintes documentos:

- a) cópia simples dos documentos fiscais, tais como, notas fiscais, cupom fiscal, faturas, recibos, holerites, guias de recolhimento dos encargos trabalhistas, impostos retidos na fonte de prestadores de serviços, acompanhados dos respectivos comprovantes de pagamentos e das Guias de Recolhimento do Fundo de Garantia e de Informações à Previdência Social - GFIP;
- b) cópia dos comprovantes de pagamento de férias concedidas e do 13º salário, previstos no plano de trabalho;
- c) cópia dos termos de rescisão contratual firmados no período e correspondentes termos de quitação das verbas rescisórias e do recolhimento do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS, acompanhado do relatório GRRF ou outro que venha a substituí-lo;



21
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 16 de 31

- d) cópia das cotações de preços ou pesquisas realizadas para as compras e contratações;
- e) extrato bancário da conta-corrente específica vinculada à execução da parceria, bem como, extrato de aplicação financeira;
- f) demonstrativo mensal dos rendimentos da aplicação financeira;
- g) conciliação bancária da conta específica da parceria;
- h) relação de bens adquiridos, quando houver;
- i) memória de cálculo do rateio das despesas, quando houver.

7.5.5. Os documentos de que tratam as alíneas do subitem 7.5. supra, deverão ser apensados em processo administrativo distinto, a ser autuado pela órgão municipal responsável pela parceria, acompanhados dos relatórios de execução do objeto e de execução financeira.

7.5.6. Os documentos de que tratam as alíneas "a", "b" e "c" do subitem 7.5., deverão estar em nome da **OSC PARCEIRA** e identificados com o número do instrumento.

7.5.7. Os originais dos documentos deverão ser apresentados no órgão responsável pela gestão da parceria, para que esse ateste a conferência nas cópias, não sendo aceitos documentos ilegíveis, com rasuras ou com prazo de validade vencido.

7.6. A análise do relatório de execução financeira, acompanhado dos documentos a que se refere o subitem 7.5., contemplará as ações descritas no art. 84 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

7.7. Sem prejuízo das hipóteses previstas no subitem 7.5., a **OSC PARCEIRA** deverá apresentar o Relatório de Execução Financeira acompanhado dos documentos a que se referem as respectivas alíneas deste subitem, quando for selecionada em processo de amostragem, nos termos definidos por atos setoriais expedidos pelo DEPARTAMENTO.

7.8. A **OSC PARCEIRA** deverá apresentar Prestação de Contas Anual para fins de monitoramento do cumprimento das metas e dos resultados previstos no plano de trabalho.

7.8.1. A prestação de contas anual deverá ser apresentada até o dia 31 de janeiro do exercício financeiro seguinte à transferência dos recursos, podendo ser solicitada prorrogação de prazo, por até 15 (quinze) dias, desde que devidamente justificada.

7.8.2. A prestação de contas anual será composta pelos seguintes documentos:

- a) a serem apresentados pela **OSC PARCEIRA**:



22
1917

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 17 de 31

- a.1.) relatório anual de execução do objeto, contendo as informações consolidadas dos relatórios quadrimestrais;
- a.2.) relatório anual de execução financeira, contendo as informações consolidadas dos relatórios quadrimestrais;
- a.3.) conciliação bancária do mês de dezembro da conta-corrente específica da parceria, acompanhada dos respectivos extratos da conta-corrente e da aplicação financeira;
- a.4.) balanço patrimonial dos exercícios encerrados e anterior;
- a.5.) demais demonstrações contábeis e financeiras, acompanhadas do balancete analítico acumulado no exercício;
- a.6.) certidão expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade - CRC, comprovando a habilitação profissional dos responsáveis por balanços e demonstrações contábeis;
- a.7.) na hipótese de aquisição de bens com os recursos recebidos, prova do respectivo registro contábil e patrimonial;
- a.8.) declaração do representante legal e do conselho fiscal da **OSC PARCEIRA**, ou de órgão equivalente, acerca da regularidade dos gastos efetuados e da sua perfeita contabilização;
- a.9.) declaração do representante legal e do conselho fiscal da **OSC PARCEIRA**, ou de órgão equivalente, de que os originais dos comprovantes de gastos contêm a identificação da **OSC PARCEIRA**, o tipo de repasse e número do ajuste, bem como do **MUNICÍPIO**;
- a.10.) declaração do representante legal e do conselho fiscal da OSC, ou de órgão equivalente, acerca da regular quitação dos encargos e direitos trabalhistas, quando a parceria envolver gastos com pessoal;
- a.11.) declaração do representante legal e do conselho fiscal da OSC, ou de órgão equivalente, acerca da realização das despesas da parceria em conformidade com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, motivação e interesse público;
- a.12.) certidão negativa ou positiva com efeito de negativa de débitos relativos a créditos tributários federais e à dívida ativa da união;
- a.13.) certificado de regularidade do fundo de garantia do tempo de serviço - CRF/FGTS;
- a.14.) certidão negativa ou positiva com efeito de negativa de débitos trabalhistas - CNDT;



23
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 18 de 31

a.15.) demais documentos exigidos nas instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo de São Paulo, os quais serão informados à **OSC PARCEIRA**, por meio de atos normativos da Administração Pública Municipal, podendo constar ainda, dos manuais elaborados pelo órgão de Controle Interno.

b) de responsabilidade do MUNICÍPIO:

b.1.) relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, elaborados pelo Gestor da Parceria e homologados pela comissão de monitoramento e avaliação;

b.2.) parecer técnico de análise da prestação de contas anual, elaborado pelo Gestor da Parceria;

b.3.) parecer conclusivo elaborado nos termos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo de São Paulo.

7.8.2.1. Quando o final da vigência, prevista nos instrumentos jurídicos, não coincidir com o final do ano civil, o parecer técnico de que trata a alínea "b.2" do subitem 7.8.2., deverá apontar as perspectivas de cumprimento das metas e dos resultados da parceria.

7.8.3. A análise da prestação de contas anual terá como subsídio, o relatório anual de execução do objeto, os relatórios de visita *in loco*, os resultados das pesquisas de satisfação e os relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, homologados pela comissão, devendo obrigatoriamente mencionar, para fins de avaliação quanto à eficácia e efetividade das ações já executadas:

a) as metas e os resultados já alcançados e os seus benefícios;

b) os efeitos da parceria, referentes:

b.1.) aos impactos econômicos ou sociais;

b.2.) ao grau de satisfação do público-alvo;

b.3.) à possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

7.8.4. O Gestor da Parceria deverá emitir o parecer técnico de análise da prestação de contas anual, no prazo de até 20 (vinte) dias, a contar do recebimento dos relatórios anuais de execução do objeto e de execução financeira.

7.8.5. Na hipótese de omissão na entrega da prestação de contas ou da análise concluir que houve descumprimento de metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho ou que há evidência de existência de ato irregular, o Gestor da Parceria, previamente à emissão do parecer técnico de análise da prestação de contas anual, notificará a OSC para, no prazo de até 15 (quinze) dias:



24
1911

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 19 de 31

- a) sanar a irregularidade;
- b) cumprir a obrigação;
- c) apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

7.8.6. Na hipótese de persistir a irregularidade ou a inexecução parcial do objeto, ou ainda, de não aceitação da justificativa apresentada, o Gestor da Parceria, notificará a **OSC PARCEIRA** para que apresente, no prazo de até 20 (vinte) dias, os documentos a que se referem os incisos I a IX do art. 83 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

7.8.6.1. A análise de que trata o subitem 7.8.6. será realizada por meio do Setor de Prestação de Contas do órgão municipal de Finanças, sendo elaborado posteriormente relatório que será encaminhado ao Gestor da Parceria para ciência e tomada de providências.

7.8.6.2. Após ciência do relatório de que trata o subitem 7.8.6.1., o Gestor da Parceria emitirá o parecer técnico de análise da prestação de contas anual, e:

a) caso conclua pela continuidade da parceria, deverá determinar:

a.1.) a devolução dos recursos financeiros relacionados à irregularidade ou à inexecução apurada;

a.2.) a retenção das parcelas dos recursos, observado o disposto no § 2º do art. 54 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, até que seja sanada a irregularidade ou devolvidos os recursos de que trata a alínea "a.1." do subitem 7.8.6.2.

b) caso conclua pela rescisão unilateral da parceria, deverá determinar:

b.1.) a devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou à inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada;

b.2.) a devolução dos saldos remanescentes, incluindo os rendimentos da aplicação financeira;

b.3.) a vedação para celebração de novas parcerias e a suspensão de novos repasses à **OSC PARCEIRA**, se não houver a devolução de que tratam as alíneas "a" e "b" deste subitem, no prazo determinado.

7.8.6.3. As sanções previstas no Capítulo VII do Decreto Municipal nº 6.090/2017 poderão ser aplicadas independentemente das providências adotadas de acordo com os subitens 7.8 a 7.8.6.3. deste instrumento.



250
DP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 20 de 31

7.9. A OSC PARCEIRA deverá apresentar, sem prejuízo da prestação de contas anual, a prestação de contas final, após o término da vigência da parceria, por meio do Relatório Final de Execução do Objeto e do Relatório Final de Execução Financeira.

7.10. A análise da prestação de contas final fornecerá elementos para a emissão do parecer técnico conclusivo do gestor e para a manifestação conclusiva da prestação de contas final de que trata a Seção V do Capítulo VI do Decreto Municipal nº 6.090/2017, que deverá verificar o cumprimento do objeto, o atingimento das metas e o alcance dos resultados previstos no Plano de Trabalho e considerará:

- a) o Relatório Final de Execução do Objeto, elaborado pela **OSC PARCEIRA**, consolidando as informações de todo período da parceria;
- b) o Relatório Final de Execução Financeira, elaborado pela **OSC PARCEIRA**, consolidando as informações de todo período da parceria;
- c) os relatórios de visita técnica *in loco*;
- d) os resultados das pesquisas de satisfação;
- e) os relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, homologados pela comissão de monitoramento e avaliação.

7.10.1. A **OSC PARCEIRA** deverá apresentar o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente da parceria.

7.11. Na hipótese da análise de que trata o subitem 7.10. supra, concluir que houve descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho ou se houver evidência de existência de ato irregular, o Gestor da Parceria, antes da emissão do parecer técnico conclusivo, notificará a **OSC PARCEIRA** para que apresente os documentos a que se referem os incisos I a IX do art. 83 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

7.11.1. A análise do relatório de que trata o subitem 7.11. supra deverá observar o disposto no art. 84 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

7.12. A **OSC PARCEIRA** deverá apresentar:

- a) o Relatório Final de Execução do Objeto, no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da **OSC PARCEIRA**;
- b) o Relatório Final de Execução Financeira, no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da **OSC PARCEIRA**;



26
DM

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 21 de 31

c) os documentos de que tratam os incisos I a IX do art. 83 do Decreto Municipal nº6.090/2017, no prazo de até 20 (vinte) dias, contado da notificação, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da **OSC PARCEIRA**, nas hipóteses previstas no art. 90 do Decreto Municipal nº6.090/2017.

7.12.1. Quando o final da vigência da parceria não coincidir com o encerramento do ano civil, a **OSC PARCEIRA** deverá apresentar os documentos de que trata o inciso I do § 2º do art. 86 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência do instrumento.

7.12.2. Os documentos originais relativos à execução da parceria deverão ser mantidos arquivados pela **OSC PARCEIRA**, durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas final.

7.13. o MUNICÍPIO deverá analisar a prestação de contas final, no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada.

7.13.1. O prazo para apreciar a prestação de contas final poderá ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, desde que devidamente justificado.

7.13.2. O transcurso do prazo definido no subitem 7.13., e de sua eventual prorrogação, nos termos do subitem 7.13.1., sem que as contas tenham sido apreciadas:

a) não impede que a **OSC PARCEIRA** participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias;

b) não significa impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

7.13.3. Se o transcurso do prazo definido no subitem 7.13, e de sua eventual prorrogação, nos termos do subitem 7.13.1, se der por culpa exclusiva da Administração Pública Municipal, sem que se constate dolo da OSC ou de seus prepostos, não incidirão juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo e a data em que foi emitida a manifestação conclusiva pela Administração Pública Municipal, sem prejuízo da atualização monetária conforme prevista no Código Tributário do Município.

7.14. Os débitos a serem restituídos pela **OSC PARCEIRA** serão apurados mediante atualização monetária conforme prevista no Código Tributário do Município, acrescido de juros calculados da seguinte forma:



27
1987

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 22 de 31

a) nos casos em que for constatado dolo da **OSC PARCEIRA** ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da Administração Pública Municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 92 do Decreto Municipal nº 6.090/2017;

b) nos demais casos, os juros serão calculados a partir do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da **OSC PARCEIRA** ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria.

7.14.1. Os débitos de que tratam o subitem 7.14., observarão juros de mora na razão de 1% (um por cento) ao mês, conforme legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Municipal.

7.15. O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, que subsidiará a manifestação conclusiva do Dirigente da pasta responsável pela parceria sobre a aprovação ou não das contas.

7.16. A prestação de contas final será avaliada pelo Gestor da Parceria como:

a) regular, quando expressar, de forma clara e objetiva, o cumprimento do objeto, o atingimento das metas e o alcance dos resultados da parceria;

b) regular com ressalva, quando evidenciar impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

c) irregular, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

c.1.) omissão no dever de prestar contas;

c.2.) descumprimento injustificado do objeto e das metas estabelecidas no plano de trabalho;

c.3.) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

c.4.) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

7.16.1. Sempre que cumpridos o objeto e as metas estabelecidas e alcançados os resultados da parceria e, desde que não haja comprovado dano ao erário, a prestação de contas final deverá ser julgada regular com ressalvas pelo MUNICÍPIO, ainda que a **OSC PARCEIRA** tenha incorrido em falha formal.

7.17. A manifestação conclusiva da prestação de contas final será de responsabilidade do Dirigente da pasta responsável pela parceria, levando em consideração os pareceres técnico, financeiro e jurídico e o parecer conclusivo elaborado nos termos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo de São Paulo e, deverá concluir, alternativamente, pela:

a) aprovação da prestação de contas;



280
97

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 23 de 31.

- b) aprovação da prestação de contas com ressalva;
- c) rejeição da prestação de contas com a imediata determinação das providências administrativas e judiciais cabíveis para devolução dos valores aos cofres públicos.
- 7.17.1.** A hipótese da alínea "b" do subitem supra, ocorrerá quando, apesar de cumpridos o objeto e as metas, forem constatadas impropriedades ou falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário, sendo notificada a **OSC PARCEIRA** para a adoção das medidas necessárias a prevenir a reincidência.
- 7.17.2.** A hipótese da alínea "c" do subitem supra ocorrerá quando comprovado dano ao erário, em qualquer das hipóteses tratadas nas alíneas "a" a "d" do inciso III do artigo 95 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, caso em que o órgão municipal responsável pela parceria, sob pena de responsabilidade solidária do seu responsável, deverá adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.
- 7.18.** A manifestação conclusiva e a decisão sobre a prestação de contas final será encaminhada para ciência da **OSC PARCEIRA**.
- 7.18.1.** A **OSC PARCEIRA** notificada da decisão de que trata o subitem 7.18. supra, poderá:
- a) apresentar recurso, no prazo de até 30 (trinta) dias, à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não reconsiderar a decisão no prazo de até 30 (trinta) dias, encaminhará o recurso ao(a) Prefeito(a), para decisão final no prazo de até 30 (trinta) dias;
- b) sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável, no máximo, por igual período.
- 7.19.** Exaurida a fase recursal, o **MUNICÍPIO**, deverá:
- a) registrar em plataforma eletrônica as impropriedades que deram causa à rejeição;
- b) no caso de rejeição da prestação de contas final, notificar a **OSC PARCEIRA** para que, no prazo de até 30 (trinta) dias:
- b.1.)** devolva os recursos financeiros relacionados com a irregularidade ou inexecução do objeto a que deu causa ou com relação a omissão na apresentação da prestação de contas;
- b.2.)** solicite o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, nos termos do § 2º do art. 72 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações.



29
97

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 24 de 31

7.19.1. Compete exclusivamente ao(à) Chefe do Poder Executivo autorizar o ressarcimento de que trata a alínea "b.2." do subitem supra, devendo estes, se pronunciarem sobre a solicitação, no prazo de até 30 (trinta) dias.

7.19.2. Os demais parâmetros para concessão do ressarcimento de que trata a alínea "b.2." do subitem supra, serão definidos observando-se os objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que a parceria esteja inserida.

7.20. Na hipótese do inciso II do art. 98 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, o não ressarcimento ao erário ensejará a inscrição do débito na Dívida Ativa do Município de Paraguaçu Paulista, por meio de despacho da autoridade competente.

CLÁUSULA OITAVA – DO VALOR TOTAL DE REPASSE, DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

8.1. Para a execução das ações e atividades previstas nesta parceria serão destinados recursos financeiros municipais no montante total de R\$ _____ (_____), alocados ao Fundo Municipal _____ e indicados à OSC PARCEIRA pela Emenda Parlamentar nº ____/____ à Lei Orçamentária 2019, do Vereador(a) _____.

8.2. Os recursos financeiros serão repassados à OSC PARCEIRA em _____ (_____) parcelas mensais (ou parcela única), conforme cronograma de desembolso aprovado e constante do Plano de Trabalho, Anexo I deste instrumento.

8.3. Os recursos financeiros repassados serão movimentados na seguinte conta bancária: Banco _____ - Agência _____ - Conta nº _____.

8.4. As despesas com a execução deste instrumento correrão por conta das seguintes dotações:

XX.XX.XX – Unidade Orçamentária

XX.XXX.XXXX.XXXX.XXX – Programa de Trabalho

X.X.XX.XX.XX – Natureza da Despesa

XX - Fonte de Recurso

CLÁUSULA NONA - DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

9.1. A liberação das parcelas dos recursos será efetivada em estrita conformidade com o cronograma de desembolso aprovado, valores e datas, após o ateste do Gestor da Parceria.

9.2. O número deste instrumento deverá constar nos documentos fiscais comprobatórios das despesas.



300
1040

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 25 de 31

9.3. As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas em estrita observância ao plano de trabalho aprovado e as cláusulas pactuadas, sendo vedado:

- a) utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- b) pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
- c) pagar despesa cujo fato gerador tenha ocorrido antes da vigência do instrumento da parceria;
- d) pagar despesas a título de taxa de administração;
- e) pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da Administração Pública Municipal na liberação de recursos financeiros.

9.4. As parcelas previstas no cronograma de desembolso serão retidas no caso de apresentação de irregularidades impeditivas de ateste e/ou no caso de não atendimento à notificação para sanar ou cumprir obrigação, excetuando-se os casos de serviços essenciais que não podem ser adiados sob pena de prejuízo ao erário ou à população, desde que precedida de justificativa expressa e fundamentada do Dirigente da pasta, para a continuidade dos repasses.

9.5. No caso do cronograma de desembolso prever mais de uma parcela de repasse de recursos, para recebimento de cada parcela:

a) o órgão municipal responsável pela parceria deverá verificar a regularidade fiscal da **OSC PARCEIRA**, por meio de consulta às certidões de que trata o inciso II do § 1º do art. 38 do Decreto Municipal nº 6.090/2017;

a.1.) quando as certidões não estiverem disponíveis eletronicamente, a **OSC PARCEIRA** será notificada para regularizar a situação e apresentar a respectiva certidão para liberação da parcela prevista no cronograma de desembolso;

b) a **OSC PARCEIRA** deverá apresentar a prestação de contas da(s) parcela(s) anterior(es), nos termos do disposto no Capítulo VI do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

b.1.) a análise da prestação de contas não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA CONTRAPARTIDA E DA FORMA DE SUA AFERIÇÃO EM BENS E OU SERVIÇOS



319

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo**

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 26 de 31

10.1. Não será exigida contrapartida financeira ou em bens e serviços economicamente mensuráveis para celebração desta parceria.

10.2. Caberá à OSC PARCEIRA, se necessário, complementar com recursos financeiros próprios, aqueles repassados pelo MUNICÍPIO, cobrindo o custo total da execução do objeto desta parceria.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA ASSUNÇÃO OU TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE

11.1. Nas hipóteses de inexecução por culpa exclusiva da **OSC PARCEIRA**, o MUNICÍPIO poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas e atividades pactuadas:

a) retomar os bens públicos em poder da **OSC PARCEIRA**, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

b) assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela **OSC PARCEIRA** até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades;

c) no caso de transferência da responsabilidade pela execução do restante do objeto da parceria, a Administração Pública Municipal, deverá convocar a **OSC PARCEIRA** participante do chamamento público realizado, desde que atendida a ordem de classificação e mantidas as mesmas condições do instrumento anterior.

d) Na impossibilidade justificada da convocação de que trata a letra "c" do subitem 11.1. ou na ausência de interesse das OSCs convocadas, o MUNICÍPIO assumirá diretamente a execução do objeto, podendo realizar novo chamamento público.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DOS BENS REMANESCENTES

12.1. Para os fins deste instrumento, considera-se bens remanescentes os equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos da parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS SANÇÕES

13.1. Quando a execução da parceria estiver em desacordo com o Plano de Trabalho, com as normas do Decreto Municipal nº 6.090/2017, da Lei Federal nº 13.019/2014 e da legislação específica, o MUNICÍPIO poderá aplicar à **OSC PARCEIRA** as seguintes sanções:

a) advertência;



32P
DRT

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 27 de 31

b) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebração de parceria ou contrato com órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, por prazo não superior a dois anos;

c) ou declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo.

13.1.1. A sanção de advertência tem caráter educativo e preventivo e será aplicada quando verificadas irregularidades que não justifiquem a aplicação de penalidade mais severa.

13.1.2. A sanção de suspensão temporária deverá ser aplicada nos casos em que for verificada fraude na celebração, na execução ou na prestação de contas da parceria, quando não se justificar a imposição de penalidade mais severa, considerando a natureza e a gravidade da infração, as peculiaridades do caso concreto, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os danos.

13.1.3. A sanção de advertência é de competência do Gestor da Parceria.

13.1.4. As sanções de suspensão temporária e de declaração de inidoneidade são de competência exclusiva do Dirigente da pasta responsável pela parceria.

13.1.5. A aplicação das penalidades previstas neste artigo poderá ser cumulativa a outras medidas civis, penais e administrativas cabíveis.

13.2. Compete ao(à) Prefeito(a) decidir sobre recurso administrativo interposto em face de decisão de aplicação das penalidades, salvo nos casos de aplicação de advertência quando o recurso deverá ser endereçado ao Dirigente da pasta responsável pela parceria.

13.3. A responsabilidade da **OSC PARCEIRA** será apurada com a observância do devido processo legal, assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos a eles inerentes, devendo a aplicação das penalidades cabíveis respeitar os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

13.4. A autoridade competente notificará a **OSC PARCEIRA** e seus representantes quando verificada conduta irregular que lhes for atribuída, caracterizando a infração cabível e expondo os motivos da possibilidade de aplicação da sanção, para apresentar defesa, se quiserem.

13.4.1. A ciência da notificação assegurará vista imediata dos autos.

13.4.2. A notificação da **OSC PARCEIRA** deverá ser efetuada por correspondência com aviso de recebimento - AR ou mediante protocolo na sede ou filial da **OSC PARCEIRA**.



33
91P

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 28 de 31

13.4.3. O prazo para apresentação de defesa, contado da data de juntada do aviso de recebimento - AR ou do protocolo da notificação aos autos do processo administrativo correspondente, será de:

- a) 05 (cinco) dias úteis, quando as sanções propostas forem aquelas previstas no inciso I do artigo 100 do Decreto Municipal nº 6.090/2017;
- b) 10 (dez) dias úteis, quando as sanções propostas forem aquelas previstas no inciso II do art. 100 do Decreto Municipal nº 6.090/2017;
- c) 20 (vinte) dias úteis, quando as sanções propostas forem aquelas previstas no inciso III do art. 100 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

13.4.3.1. Com a apresentação de defesa, em qualquer caso, os órgãos técnicos deverão se manifestar e, quando se tratar de possibilidade de aplicação das sanções previstas nos incisos II e III do artigo 100 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, deverá ocorrer também manifestação da área jurídica.

13.5. Decorrido o prazo para defesa e após a manifestação dos órgãos técnicos e jurídicos, se for o caso, o gestor ou Dirigente da pasta, no prazo de 10 (dez) dias úteis, relatará o processo e decidirá, fundamentadamente, pela aplicação ou não da sanção, determinando, conforme o caso, o período de sua duração.

13.6. A decisão de aplicação das penalidades será publicada no veículo de publicação dos atos municipais, assegurada a **OSC PARCEIRA** vista dos autos e oportunidade para apresentação de recurso administrativo no prazo de 10 (dez) dias úteis.

13.7. Interposto recurso pela **OSC PARCEIRA**, a autoridade recorrida o apreciará no prazo de 10 (dez) dias úteis, e, decidindo pela manutenção da penalidade aplicada, remeterá os autos à apreciação da autoridade superior para análise e julgamento do recurso no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis.

13.8. A ciência das decisões de primeira e segunda instância quanto à aplicação da penalidade será dada mediante publicação no veículo de publicação dos atos municipais.

13.9. A reabilitação da sanção prevista no inciso III do art. 100 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, poderá ser requerida após 02 (dois) anos da aplicação da penalidade e será concedida quando a **OSC PARCEIRA** ressarcir o MUNICÍPIO pelos prejuízos resultantes de sua conduta e/ou cumprir obrigação com ela firmada.

13.10. Prescreve em 5 (cinco) anos, contados a partir da data de apresentação da prestação de contas, a aplicação das sanções previstas no art. 100 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.



34
10/11

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 29 de 31

13.11. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração de infração.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA CONCLUSÃO, DENÚNCIA E RESCISÃO

14.1. Este instrumento poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, nos termos do inciso XX do art. 46 do Decreto Municipal nº 6.090/2017.

14.1.1. Na ocorrência de denúncia, os partícipes serão responsáveis somente pelas obrigações relativas ao período em que participaram voluntariamente da parceria.

14.2. Quando da conclusão, denúncia ou rescisão da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos ao Tesouro Municipal, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial.

14.2.1. Na devolução de que trata o subitem **14.2.** e observada a vinculação legal dos recursos, deverá ser:

a) estornada a despesa orçamentária, quando se tratar de devolução de recursos do próprio exercício;

b) ou registrada a receita orçamentária, quando se tratar de devolução de recursos de exercícios anteriores.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO SISTEMA DE PROVISIONAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS

15.1. A **OSC PARCEIRA** adotará a sistemática de provisionamento de recursos para o pagamento futuro de verbas rescisórias dos profissionais que compõem as equipes de trabalho, mediante escrituração contábil específica.

15.1.1. O pagamento das verbas rescisórias de que trata o subitem 15.1., ainda que após o término da execução da parceria, será proporcional ao período de atuação do profissional na execução das metas previstas no plano de trabalho.

15.2. O montante da escrituração contábil específica será equivalente ao somatório dos valores das provisões previstos no plano de trabalho para o período de vigência da parceria, tais como 13º salário, férias, respectivos encargos e multa rescisória do FGTS nos casos de rescisão sem justa causa.

15.3. Para pagamento das verbas rescisórias de empregados mantidos na **OSC PARCEIRA** após o encerramento da vigência da parceria, a **OSC PARCEIRA** deverá efetuar a transferência dos valores da conta-corrente específica da parceria para a sua conta institucional, apresentando:



35
10/11/19

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 30 de 31

- a) planilha de cálculo, elaborada por profissional da área de contabilidade, de recursos humanos ou outra área possuidora de competência técnica adequada na realização do cálculo, que indique a relação dos valores proporcionais ao tempo trabalhado e benefícios futuros, para cada empregado;
- b) comprovante de transferência dos valores provisionados em escrituração contábil específica, para a conta institucional da **OSC PARCEIRA**, ao término da parceria;
- c) documento que demonstre a ciência dos referidos empregados quanto ao ato da transferência dos recursos financeiros para o pagamento das verbas rescisórias, referentes ao período da parceria;
- d) declaração do representante legal da **OSC PARCEIRA** que ateste a quitação pelo MUNICÍPIO, do passivo trabalhista de que trata o art. 117 do Decreto Municipal nº 6.090/2017;
- e) declaração do representante legal da **OSC PARCEIRA**, firmada sob as penas da lei, de que a **OSC PARCEIRA** fica integralmente responsável pelas obrigações trabalhistas e pelo pagamento posterior ao empregado.

15.4. Os valores de que trata o subitem 15.3., somente poderão ser utilizados para pagamento de verbas rescisórias.

15.5. Os documentos de que tratam as alíneas "a" a "e" do subitem 15.3., deverão constar na prestação de contas final.

15.6. O uso indevido e a malversação dos recursos vinculados para liquidação de verbas rescisórias caracterizam apropriação indébita por parte da **OSC PARCEIRA**, devendo seus representantes legais responder administrativa, penal e civilmente por tal irregularidade.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

16.1. As parceiras elegem o foro da Comarca de Paraguaçu Paulista para dirimir eventuais questões decorrentes do presente instrumento, que não foram selecionadas em prévia tentativa de solução administrativa, com a participação do órgão municipal de Assuntos Jurídicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. Na contagem dos prazos estabelecidos neste instrumento, exclui-se o dia de início e inclui-se o dia do vencimento, prorrogando-se este para o primeiro dia útil, se recair em dia sem expediente.

E, por estarem assim justos e de acordo com as cláusulas acima, assinam as partes o presente instrumento, em 2 (duas) vias, todas de igual teor e forma, para que



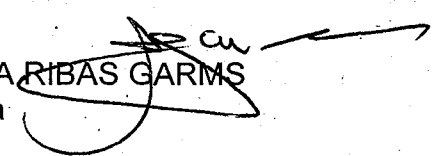
36
DMP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº _____, de 28 de junho de 2019 Fls. 31 de 31

produza seus efeitos legais, sendo a seguir arquivado em ordem numérica de acordo com a Legislação Municipal em vigor.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista-SP, ____ de ____ de ____.


ALMIRA RIBAS GARMS
Prefeita

MÁRCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora do Departamento Municipal de Assistência Social

HERMES ROGÉRIO VIEIRA SILVA
Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE)

Testemunhas:

1. _____
Nome:
RG nº

2. _____
Nome:
RG nº



34
1011

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO PC-02 - CADASTRO DO RESPONSÁVEL

ÓRGÃO OU ENTIDADE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE)

Nome: Hermes Rogério Vieira da Silva
Cargo: Presidente
CPF: 249.501.778-93
RG: 22.061.854-9 SSP/SP
Data de Nascimento: 01/09/1971
Endereço residencial: Avenida Galdino, 1173, Jardim Paulista, CEP 19700-000 – Paraguaçu Paulista-SP
E-mail institucional: apaeppta@hotmail.com
E-mail pessoal: apaeppta@hotmail.com
Telefone Residencial: (18)3362-3227
Telefone Comercial: (18) 3361-1092
Telefone Celular: (18)99607-6740
Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2019

* Todos os campos são de preenchimento obrigatório.



38
047

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO RP-12 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO
TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO/ENTIDADE PÚBLICO(A): Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista (APAE)

TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO Nº(DE ORIGEM): ____/2019

OBJETO: [Descrição do Objeto].

ADVOGADO(S)/Nº OAB: (*)

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: Estância Turística de Paraguaçu Paulista-SP, ____ de ____ de 2019.

GESTOR DO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome e cargo: Almira Ribas Garms – Prefeita

CPF: 110.722.998-79 RG: 5.878.173-0



39
1017

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Data de Nascimento: 24/06/1942

Endereço residencial completo: Avenida Paraguaçu, 784, Centro.

E-mail institucional: gabinete@eparaguacu.sp.gov.br

E-mail pessoal: almiragarms@hotmail.com

Telefone: (18) 3361-9100

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste:

PELO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome e cargo: Márcia Rodrigues de Lima Matos – Diretora do Departamento Municipal de Assistência Social

CPF: 269.159.348-71 RG: 28.215.449-8

Data de Nascimento: 02/07/1977

Endereço residencial completo: Rua Érico Veríssimo, 232, Jardim Tênis Clube

E-mail institucional: marcia.lima@eparaguacu.sp.gov.br

E-mail pessoal: marcia.lima@eparaguacu.sp.gov.br

Telefone: (18) 3361-6770/3361-6720

Assinatura: _____

PELA ENTIDADE PARCEIRA:

Nome e cargo: Hermes Rogério Vieira da Silva - Presidente

CPF: 249.501.778-93 RG: 22.061.854-9

Data de Nascimento: 01/09/1971

Endereço residencial completo: Avenida Galdino, 1173, Jardim Paulista

E-mail institucional: apaeppta@hotmail.com

E-mail pessoal: apaeppta@hotmail.com

Telefone: (18) 3361-1092

Assinatura: _____

(*) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.



40
10/11

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO I - PLANO DE TRABALHO



AM
DAP

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ofício nº 122/2019

Paraguaçu Paulista, 18 de abril de 2019.

Ilma. Sra,

Considerando o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que Regulamenta o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, nos termos da lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei federal nº 13.204/2015.

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de Fomento entre a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista, através do Departamento de Assistência Social, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, referente ao recurso da Emenda Parlamentar nº 014/2018, reserva nº 38, ficha 464, no valor de R\$ 57.746,00 (cinquenta e sete mil setecentos e quarenta e seis reais) do Vereador Ricardo Ibraim Valarelli.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal



420
DM

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ofício nº126 /2019

Paraguaçu Paulista, 18 de abril de 2019.

Ilma. Sra.

Vimos através do presente encaminhar o Processo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, conforme o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, para análise do pedido de Dispensa do Chamamento Público conforme o art. 24, § 7º “Os termos de colaboração ou de fomento que envolvam recursos decorrentes de emendas parlamentares às leis orçamentárias anuais, serão celebrados sem chamamento público, aplicando-se os demais requisitos previstos neste decreto”.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


MÁRCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista



Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

CEP: 19.700-000 – Paraguaçu Paulista – SP

Rua Santos Dumont, 2.022 – Vila Gammon – Fone: (18) 3361-1092

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

43
DAP

Ofício nº23/2019.

Paraguaçu Paulista, 15 de Abril de 2019.

Ilma Senhora

Márcia Rodrigues de Lima Matos

Diretora do Departamento Municipal de Assistência Social

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de fomento referente a reserva 38, nº da emenda 014/2018, valor 57.746,00, objeto subvenção social, para Manutenção do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência. Segue em anexo o Plano de Trabalho com as Planilhas.

Atenciosamente,

Hermes Rogério Vieira Silva
Presidente da APAE

Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.081.854-9
Presidente da APAE

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaeppta@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

ANEXO I		PLANO DE TRABALHO	
1 DADOS CADASTRAIS			
1.1 Entidade Proponente			
Órgão ou Entidade Proponente			CNPJ
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PARAGUAÇU PAULISTA			4758149/0001-75
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			
Rua Santos Dumont, 2022			
Município	Estado	DDD/Telefone	FAX
Paraguaçu Paulista	SP	19.700-000	18 3361-1092
Banco	Agência	Conta Corrente	E-mail
Brasil			apaeppta@hotmail.com
Diregente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Órgão Exp	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			CEP
Avenida Galdino, 1173 Jardim Paulista.			19.700-000
Responsável Técnico pelo Projeto			CPF
Jeniffer Caroline Santos Perandrê Meira			430.413.428-04
RG / Órgão	Cargo	E-mail	
48.789.324-4SSP/SP	Assistente Social	Jeniffer-carolineds@outlook.com	
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			CEP
Vereador Jose Ricardo Pelizzer, 120 Fercon.			19700-000
Área de Atuação (Assistência Social, Educação, Saúde ou outra)		Inscrição no Conselho Municipal (Nº e Data)	
Assistência Social		02/05	
04/05			
01/14			
Certificações / Cadastros Vigentes (Assinalar o Anexo Comprovante)			
<input checked="" type="checkbox"/> X	CEBAS	<input checked="" type="checkbox"/> X	CNEAS
			Outro:
1.2 Entidade Executora			
Entidade Executora			CNPJ
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista			47.609.482/0001-45
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			DDD/Telefone
Rua Santos Dumont, 2022			18 3361-1092
Diregente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Órgão Exp	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppia@hotmail.com / apae@netonline.com.br

site: www.apae-paraguacu-paulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

1.3 Entidade de Controle Social		
Entidade de Controle Social (Conselho Municipal)		CNPJ
Conselho Mun de Direitos da Criança e Adolescente		44.547.305/0001-93
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)		DDO/Test one
Av. Siqueira Campos, 124		18 3361-6770
Diretor(a)		CPF
MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS		
RG / Órgão Exp.	Cargo	E-mail
	SECRETARIA	Assistenciasocial@eparaguacu.sp.gov.br
Membro da Entidade Proponente ou Executora faz parte da Diretoria da Entidade de Controle Social? (Assinale)		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> X		

2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

A APAE de Paraguaçu Paulista foi criada em 27 de agosto de 1975, desde então atende pessoas com deficiência de forma ininterrupta, é uma associação civil beneficente, com atuação e experiência nas áreas de assistência social e educação, sem fins lucrativos ou de fins não econômicas, de duração indeterminada. A entidade faz parte da Federação Nacional das APAES, é inscrita nos Conselhos Municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e Adolescentes, de Direitos do Idoso e de Direitos da Pessoa com deficiência. A APAE está referenciada aos CRAS I (Centro de Referência da Assistência Social) e existe uma parceria de trabalho com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Essa OSC realiza um trabalho em parceria com a saúde, educação, esporte, cultura e assistência social do município. A relevância desta OSC é de extrema importância para município, pois é a única que atende pessoas com deficiência, oferecendo atividades que desenvolve integralmente a pessoa.

2.2 Histórico da Entidade Proponente (Fundação, evolução etc.)

O serviço busca garantir os direitos fundamentais, necessidades básicas e condições dignas de vida. O município conta com uma população aproximadamente de 45.000 habitantes, sendo que grande parte reside na periferia da cidade enfrentando problemáticas que acarretam a desestruturação familiar. Assim, muitas pessoas com algum tipo de deficiência visual, auditiva, motora ou intelectual é 10.102 (IBGE), sendo aproximadamente 23,35% da população. As famílias dos usuários da APAE, em sua maioria possuem insuficiência de renda devido à situação de desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho, e também estão em situação de risco pessoal e social devido fragilidades e diversas barreiras impostas pela sociedade devido a deficiência de um de seus membros. Ainda temos alguns familiares em prevalência de fatores de risco que levam ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas, e também de usuários possuem familiares

APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apac@netonline.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

egressos do sistema prisional, sendo um dos agravantes para a vulnerabilidade social. A APAE funciona em prédio próprio composto de Prédio Escolar com 05 salas, 01 sala de secretaria, 01 direção, 01 administração, Cozinha, Refeitório, sanitários adaptados, um amplo pátio coberto. No segundo prédio possui salas de atendimento de Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social, Laboratório de Informática, 02 banheiros e 01 Sala de bordado, onde é desenvolvida a Oficina Clube de Mães e Voluntárias. No terceiro prédio existem 04 salas de oficinas e a cozinha experimental, onde serão desenvolvidas as oficinas de culinária. A APAE de Paraguaçu Paulista tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida e a conquista da cidadania dos usuários e seus familiares em situação de risco ou abandono, através de atividades socioeducativas a fim de contribuir para o desenvolvimento da cidadania.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppla@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apae-paraguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

3 OBJETO DA PARCERIA

Descrição do produto ou serviço que estará disponível quando o plano de trabalho estiver concluído

Adequação do telhado para melhoria na qualidade dos Serviços prestados para Pessoas com Deficiência.

4 PÚBLICO-ALVO

Indicação do Público-Alvo

Pessoas com Deficiência, atualmente esta sendo atendidos 94, sendo 53(cinquenta e tres) no assistencial e 41(quarenta e um) na educação.

5 JUSTIFICATIVA

Descrição do problema a ser resolvido

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista tem necessidade de utilizar o recurso para execução de Reforma e adequação do telhado porem devido a muitas chuvas forte e más condições de conservação, para assim dar continuidade das atividades previstas dos serviços prestados, ofertando atendimentos especializados para as famílias e para os nossos usuários, contando com equipe especifica e habilitada para desenvolver o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas famílias.

6 - PRAZO DE EXECUÇÃO

Nº de Meses (máximo de 60 meses):	Data Início:	Data Fim (= início + Nº de Meses):
06 meses	JUNHO/2019	DEZEMBRO/2019

7- VALOR GLOBAL- CONCEDENTE MUNICIPAL

Indicação do Valor Global (= Total R\$ Cronograma Físico) UTILIZAR O RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA SE HOVER.

R\$ 57.746,00

8 - OBJETIVOS

Descrição do Objetivo Geral

A APAE tem como objetivo geral promover o bem estar físico e social das Pessoas com deficiência intelectual e / ou múltipla, proporcionando a integração social da Pessoa com deficiência, bem como seu desenvolvimento global dentro de suas potencialidades e / ou limitações, contribuindo assim com a inclusão social.

Descrição dos Objetivos Específicos

Promover a autonomia e melhoria de qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e sua famílias, bem como desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direito que contribuem para a intensificação da dependência, promovendo apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem á autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

9 RESULTADOS ESPERADOS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonline.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

Descrição dos resultados esperados

A avaliação é efetuada a partir do atendimento e funcionamento integral deste serviço específicos, executados nesta instituição com avaliação quadrimestral, anual qualitativa e quantitativa de indicadores de resultados esperados, sendo estas avaliações com participação dos usuários, familiares, Diretoria e Funcionários. Proporcionando a humanização no atendimento aos usuários e familiares dos mesmos, contribuindo para efetivação dos direitos, possibilitando diversas formas de habilitação e reabilitação de Pessoas com Deficiência e seus familiares ao convívio social, garantindo autonomia, inclusão social e a integração dos usuários.

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apac@uictonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

10 CRONOGRAMA FÍSICO (Meta / Etapa / Indicador / Prazo / Local)									
Meta	Etapa	Descrição da Meta ou Etapa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)		Local de Execução
			Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	Total	
1		Manutenção						57.746,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.1	Manutenção dos Serviços	Unidade	1	01/06/2019	31/12/2019	57.746,00	57.746,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.2							0,00	
	1.3							0,00	
	1.4							0,00	
	1.5							0,00	
TOTAL (R\$)								57.746,00	

11 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / N° e Valor da Parcela / Valor Total)														
Concedente (Repasse)														
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor
Etapa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)
1	2019						57.746,00							57.746,00
1.1	2019						57.746,00							57.746,00
1.2														0,00
1.3														0,00
TOTAL (R\$)							57.746,00							57.746,00

[Handwritten signature]
10/10

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apac@netonline.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

12 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / N.º e Valor da Parcela / Valor Total)														
Proponente (Contrapartida)														
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor
Etapa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)
1	2018													00,00
1.1	2018													0,00
1.2														0,00
1.3														0,00
1.4														0,00
1.5														0,00
TOTAL (R\$)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2018

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975 -

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaec@netomc.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

13 PLANO DE APLICAÇÃO – DETALHADO (Meta/ Etapa/ Item / Indicador Físico / Duração / Valor / Fonte de Recursos / Referência de Custo / Fonte de Recursos)															
Projeto	Fonte	Código	Descrição	Tipo de Despesa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)					Referência de Custo (R\$)	Fonte de Recursos
					Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	BDI %	Unitário C/ BDI	Total	Total C/ BDI		
1			Manutenção							0,00	57.746,00	0,00			
1.1			Manutenção dos Serviços							0,00	57.746,00	0,00			
1.1.1			Serviço de Terceiros	Serviços	Unidade	1	01/06/2019	31/12/2019	57.746,00		0,00	57.746,00	0,00	Estimativa	Repasse
1.1.2											0,00		0,00		
1.1.3											0,00	0,00	0,00		
1.1.4											0,00	0,00	0,00		
1.1.5											0,00	0,00	0,00		
TOTAL (R\$)											57.746,00	0,00			

14 PLANO DE APLICAÇÃO – CONSOLIDADO (Item de Despesa / Natureza da Despesa / Origem dos Recursos)						
Item de Despesa		Tipo de Despesa	Recursos da	Contrapartida em	Rendimentos de	Total
Nº	Descrição		Parceria (R\$)	Bens/Serviços (R\$)	Aplicação (R\$)	(R\$)
1.1.1	Serviços de Terceiros -	Serviços	57.746,00			57.746,00
1.1.2						
1.1.3						
1.1.4						
1.1.5						
TOTAL (R\$)			57.746,00	0,00	0,00	57.746,00

Handwritten signature and initials:
 TOU
 2019

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaec@netoime.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

15 MONITORAMENTO E CONTROLE (Meta / Etapa / Indicador / Prazo / Valor / Prestação de Contas)												
15.1 Execução das Etapas (Ações)												
		Indicador Físico			Duração				Valor (R\$)			
Meta/ Etapa/ Item	Descrição da Meta ou Etapa (Ações)	Unidade	Quantidade Prevista	Quantidade Realizada	Início Previsto	Início Realizado	Término Previsto	Término Realizado	Unidade Prevista	Unidade Realizada	Total Previsto	Total Realizado
1	Manutenção										57.746,00	0,00
1.1	Manutenção dos Serviços										57.746,00	0,00
1.1.1	Serviços de Terceiros	Serviços	Unidade	1	01/06/2019		31/12/2019		57.746,00		57.746,00	0,00
1.1.2											0,00	0,00
1.1.3											0,00	0,00
1.1.4											0,00	0,00
1.1.5											0,00	0,00
TOTAL (R\$)											57.746,00	0,00

15.2 Prestação de Contas (Decreto Municipal nº 6.090/2017)									
Resp.	Frequência / Prazo para Apresentação	Documentação		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Prop.	Quadrimestral / 10 dias úteis após encerrar	Relatórios Exec. Objeto e Financeira (art. 81)		Set/2019		Janeiro/2020			
Prop.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relação Documentos (art. 86, § 2º, I)		Janeiro/2020					
Conc.	Eventual / Durante a vigência	Relatórios Visita Técnica Gestor (art. 81, §2º)							
Conc.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relatórios e Pareceres (art. 86, § 2º, II)							
Conc.	Anual / 20 dias úteis recebimento relatórios	Parecer Técnico Gestor PCF (art. 87, § 2º)							

[Handwritten signature]
JPO
JCS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppia@hotmail.com / apae@netonline.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANTEVEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

16 Declaração

Na qualidade de representante legal da Entidade Proponente, declaro, para os efeitos e sob as penas da lei, que esta entidade:

- a) preenche os requisitos mínimos para o seu enquadramento como beneficiária de ajuste com o Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, conforme exigido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente;
- b) informará ao Município, a qualquer tempo, as ações desenvolvidas para viabilizar o monitoramento e controle das etapas (ações) a serem executadas no âmbito deste Plano;
- c) prestará contas das ações realizadas com recursos transferidos pelo Município destinados à execução do objeto deste Plano de Trabalho;
- d) manterá e movimentará em instituição financeira pública os recursos recebidos em conta bancária específica da parceria;
- e) não está impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria com órgãos públicos e que, portanto, não se submete às vedações previstas no art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- f) possui estrutura e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades e cumprimento das metas estabelecidas no objeto da parceria, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais;
- g) não possui entre seus dirigentes nenhum membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, sendo considerados membros do Poder Executivo, o Chefe do Poder Executivo, Vice Prefeito e Secretários Municipais ou cargo equivalente; e membros do Poder Legislativo, os Vereadores; ou membros do Ministério Público, como Procuradores e Promotores;
- h) nenhum dos dirigentes incorre nas situações de vedações, previstas nas alíneas "a", "b" e "c" do inciso VII do art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- i) não contratará ou remunerará a qualquer título, com os recursos repassados, servidor ou empregado público, inclusive àquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apac@netonline.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANUTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

j) não contratará empresa(s) pertencente(s) a parentes até 2º grau, inclusive por afinidade, de dirigentes da entidade, ou de agentes políticos de Poder ou do Ministério Público, dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal ou respectivo cônjuge ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade;

l) não empregará menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregará menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz;

m) está ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei Federal nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 6.090/2017, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública municipal.

Paraguaçu Paulista-SP,

15

04

2019

dia

mês

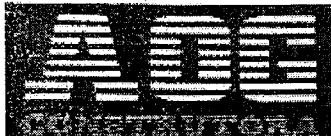
ano

Assinatura: _____

Dirigente: _____

Proponente: Hermes Rogério Vieira Silva

Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE



Endereço:
R. Miguel Deliberador, s/n, JP. 421 - Ed.
55, SALA 3 / Bairro Rural - cidade
Paraguru Paulista/SP CEP 13.700-000

CEL: 16-15648-4221 / 99735-4335 / 99964-2749
FAX: 16-332-4453
E-mail:
contato@ao-g.com.br / contato@ao-g.com.br
CNPJ N.º 20.930.369/0001-00
IF 503.050.899.116

PLANILHA ORÇAMENTARIA

OBRA: REFORMA PREDIO DA APAE

LOCAL: APAE PPTA

BAIRRO: CENTRO

DATA: 01-04-19

FONTES: NÃO DESONERADAS

FONTE: SINAPI - 02/2019 - São Paulo

SBC - 03/2019 - São Paulo

FDE - 01/2019 - São Paulo

ITEM	CODIGO	FONTE	SERVIÇO	UNID.	QUANT.	P.U. SEM BDI	P.U. COM BDI	TOTAL
1.0			SERVIÇOS TÉCNICOS					
1.1	000056	SBC	PROJETO ""AS BUILT"" SERVIÇOS TECNICOS	UN	1,00	R\$ 5.600,00	R\$ 6.160,00	R\$ 6.160,00
2.0			SERVIÇOS PRELIMINARES					R\$ 6.160,00
2.1	16.06.046	FDE	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M²	12,739	R\$ 60,00	R\$ 66,00	R\$ 840,77
3.0			DEMOLIÇÕES E RETIRADAS					R\$ 840,77
3.1	07.60.050	FDE	RETIRADA DE TELHAS DE BARRO	M²	926,58	R\$ 5,20	R\$ 5,72	R\$ 5.300,04
3.2	07.60.056	FDE	RETIRADA DE CUMEEIRAS E ESPIGÕES DE BARRO - S/REAPROV	M	170,48	R\$ 1,50	R\$ 1,65	R\$ 281,29
3.3	85414	SINAPI	REMOCAO DE RUFO OU CALHA METALICA	M	59,00	R\$ 8,40	R\$ 9,24	R\$ 545,16
4.0			COBERTURA					R\$ 6.126,49
4.1	07.60.016	FDE	RETIRADA DE RIPAS	M	110,00	R\$ 0,40	R\$ 0,44	R\$ 48,40
4.2	07.80.001	FDE	RIPAS DE 5 X 1,5 CM G1-C6	M	110,00	R\$ 3,16	R\$ 3,48	R\$ 382,36
4.3	07.03.110	FDE	TELHA CERAMICA TIPO ROMANA	M²	926,58	R\$ 38,00	R\$ 41,80	R\$ 38.731,04
4.4	08.12.016	FDE	CALHA OU AGUA FURTADA EM CHAPA GALV. N 24 - CORTE 0,50M	M	59,00	R\$ 85,00	R\$ 93,50	R\$ 5.516,50
4.5	07.80.032	FDE	CUMEEIRA E ESPIGAO EMBOCADOS PARA TELHAS CERAMICA	M	170,48	R\$ 25,00	R\$ 27,50	R\$ 4.688,20
5.0			LIMPEZA DE OBRA					R\$ 48.366,50
5.1	9537	SINAPI	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	926,59	R\$ 3,99	R\$ 4,39	R\$ 4.066,80
			BDI		10%			R\$ 4.066,80

CNPJ 20.930.369/0001-00
A.O.G. CONSTRUTORA &
EMPREENDIMENTOS EIRELI - EPP
R. Miguel Deliberador, s/n - SALA 3
SP 421, KM 56 - Bairro Rural - CEP 13.700-000
PARAGURU PAULISTA - SP

TOTAL COM BDI

R\$ 66.560,57

10/5
P



Endereço:
Rod. Miguel Deliberador, s/n, SP 421 - KM
55, SALA 3 - Bairro Rural - Jd. Jd. Jd.
Paraguá Paulista/SP CEP 19.700-000

Cel: 19 3960-4211 / 3960-4355 / 3960-4374
Fax: 19 3362-4452
E-mail:
aog@construtora.com.br
CNPJ nº 20.933.826/0001-00
Insc. Est. nº 11.582.256.692/112

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: REFORMA PRÉDIO APAE PARAGUÁ PAULISTA

LOCAL: APAE PPTA

BAIRRO: CENTRO

DATA: 01-04-19

FÍSICO FINANCEIRO (EM %)

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO		1º MÊS		2º MÊS		3º MÊS		4º MÊS	
		VALOR (R\$)	INCIDIR	NO MÊS	ACUMULADO	NO MÊS	ACUMULADO	NO MÊS	ACUMULADO	NO MÊS	ACUMULADO
1	SERVIÇOS TÉCNICOS	6.160,00	9,58%			100,00	6.225,63				
2	SERVIÇOS PRELIMINARES	840,77	0,84%	50,00	272,11	50,00	272,11				
3	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	6.126,49	9,35%	10,00	607,80	90,00	5.470,16				
4	COBERTURA	49.366,50	75,46%	50,00	24.524,07	50,00	24.524,07				
5	LIMPEZA DE OBRA	4.066,80	4,78%			100,00	3.104,07				
TOTAL		66.560,57	100,00%	0,39		0,61					

FINANCEIRO NO MÊS (em R\$)

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS
RECURSOS DA UNIÃO				
CONTRAPARTIDA				
OUTRAS FONTES				
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	R\$ 25.958,62	R\$ 40.601,95		

A.O.G. CONSTRUTORA &
EMPREENDEIMENTOS EIRELI - EPP

Rod. Miguel Deliberador, S/N - SALA 3
SP 421, KM 58 - Bairro Rural - CEP 19.700-000
PARAGUÁ PAULISTA - SP

TOTAL

R\$ 66.560,57

Paraguá Paulista, 01 abril de 2019

506

W.A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SERVIÇOS EIRELI EPP



CNPJ: 25.048.523/0001-39
Rua Salvador Norcia n.255.
Bairro: Jardim Tennis Clube
Telefone: 18 99750-6355

Paraguaçu Paulista - SP
CEP: 19700-000

570
017

NOME: W.A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SERVIÇOS EIRELI EPP
CPF/CNPJ: 25.048.523/0001-39
ENDEREÇO: RUA SALVADOR NORCIA Nº: 255
BAIRRO: JARDIM AMERICA
CIDADE: PARAGUAÇU PAULISTA Estado: SP CEP: 19700-000
FONE: (18) 99750-6355

SERVIÇO	UNID.	QUANT.	P.U. SEM BDI	COM BDI	TOTAL
SERVIÇOS TÉCNICOS					
PROJETO "AS BUILT" SERVIÇOS TÉCNICOS	UN	1,00	R\$ 8.250,00		R\$ 8.250,00
SERVIÇOS PRELIMINARES					R\$ 8.250,00
LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M²	12,739	R\$ 60,50		R\$ 770,71
DEMOLIÇÕES E RETIRADAS					R\$ 770,71
RETIRADA DE TELHAS DE BARRO	M²	926,58	R\$ 6,60		R\$ 6.115,43
RETIRADA DE CUMEEIRAS E ESPIGÕES DE BARRO - S/REAPROV	M	170,48	R\$ 2,20		R\$ 375,06
REMOCAO DE RUFO OU CALHA METALICA	M	59,00	R\$ 13,20		R\$ 778,80
COBERTURA					R\$ 7.269,28
RETIRADA DE RIPAS	M	110,00	R\$ 0,55		R\$ 60,50
RIPAS DE 5 X 1,5 CM G1-C6	M	110,00	R\$ 4,40		R\$ 484,00
TELHA CERAMICA TIPO ROMANA	M²	926,58	R\$ 49,50		R\$ 45.865,71
CALHA OU AGUA FURTADA EM CHAPA GALV. N 24 - CORTE 0,50M	M	59,00	R\$ 104,50		R\$ 6.165,50
CUMEEIRA E ESPIGAO EMBOCADOS PARA TELHAS CERAMICA	M	170,48	R\$ 25,30		R\$ 4.313,14
LIMPEZA DE OBRA					R\$ 56.888,85
LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	926,59	R\$ 5,50		R\$ 5.096,25
	BDI	10%			R\$ 5.096,25
					R\$ 78.275,09

TOTAL SETENTA OITO MIL DUZENTOS SETENTA E CINCO REAIS E NOVE CENTAVOS R\$78.275,09

CNPJ 25.048.523/0001-39

W.A. LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA
E SERVIÇOS EIRELI - EPP
R. Salvador Norcia, 255 - Jardim Bela Vista
CEP 19700-000

W.A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SERVIÇOS EIRELI EPP
CNPJ: 25.048.523/0001-39

GINALDO GOMES SERVIÇOS

CNPJ: 24.192.426/0001-52
Rua Antonio Fernandes, 61.
Bairro: C.J.Humberto Soncini

Paraguacu Paulista - SP
CEP: 19700-000

58
DAP

NOME: GINALDO GOMES DE MORAIS 18-
99631-7729

CPF/CNPJ: 24.192.426/0001-52

ENDEREÇO: ANTONIO FERNANDES Nº:
61

BAIRRO: C.J. HUMBERTO SONCINI

CIDADE: PARAGUAÇU PAULISTA

Estado: SP CEP: 19700-000

ITEM	SERVIÇO	UNID.	QUANT.	P.U. COM BDI	TOTAL
1.0	SERVIÇOS TÉCNICOS				
1.1	PROJETO "AS BUILT" SERVIÇOS TÉCNICOS	UN	1,00	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00
2.0	SERVIÇOS PRELIMINARES				R\$ 13.200,00
2.1	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M²	12,739	R\$ 70,00	R\$ 891,73
3.0	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS				R\$ 891,73
3.1	RETIRADA DE TELHAS DE BARRO	M²	926,58	R\$ 6,50	R\$ 6.022,77
3.2	RETIRADA DE CUMEEIRAS E ESPIGÕES DE BARRO - S/REAPROV	M	170,48	R\$ 3,00	R\$ 511,44
3.3	REMOÇÃO DE RUFO OU CALHA METALICA	M	59,00	R\$ 15,00	R\$ 885,00
4.0	COBERTURA				R\$ 7.419,21
4.1	RETIRADA DE RIPAS	M	110,00	R\$ 1,50	R\$ 165,00
4.2	RIPAS DE 5 X 1,5 CM G1-C6	M	110,00	R\$ 4,50	R\$ 495,00
4.3	TELHA CERAMICA TIPO ROMANA	M²	926,58	R\$ 55,00	R\$ 50.961,90
4.4	CALHA OU AGUA FURTADA EM CHAPA GALV. N 24 - CORTE 0,50M	M	59,00	R\$ 110,00	R\$ 6.490,00
4.5	CUMEEIRA E ESPIGÃO EMBOCADOS PARA TELHAS CERAMICA	M	170,48	R\$ 35,00	R\$ 5.966,80
5.0	LIMPEZA DE OBRA				R\$ 64.078,70
5.1	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	926,59	R\$ 6,00	R\$ 5.559,54
		BDI	10%		R\$ 5.559,54
					R\$ 91.149,18

GINALDO GOMES DE MORAIS
CPF: 138.204.158-66

590
DM**18 APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

O plano de trabalho e os documentos comprobatórios apresentados pelo Proponente, previstos na legislação que regula a matéria, foram analisados por técnicos deste órgão municipal, integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e pelo órgão de Assuntos Jurídicos da Prefeitura, conforme pareceres técnico e jurídico anexos, que manifestaram pela:

☒) Aprovação

☐) Aprovação com Ressalvas

☐) Reprovação

a) A aprovação do plano de trabalho não gerará direito à celebração da parceria.

b) Nas hipóteses previstas nos artigos 40 e 41 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, nos casos de dispensa ou inexigibilidade do chamamento público, o referido parecer jurídico será precedido de manifestação do órgão de Controle Interno.

c) No caso de Aprovação com Ressalvas deverá o administrador público sanar os aspectos ressalvados perante a entidade Proponente ou, mediante ato formal, justificar a preservação desses aspectos ou sua exclusão.

Paraguaçu Paulista-SP,

Assinatura: _____

Dirigente:

Marcia Rodrigues de Lima Matos

Órgão Municipal:

Departamento de Assistência Social



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Solicitação de Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa (arts. 16 e 17, LRF)

MEMORANDO nº. 63/19-DAS

DE: Departamento de Assistência Social

PARA: Unidade Contábil-UC

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

JUSTIFICATIVA: A OSC oferece Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, sendo a única prestadora do serviço no Município.

Tabela 1 – Tipo, Descrição, Quantitativo, Especificação e Valor Mensal da Nova Despesa		
Tipo de Ação	X	Criação, Expansão ou Aperfeiçoamento de Ação Governamental.(Art. 16)
		Despesa Obrigatória de Caráter Continuado derivada de Lei ou Ato Administrativo Normativo com execução superior a dois exercícios.(Art. 17)
Descrição	Recurso proveniente da Emenda Parlamentar 014/18, Reserva 38.	
Data de Início Prevista Junho/19		
Quant.	Especificação da Despesa Pré-operacional¹	Valor (R\$)
	(a) Subtotal	
Quant.	Especificação da Despesa Operacional²	Valor (R\$)
1	Custeio	57.746,00
	(c) Total (a+b)	

Tabela 2 – Estimativa Trienal da Nova Despesa ³			
Mês	[Exercício Atual] (R\$)	[Exercício 2] (R\$)	[Exercício 3] (R\$)
Janeiro	0,00		
Fevereiro	0,00		
Março	0,00		
Abril	0,00		
Maio	0,00		
Junho	57.746,00		
Julho	0,00		
Agosto	0,00		
Setembro	0,00		
Outubro	0,00		
Novembro	0,00		
Dezembro	0,00		
Total (R\$)	57.746,00		

Observações:

¹ Despesas com ocorrência no(s) primeiro(s) mês(es) para implementação da ação governamental. Ex.: Despesas de aquisição de mobiliário e equipamentos;

² Despesas mensais relativas à manutenção da ação. Ex.: despesa de pessoal, locação de equipamentos, água e energia elétrica devem ser quantificadas e projetadas para cada mês do exercício em que a mesma entrar em vigor e para os dois exercícios subsequentes;

³ A atualização dos valores de bens e serviços para os períodos seguintes, bem como o aumento dos gastos com pessoal decorrente da revisão geral anual devem sempre ser considerados utilizando um índice de correção. Ex.: IPCA do IBGE.

Paraguaçu Paulista-SP, 13 de abril de 2019.

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO II – Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa

MEMORANDO nº. 29/2019-DEAF/CONT

DE: Unidade de Planejamento/Contábil

PARA: Depto de Assistência

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

1 IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO (arts. 16, 17, 19, 20, 21 e 22, LRF)

Tabela 1 - Estimativa Trienal do Impacto da Nova Despesa (art. 16, I, LRF)

Especificação	2019	2020	2021
(a) Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior (= Balanço)	-9.229.272,46	-4.900.000,00	900.000,00
(b) Receita Prevista (= LOA atual)	164.222.780,00	187.470.000,00	199.769.000,00
(c) Disponibilidade Financeira (a+b)	154.222.780,00	182.570.000,00	200.669.000,00
(d) Despesa (= valor informado UR)	57.746,00	0,00	0,00
(e) Impacto Orçamentário% [(d/b)*100]	0,04%	-	-
(f) Impacto Financeiro% [(d/c)*100]	0,04%	-	-

Premissas (art. 16, § 2º):

- I - Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior;
- II - Receita Prevista na LOA atual: R\$ 162.222.780,00
- III - Valor da Nova Despesa: Emenda Impositiva nº 014/18 – Ricardo Ibraim
- IV - Início de Vigência da Nova Despesa: 06/2019; Metodologia de Cálculo (art. 16, § 2º):
 - I - Superavit ou Deficit Financeiro: Valor estimado no Balanço do exercício anterior;
 - II - Receita Prevista: Valor obtido na LOA vigente;
 - III - Disponibilidade Financeira: Superavit ou Deficit Financeiro somada à Receita Prevista na LOA atual;
 - IV - Impacto Orçamentário%: Valor Despesa dividido pela Receita Prevista na LOA multiplicado por 100;
 - V - Impacto Financeiro%: Valor Despesa dividido pela Disponibilidade Financeira multiplicado por 100.

Tabela 2 – Estimativa do Impacto da Despesa Total com Pessoal sobre a Receita Corrente Líquida (arts. 19, 20, 21 e 22, LRF)¹

Especificação	(A) Acumulada nos últimos 12 meses (R\$)	(B) Estimada para os próximos 12 meses (R\$)	(B – A) Impacto (R\$)
(a) Despesa Total com Pessoal (DTP) ²	-	-	-
(b) Receita Corrente Líquida (RCL) ³	-	-	-
(c) % Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL = [(a/b)*100]	-	-	-
(d) Limite Máximo (art. 20, III, b, LRF) – 54,00% = [(b*54)/100]	-	-	-
(e) Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único, LRF) – 51,30% = [(b*51,3)/100]	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

¹ Tabela 2 a ser preenchida quando da criação ou aumento de despesa com pessoal.

² DTP acumulada 12 meses e RCL acumulada e estimada 12 meses: obter informações no Setor de Contabilidade.

³ DTP estimada 12 meses = DTP acumulada 12 meses + Valor Mensal da Nova Despesa x 12 meses (valor informado pela UR)

Tabela 3 – Estimativa do Impacto da Nova Despesa sobre as Metas Fiscais (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Especificação	2018	2019	2020
(a) Resultado Primário (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-
(b) Resultado Nominal (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-



62
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

(c) Impacto da despesa criada ou aumentada sobre as despesas fiscais do exercício atual (= Tabela 1, d)	-	-	-
(d) Impacto do(s) mecanismo(s) de compensação nos períodos seguintes:	-	-	-
(d.1) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(d.2) redução permanente da despesa ²	-	-	-
(e) Resultado Primário com o impacto da despesa criada ou aumentada [(a-c)+d.1] ou [(a-c)+d.2]	-	-	-
(f) Resultado Nominal com o impacto da criada ou aumentada [(b-c)+d.1] ou [(b-c)+d.2]	-	-	-

Premissas:

- ¹ Anexar comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita e preencher a Tabela 4, a. Considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição (art. 17, § 3º, LRF).
- ² Anexar cópia do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC, se tiver saldo, ou Anexar comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa e preencher a Tabela 4, b.
- ³ Mecanismo(s) de compensação (aumento ou redução permanente de despesa): A despesa de que trata o art. 17 da LRF não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º do art. 17 da LRF, as quais integrarão o instrumento que a criar ou aumentar (art. 17, §§ 2º e 5º, LRF).

Tabela 4 – Mecanismo de Compensação dos Efeitos Financeiros da Nova Despesa, nos Períodos Seguintes (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Mecanismo de Compensação	Especificação	2018	2019
(a) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(b) redução permanente da despesa ²	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

- ¹ Anexo, o comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita.
- ² O montante de despesa criada ou aumentada será compensada com a redução permanente da despesa geral do Município, observadas as disposições da LDO e devidamente impactadas nos orçamentos dos exercícios seguintes, conforme cópia anexa do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC; ou, Anexo, o comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa geral do Município.

Tabela 5 – Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA e Origem dos Recursos (art. 16, II, e art. 17, § 1º, LRF)

FR ¹	Dotação ²	Natureza da Despesa ³	Valor (R\$)
01	Subvenção Social	3.3.50.43	R\$ 57.746,00
(a) Saldo Atual da Dotação			R\$ 168.460,00
(b) Dotação Prevista na LOA			R\$ 168.460,00
(c) Despesa realizada até o momento (b-a)			R\$ 0,00
(d) Despesa a realizar			R\$ 0,00
(e) Nova Despesa (Tabela 1, d)			R\$ 57.746,00
(f) Saldo Estimado da Dotação [a-(d+e)]			R\$ 110.714,00
(g) Receita Corrente Líquida (RCL) últimos 12 meses			R\$ 125.959.320,64
(h) % Nova Despesa / RCL [(e/g)*100]			0,05%
Situação	(X) Adequada (se f > R\$ 0,00) () Inadequada (se f < R\$ 0,00) (X) Irrelevante (se h < 2%)	Há dotação específica e suficiente (ou abrangida por crédito genérico) para atendimento de todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, conforme os limites estabelecidos para o exercício. Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF a despesa cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, o limite de 2% da Receita Corrente Líquida, considerada irrelevante nos termos da lei de	



630
PAT

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

3 CIENTE DA UNIDADE REQUISITANTE

Considerando a(s) deliberação(ões) da Unidade Contábil, Declaro, para os devidos fins, que estou ciente das medidas a serem tomadas no seguinte caso e:

- ☒ (X) ENCAMINHO ao Ordenador de Despesa para deliberação final.
- ☐ () AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas.
- ☐ () NÃO AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas e arquivar o processo.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.

Marcia Rodrigues de Matos Lima
Depto de Assistência Social



64
1917

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO III – Declaração do Ordenador de Despesa (art. 16, II)

DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESA (art. 16, II)

Nos termos do art. 16, Inciso II, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, considerando o impacto orçamentário e financeiro elaborado pela Unidade Contábil desta Prefeitura e constante da documentação anexa, na qualidade de Ordenador de Despesa, DECLARO que a criação ou aumento da despesa:

- (X) TEM..... () NÃO TEM..... adequação orçamentária e financeira com a LOA.
(X) É..... () NÃO É..... compatível com o PPA e LDO.
(-) NÃO AFETARÁ..... (-) AFETARÁ..... as metas de resultados fiscais previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.
(X) Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF, pois, é considerado irrelevante, nos termos da LDO.

Encaminha-se à Unidade competente para as providências finais.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.


Almira Ribas Garmes
Prefeita Municipal

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Portal da Legislação, Poder Executivo, Brasília, 13 nov. 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> Acesso em: 13 nov. 2017.

Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhada de:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes;

II - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 1º Para os fins desta Lei Complementar, considere-se:

I - adequada com a lei orçamentária anual, a despesa objeto de dotação específica e suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, de forma que somadas todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício;

II - compatível com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, a despesa que se conforma com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos nesses instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições.

§ 2º A estimativa de que trata o inciso I do caput será acompanhada das premissas e metodologias de cálculo utilizadas.

§ 3º Ressalva-se do disposto neste artigo a despesa considerada irrelevante, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 4º As normas do caput constituem condição prévia para:

I - empenho e licitação de serviços, fornecimento de bens ou execução de obras;

II - desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3º do art. 182 da Constituição.

Art. 17. Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

§ 1º Os atos que criarem ou aumentarem despesa de que trata o caput deverão ser instruídos com a estimativa prevista no inciso I do art. 16 e demonstrar a origem dos recursos para seu custeio.

§ 2º Para efeito do atendimento do § 1º, o ato será acompanhado de comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo referido no § 1º do art. 4º, devendo seus efeitos financeiros, nos períodos seguintes, ser compensados pelo aumento permanente de receita ou pela redução permanente da despesa.

§ 3º Para efeito do § 2º, considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

§ 4º A comprovação referida no § 2º, apresentada pelo proponente, conterá as premissas e metodologias de cálculo utilizadas, sem prejuízo do exame de compatibilidade da despesa com as demais normas do plano plurianual e da lei de diretrizes orçamentárias.

§ 5º A despesa de que trata este artigo não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º, as quais integrarão o instrumento que a criar ou aumentar.

§ 6º O disposto no § 1º não se aplica às despesas destinadas ao serviço da dívida nem ao reajustamento de remuneração de pessoal de que trata o inciso X do art. 37 da Constituição.

§ 7º Considera-se aumento de despesa a prorrogação daquela criada por prazo determinado.



P.M. EST. TURIST. DE PARAGUAÇU PTA

AVENIDA SIQUEIRA CAMPOS, 1430

44547305/0001-93

Exercício: 2019

65
970

em : 20/05/2019 16:04

NOTA DE RESERVA ORÇAMENTARIA

Nº 38

Ficha Nº : **464**

Processo Nº :

Unidade : 021101

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - DEAS

Funcional : 08.244.0022.2063.0000 REGISTRO E REPASSE DE VERBAS DAS ENTIDADES

Cat. Econ. : 3.3.50.43.00

SUBVENÇÕES SOCIAIS

Código de Aplicação: 510 000

Fonte Recurso: 00800

Saldo Inicial

Alteração (+)

Alteração (-)

Empenhado

Saldo Atual

168.460,00

0,00

0,00

0,00

168.460,00

Data

Histórico

18/01/2019 RESERVA ORÇAMENTÁRIA: SUBVENÇÃO SOCIAL A APAE - EMENDA IMPOSITIVA 014/2
018 -VEREADOR RICARDO IBRAIM VALARELLI.

VALOR DA RESERVA

57.746,00

RESERVA JÁ UTILIZADA

0,00

RESERVA ANULADA

0,00

SALDO DE RESERVA ANTERIOR

SALDO DA RESERVA

57.746,00

SALDO ORÇAMENTÁRIO COM RESERVA

110.714,00



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

66
DM

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ofício nº 123/2019

Paraguaçu Paulista, 18 abril de 2019.

Ilma. Sra,

Considerando o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que Regulamenta o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei federal nº 13.204/2015.

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de Fomento entre a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista, através do Departamento de Assistência Social, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, referente ao recurso da Emenda Parlamentar nº 018/2018, reserva nº 52, ficha 464, no valor de R\$ 8.657,00 (oito mil, seiscentos e cinquenta e sete reais) do Vereador Sérgio Donizete Ferreira.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal

Amira
18/04/19



67
PM

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ofício nº129 /2019

Paraguaçu Paulista, 18 de abril de 2019.

Ilma. Sra

Vimos através do presente encaminhar o Processo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, conforme o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, para análise do pedido de Dispensa do Chamamento Público conforme o art. 24, § 7º “Os termos de colaboração ou de fomento que envolvam recursos decorrentes de emendas parlamentares às leis orçamentárias anuais, serão celebrados sem chamamento público, aplicando-se os demais requisitos previstos neste decreto”.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


MÁRCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu

Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

CEP: 19.700-000 – Paraguaçu Paulista – SP

Rua Santos Dumont, 2.022 – Vila Gammon – Fone: (18) 3361-1092

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br



682
1975

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

Ofício nº24/2019

Paraguaçu Paulista, 15 de Abril de 2019.

Ilma Senhora

Márcia Rodrigues de Lima Matos

Diretora do Departamento Municipal de Assistência Social

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de fomento referente a reserva 52, nº da emenda 018/2018, valor 8.657,00, objeto subvenção social, para Manutenção do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência. Segue em anexo o Plano de Trabalho com as Planilhas.

Atenciosamente,

Hermes Rogério Vieira Silva
Presidente da APAE

Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apac@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

ANEXO I		PLANO DE TRABALHO	
1 DADOS CADASTRAIS			
1.1 Entidade Proponente			
Órgão ou Entidade Proponente			CNPJ
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PARAGUAÇUPAULISTA			4758149/0001-75
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			
Rua Santos Dumont, 2022			
Município	Estado	DDD/Telefone	FAX
Paraguaçu Paulista	SP	19.700-000	18 3361-1092
Banco	Agência	Conta Corrente	E-mail
Brasil			apaeppta@hotmail.com
Dirigente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Órgão Exp.	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			CEP
Avenida Galdino, 1173 Jardim Paulista.			19.700-000
Responsável Técnico pelo Projeto			CPF
Jeniffer Caroline Santos Perandrê Meira			430.413.428-04
RG / Órgão	Cargo	E-mail	
48.789.324-4SSP/SP	Assistente Social	jeniffer-carolineds@outlook.com	
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			CEP
Vereador Jose Ricardo Pelizzer, 120 Fercon.			19700-000
Área de Atuação (Assistência Social, Educação, Saúde ou outra)		Inscrição no Conselho Municipal (Nº e Data)	
Assistência Social		02/05	
04/05			
01/14			
Certificações / Cadastros Vigentes (Assinalar e Anexar Comprovante)			
<input checked="" type="checkbox"/> X	CEBAS	<input checked="" type="checkbox"/> X	CNEAS
Outro:			
1.2 Entidade Executora			
Entidade Executora			CNPJ
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista			47.609.482/0001-45
Endereço (Rua/Av. /nº/Bairro)			DDD/Telefone
Rua Santos Dumont, 2022			18 3361-1092
Dirigente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Órgão Exp.	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaep@netonline.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

1.3 Entidade de Controle Social		
Entidade de Controle Social (Conselho Municipal)		CNPJ
Conselho Mun de Direitos da Criança e Adolescente		44.547.305/0001-93
Endereço (Rua/Av./nº/Bairro)		DDD/Telef one
Av. Siqueira Campos, 124		18 3361-6770
Dirigente		CPF
MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS		
RG / Orgão Exp.	Cargo	E-mail
	SECRETARIA	Assistenciasocial@eparaguacu.sp.gov.br
Membro da Entidade Proponente ou Executora faz parte da Diretoria da Entidade de Controle Social? (Assinale)		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> X		

2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

A APAE de Paraguaçu Paulista foi criada em 27 de agosto de 1975, desde então atende pessoas com deficiência de forma ininterrupta, é uma associação civil beneficente, com atuação e experiência nas áreas de assistência social e educação, sem fins lucrativos ou de fins não econômicas, de duração indeterminada. A entidade faz parte da Federação Nacional das APAES, é inscrita nos Conselhos Municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e Adolescentes, de Direitos do Idoso e de Direitos da Pessoa com deficiência. A APAE está referenciada aos CRAS I (Centro de Referência da Assistência Social) e existe uma parceria de trabalho com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Essa OSC realiza um trabalho em parceria com a saúde, educação, esporte, cultura e assistência social do município. A relevância desta OSC é de extrema importância para município, pois é a única que atende pessoas com deficiência, oferecendo atividades que desenvolve integralmente a pessoa.

2.2 Histórico da Entidade Proponente (Fundação, evolução etc.)

O serviço busca garantir os direitos fundamentais, necessidades básicas e condições dignas de vida. O município conta com uma população aproximadamente de 45.000 habitantes, sendo que grande parte reside na periferia da cidade enfrentando problemáticas que acarretam a desestruturação familiar. Assim, muitas pessoas com algum tipo de deficiência visual, auditiva, motora ou intelectual é 10.102 (IBGE), sendo aproximadamente 23,35% da população. As famílias dos usuários da APAE, em sua maioria possuem insuficiência de renda devido à situação de desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho, e também estão em situação de risco pessoal e social devido fragilidades e diversas barreiras impostas pela sociedade devido a deficiência de um de seus membros. Ainda temos alguns familiares em prevalência de fatores de risco que levam ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas, e também de usuários possuem familiares.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaepta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

egressos do sistema prisional, sendo um dos agravantes para a vulnerabilidade social. A APAE funciona em prédio próprio composto de Prédio Escolar com 05 salas, 01 sala de secretaria, 01 direção, 01 administração, Cozinha, Refeitório, sanitários adaptados, um amplo pátio coberto. No segundo prédio possui salas de atendimento de Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social, Laboratório de Informática, 02 banheiros e 01 Sala de bordado, onde é desenvolvida a Oficina Clube de Mães e Voluntárias. No terceiro prédio existem 04 salas de oficinas e a cozinha experimental, onde serão desenvolvidas as oficinas de culinária. A APAE de Paraguaçu Paulista tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida e a conquista da cidadania dos usuários e seus familiares em situação de risco ou abandono, através de atividades socioeducativas a fim de contribuir para o desenvolvimento da cidadania.



APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaepria@uolmail.com / apac@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

720
07

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

3 OBJETO DA PARCERIA

Descrição do produto ou serviço que estará disponível quando o plano de trabalho estiver concluído

Custeio do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosos e suas famílias.

4 PÚBLICO-ALVO

Indicação do Público-Alvo

Pessoas com Deficiência, atualmente esta sendo atendidos 94, sendo 53(cinquenta e tres) no assistencial e 41(quarenta e um) na educação.

5 JUSTIFICATIVA

Descrição do problema a ser resolvido

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista tem necessidade de utilizar o recurso para pagamento pessoal para assim dar continuidade das atividades previstas dos serviços prestados, ofertando atendimentos especializados para as famílias e para os nossos usuários, contando com equipe específica e habilitada para desenvolver o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosos e suas famílias.

6 - PRAZO DE EXECUÇÃO

Nº de Meses (máximo de 60 meses):	Data Início:	Data Fim (= Início + Nº de Meses):
06 meses	JUNHO/2019	DEZEMBRO/2019

7- VALOR GLOBAL- CONCEDENTE MUNICIPAL

Indicação do Valor Global (= Total R\$ Cronograma Físico) UTILIZAR O RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA SE HOUVER.

R\$ 8.657,00

8 - OBJETIVOS

Descrição do Objetivo Geral

A APAE tem como objetivo geral promover o bem estar físico e social das Pessoas com deficiência intelectual e / ou múltipla, proporcionando a integração social da Pessoa com deficiência, bem como seu desenvolvimento global dentro de suas potencialidades e / ou limitações, contribuindo assim com a inclusão social.

Descrição dos Objetivos Específicos

Promover a autonomia e melhoria de qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e sua famílias, bem como desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direito que contribuem para a intensificação da dependência, promovendo apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

9 RESULTADOS ESPERADOS



APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hottmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

430
PAT

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

Descrição dos resultados esperados

A avaliação é efetuada a partir do atendimento e funcionamento integral deste serviço específicos, executados nesta instituição com avaliação quadrimestral, anual qualitativa e quantitativa de indicadores de resultados esperados, sendo estas avaliações com participação dos usuários familiares, Diretoria e Funcionários. Proporcionando a humanização no atendimento aos usuários e familiares dos mesmos, contribuindo para efetivação dos direitos, possibilitando diversas formas de habilitação e reabilitação de Pessoas com Deficiência e seus familiares ao convívio social, garantindo autonomia, inclusão social e a integração dos usuários.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apac@netonne.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

10 CRONOGRAMA FÍSICO (Meta / Etapa / Indicador / Prazo / Local)									
Meta	Etapa	Descrição da Meta ou Etapa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)		Local de Execução
			Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	Total	
1		Manutenção						8.657,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.1	Manutenção de Serviços	Unidade	5	01/06/2019	31/12/2019	8.657,00	8.657,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.2								
	1.3								
	1.4							0,00	
	1.5							0,00	
TOTAL (R\$)								8.657,00	

11 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / Nº e Valor da Parcela / Valor Total)														
Concedente (Repasse)														
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor
Etapa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)
1	2019						8.657,00							8.657,00
1.1	2019						8.657,00							8.657,00
1.2														0,00
1.3														0,00
1.4														0,00
1.5														0,00
TOTAL (R\$)							8.657,00							8.657,00

[Handwritten signature]
10/11/19

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppla@hotmail.com / apae@netonline.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

12 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / N.º e Valor da Parcela / Valor Total)														
Proponente (Contrapartida)														
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor
Etapa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)
1	2019													0,00
1.1	2019													0,00
1.2														0,00
1.3														0,00
1.4														0,00
1.5														0,00
TOTAL (R\$)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Assinatura

20/12

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J.: N.º 47531491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

13 PLANO DE APLICAÇÃO – DETALHADO (Meta/ Etapa/ Item / Indicador Físico / Duração / Valor / Fonte de Recursos / Referência de Custo / Fonte de Recursos)														
Projeto	Fonte	Código	Descrição	Tipo de Despesa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)				Referência de Custo (R\$)	Fonte de Recursos
					Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	BDI %	Unitário c/ BDI	Total		
1			Manutenção								0,00	8.657,00	0,00	
1.1			Manutenção dos Serviços								0,00	8.657,00	0,00	
1.1.1			Pessoal	Serviços	Unidade	1	01/06/2019	31/12/2019	8.657,00		0,00	8.657,00	0,00	Estimativa Repasse
1.1.2											0,00	0,00	0,00	
1.1.3											0,00	0,00	0,00	
1.1.4											0,00	0,00	0,00	
1.1.5											0,00	0,00	0,00	
TOTAL (R\$)												8.657,00	0,00	

14 PLANO DE APLICAÇÃO – CONSOLIDADO (Item de Despesa / Natureza da Despesa / Origem dos Recursos)						
Item de Despesa		Tipo de Despesa	Recursos da	Contrapartida em	Rendimentos de	Total
Nº	Descrição		Parceria (R\$)	Bens/Serviços (R\$)	Aplicação (R\$)	(R\$)
1.1.1	Pessoal	Serviço	8.657,00	0,00		8.657,00
1.1.2						
1.1.3						
1.1.4						
1.1.5						
TOTAL (R\$)			8.657,00	0,00	0,00	8.657,00



APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAQUAÇU"

15 MONITORAMENTO E CONTROLE (Meta / Etapa / Indicador / Prazo / Valor / Prestação de Contas)												
15.1 Execução das Etapas (Ações)												
Meta/ Etapa/ Item	Descrição da Meta ou Etapa (Ações)	Indicador Físico			Duração				Valor (R\$)			
		Unidade	Quantidade Prevista	Quantidade Realizada	Início Previsto	Início Realizado	Término Previsto	Término Realizado	Unitário Previsto	Unitário Realizado	Total Previsto	Total Realizado
1	Manutenção										8.657,00	0,00
1.1	Manutenção de Serviço										8.657,00	0,00
1.1.1	Pessoal	Serviço	1		01/06/2019		31/12/2019				8.657,00	0,00
1.1.2											0,00	0,00
1.1.3											0,00	0,00
1.1.4											0,00	0,00
1.1.5											0,00	0,00
TOTAL (R\$)											8.657,00	0,00

15.2 Prestação de Contas (Decreto Municipal nº 6.090/2017)									
Resp.	Frequência / Prazo para Apresentação	Documentação		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Prop.	Quadrimestral / 10 dias úteis após encerrar	Relatórios Exec. Objeto e Financeira (art. 81)		Set/2019		Janeiro/2020			
Prop.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relação Documentos (art. 86, § 2º, I)		Janeiro/2020					
Conc.	Eventual / Durante a vigência	Relatórios Visita Técnica Gestor (art. 81, §2º)							
Conc.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relatórios e Pareceres (art. 86, § 2º, II)							
Conc.	Anual / 20 dias úteis recebimento relatórios	Parecer Técnico Gestor PCF (art. 87, § 2º)							

Handwritten signature and initials.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

16 Declaração

Na qualidade de representante legal da Entidade Proponente, declaro, para os efeitos e sob as penas da lei, que esta entidade:

- a) preenche os requisitos mínimos para o seu enquadramento como beneficiária de ajuste com o Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, conforme exigido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente;
- b) informará ao Município, a qualquer tempo, as ações desenvolvidas para viabilizar o monitoramento e controle das etapas (ações) a serem executadas no âmbito deste Plano;
- c) prestará contas das ações realizadas com recursos transferidos pelo Município destinados à execução do objeto deste Plano de Trabalho;
- d) manterá e movimentará em instituição financeira pública os recursos recebidos em conta bancária específica da parceria;
- e) não está impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria com órgãos públicos e que, portanto, não se submete às vedações previstas no art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- f) possui estrutura e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades e cumprimento das metas estabelecidas no objeto da parceria, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais;
- g) não possui entre seus dirigentes nenhum membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, sendo considerados membros do Poder Executivo, o Chefe do Poder Executivo, Vice Prefeito e Secretários Municipais ou cargo equivalente; e membros do Poder Legislativo, os Vereadores; ou membros do Ministério Público, como Procuradores e Promotores;
- h) nenhum dos dirigentes incorre nas situações de vedações, previstas nas alíneas "a", "b" e "c" do inciso VII do art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- i) não contratará ou remunerará a qualquer título, com os recursos repassados, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaepta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

j) não contratará empresa(s) pertencente(s) a parentes até 2º grau, inclusive por afinidade, de dirigentes da entidade, ou de agentes políticos de Poder ou do Ministério Público, dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal ou respectivo cônjuge ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade;

l) não empregará menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregará menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz;

m) está ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei Federal nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 6.090/2017, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública municipal.

Paraguaçu Paulista-SP,	15	04	2019
	dia	mês	ano

Assinatura: _____

Dirigente: _____

Proponente: Hermes Rogério Vieira Silva

Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

800
PM**18 APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

O plano de trabalho e os documentos comprobatórios apresentados pelo Proponente, previstos na legislação que regula a matéria, foram analisados por técnicos deste órgão municipal, integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e pelo órgão de Assuntos Jurídicos da Prefeitura, conforme pareceres técnico e jurídico anexos, que manifestaram pela:

☒) Aprovação

☐) Aprovação com Ressalvas

☐) Reprovação

a) A aprovação do plano de trabalho não gerará direito à celebração da parceria.

b) Nas hipóteses previstas nos artigos 40 e 41 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, nos casos de dispensa ou inexigibilidade do chamamento público, o referido parecer jurídico será precedido de manifestação do órgão de Controle Interno.

c) No caso de Aprovação com Ressalvas deverá o administrador público sanar os aspectos ressalvados perante a entidade Proponente ou, mediante ato formal, justificar a preservação desses aspectos ou sua exclusão.

Paraguaçu Paulista-SP,

Assinatura: _____

Dirigente:

Marcia Rodrigues de Lima Matos

Órgão Municipal:

Departamento de Assistência Social



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

81
19/11

Solicitação de Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa (arts. 16 e 17, LRF)

MEMORANDO nº. 66/19-DAS

DE: Departamento de Assistência Social

PARA: Unidade Contábil-UC

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

JUSTIFICATIVA: A OSC oferece Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, sendo a única prestadora do serviço no Município.

Tabela 1 – Tipo, Descrição, Quantitativo, Especificação e Valor Mensal da Nova Despesa		
Tipo de Ação	X	Criação, Expansão ou Aperfeiçoamento de Ação Governamental (Art. 16)
		Despesa Obrigatória de Caráter Continuado derivada de Lei ou Ato Administrativo Normativo com execução superior a dois exercícios (Art. 17)
Descrição	Recurso proveniente da Emenda Parlamentar 018/18, Reserva 52.	
Data de Início Prevista Junho/19		
Quant.	Especificação da Despesa Pré-operacional ¹	Valor (R\$)
(a) Subtotal		
Quant.	Especificação da Despesa Operacional ²	Valor (R\$)
1	Custeio	8.657,00
(c) Total (a+b)		

Tabela 2 – Estimativa Trienal da Nova Despesa ³			
Mês	[Exercício Atual] (R\$)	[Exercício 2] (R\$)	[Exercício 3] (R\$)
Janeiro	0,00		
Fevereiro	0,00		
Março	0,00		
Abril	0,00		
Maior	0,00		
Junho	8.657,00		
Julho	0,00		
Agosto	0,00		
Setembro	0,00		
Outubro	0,00		
Novembro	0,00		
Dezembro	0,00		
Total (R\$)	8.657,00		

Observações:

¹ Despesas com ocorrência no(s) primeiro(s) mês(es) para implementação da ação governamental. Ex.: Despesas de aquisição de mobiliário e equipamentos;

² Despesas mensais relativas à manutenção da ação. Ex.: despesa de pessoal, locação de equipamentos, água e energia elétrica devem ser quantificadas e projetadas para cada mês do exercício em que a mesma entrar em vigor e para os dois exercícios subsequentes;

³ A atualização dos valores de bens e serviços para os períodos seguintes, bem como o aumento dos gastos com pessoal decorrente da revisão geral anual devem sempre ser considerados utilizando um índice de correção. Ex.: IPCA do IBGE.

Paraguaçu Paulista-SP, 16 de out de 2019.

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO II – Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa

MEMORANDO nº. 30/2019-DEAF/CONT

DE: Unidade de Planejamento/Contábil

PARA: Depto de Assistência

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

1 IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO (arts. 16, 17, 19, 20, 21 e 22, LRF)

Tabela 1 – Estimativa Trienal do Impacto da Nova Despesa (art. 16, I, LRF)

Especificação	2019	2020	2021
(a) Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior (= Balanço)	-9.229.272,46	-4.900.000,00	900.000,00
(b) Receita Prevista (= LOA atual)	164.222.780,00	187.470.000,00	199.769.000,00
(c) Disponibilidade Financeira (a+b)	154.222.780,00	182.570.000,00	200.669.000,00
(d) Despesa (= valor informado UR)	8.657,00	0,00	0,00
(e) Impacto Orçamentário% [(d/b)*100]	0,01%	-	-
(f) Impacto Financeiro% [(d/c)*100]	0,01%	-	-

Premissas (art. 16, § 2º):

- i - Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior;
- ii - Receita Prevista na LOA atual: R\$ 162.222.780,00
- iii - Valor da Nova Despesa: Emenda Impositiva nº 018/18 – Sergio Donizete
- iv - Início de Vigência da Nova Despesa: 06/2019; Metodologia de Cálculo (art. 16, § 2º):
 - i - Superavit ou Deficit Financeiro: Valor estimado no Balanço do exercício anterior.
 - ii - Receita Prevista: Valor obtido na LOA vigente.
- iii - Disponibilidade Financeira: Superavit ou Deficit Financeiro somada à Receita Prevista na LOA atual.
- iv - Impacto Orçamentário%: Valor Despesa dividido pela Receita Prevista na LOA multiplicado por 100.
- v - Impacto Financeiro%: Valor Despesa dividido pela Disponibilidade Financeira multiplicado por 100.

Tabela 2 – Estimativa do Impacto da Despesa Total com Pessoal sobre a Receita Corrente Líquida (arts. 19, 20, 21 e 22, LRF)¹

Especificação	(A) Acumulada nos últimos 12 meses (R\$)	(B) Estimada para os próximos 12 meses (R\$)	(B – A) Impacto (R\$)
(a) Despesa Total com Pessoal (DTP) ²	-	-	-
(b) Receita Corrente Líquida (RCL) ³	-	-	-
(c) % Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL = [(a/b)*100]	-	-	-
(d) Limite Máximo (art. 20, III, b, LRF) – 54,00% = [(b*54)/100]	-	-	-
(e) Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único, LRF) – 51,30% = [(b*51,3)/100]	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

¹ Tabela 2 a ser preenchida quando da criação ou aumento de despesa com pessoal.

² DTP acumulada 12 meses e RCL acumulada e estimada 12 meses: obter informações no Setor de Contabilidade.

³ DTP estimada 12 meses = DTP acumulada 12 meses + Valor Mensal da Nova Despesa x 12 meses (valor informado pela UR)

Tabela 3 – Estimativa do Impacto da Nova Despesa sobre as Metas Fiscais (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Especificação	2018	2019	2020
(a) Resultado Primário (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-
(b) Resultado Nominal (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-



23
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

(c) Impacto da despesa criada ou aumentada sobre as despesas fiscais do exercício atual (= Tabela 1, d)	-	-	-
(d) Impacto do(s) mecanismo(s) de compensação nos períodos seguintes:	-	-	-
(d.1) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(d.2) redução permanente da despesa ²	-	-	-
(e) Resultado Primário com o impacto da despesa criada ou aumentada [(a-c)+d.1] ou [(a-c)+d.2]	-	-	-
(f) Resultado Nominal com o impacto da criada ou aumentada [(b-c)+d.1] ou [(b-c)+d.2]	-	-	-

Premissas:

¹ Anexar comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita e preencher a Tabela 4, a. Considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição (art. 17, § 3º, LRF).

² Anexar cópia do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC, se tiver saldo, ou Anexar comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa e preencher a Tabela 4, b.

³ Mecanismo(s) de compensação (aumento ou redução permanente de despesa): A despesa de que trata o art. 17 da LRF não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º do art. 17 da LRF, as quais integrarão o instrumento que a criar ou aumentar (art. 17, §§ 2º e 5º, LRF).

Tabela 4 – Mecanismo de Compensação dos Efeitos Financeiros da Nova Despesa, nos Períodos Seguintes (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Mecanismo de Compensação	Especificação	2018	2019
(a) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(b) redução permanente da despesa ²	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

¹ Anexo, o comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita.

² O montante de despesa criada ou aumentada será compensada com a redução permanente da despesa geral do Município, observadas as disposições da LDO e devidamente impactadas nos orçamentos dos exercícios seguintes, conforme cópia anexa do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC; ou, Anexo, o comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa geral do Município.

Tabela 5 – Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA e Origem dos Recursos (art. 16, II, e art. 17, § 1º, LRF)

FR ¹	Dotação ²	Natureza da Despesa ³	Valor (R\$)
01	Subvenção Social	3.3.50.43	R\$ 8.657,00
(a) Saldo Atual da Dotação			R\$ 168.460,00
(b) Dotação Prevista na LOA			R\$ 168.460,00
(c) Despesa realizada até o momento (b-a)			R\$ 0,00
(d) Despesa a realizar			R\$ 0,00
(e) Nova Despesa (Tabela 1, d)			R\$ 8.657,00
(f) Saldo Estimado da Dotação [a-(d+e)]			R\$ 159.803,00
(g) Receita Corrente Líquida (RCL) últimos 12 meses			R\$ 125.959.320,64
(h) % Nova Despesa / RCL [(e/g)*100]			0,01%
Situação	(X) Adequada (se f > R\$ 0,00) () Inadequada (se f < R\$ 0,00) (X) Irrelevante (se h < 2%)	Há dotação específica e suficiente (ou abrangida por crédito genérico) para atendimento de todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, conforme os limites estabelecidos para o exercício. Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF a despesa cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, o limite de 2% da Receita Corrente Líquida, considerada irrelevante nos termos da lei de	



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

diretrizes orçamentárias. (LDO 2017, art. 14)

Premissas:

- ¹ FR (Fonte de Recursos): 01 Tesouro; 02 Transferências e Convênios Estaduais – Vinculados; 03 Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa – Vinculados; 04 Recursos Próprios da Administração Indireta; 05 Transferências e Convênios Federais – Vinculados; e 06 Outras Fontes de Recursos.
- ² Dotação: Toda e qualquer verba prevista como despesa em orçamentos públicos destinado a fins específicos que possui codificação específica presente na LOA.
- ³ Natureza da Despesa: conjunto de informações que formam o código e conhecido como classificação por natureza de despesa e informa a categoria econômica, o grupo a que pertence a despesa, a modalidade de aplicação e seu elemento.

Tabela 6 – Compatibilidade com o PPA e com a LDO (art. 16, II, LRF)

Instrumento	Programa	Funcional Programática ¹	Saldo Disponível(R\$)	Nova Despesa (R\$)
PPA 2019	0022	08.224.0022.2063.0000	168.460,00	8.657,00
LDO 2019	0022	08.224.0022.2063.0000	168.460,00	8.657,00
Situação	<input checked="" type="checkbox"/> (X) Compatível ² <input type="checkbox"/> () Não Compatível			
	A despesa está conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos no PPA e LDO e não infringe qualquer de suas disposições.			

Observações:

- ¹ Funcional Programática: classificação da despesa que combina a classificação funcional com a classificação programática.
- ² Compatível com o PPA e LDO: a despesa faz parte de um dos programas inseridos no PPA e não contraria nenhuma das disposições da LDO, especialmente o Anexo de Metas de Resultados Fiscais.

2 DELIBERAÇÃO

Considerando a análise realizada, informa-se que, a criação ou aumento da despesa:

- (X) TEM..... () NÃO TEM..... adequação orçamentária e financeira com a LOA.
- (X) É..... () NÃO É..... compatível com o PPA e LDO.
- (-) NÃO AFETARÁ.....(---) AFETARÁ.....as metas de resultados fiscais previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.
- (X) Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF, pois, é considerado irrelevante, nos termos da LDO.

E delibera-se por:

- (X) SUGERIR o encaminhamento ao Ordenador de Despesa para deliberação final.
- () RETORNAR à Unidade Requisitante, pois, será necessária promover a adequação orçamentária e financeira da despesa com a LOA vigente, por meio da(s) seguinte(s) medida(s):
- () reduzir outra(s) despesa(s), (anexar comprovante);
 - () suplementar dotação com recursos decorrentes de excesso de arrecadação do corrente ano;
 - () suplementar dotação com recursos provenientes de superavit do exercício anterior;
 - () abrir crédito especial, pois, o(a) projeto/atividade não está previsto(a) na LOA¹.
- () RETORNAR à Unidade Requisitante, pois, será necessário compatibilizar a despesa com o PPA e com a LDO, por meio da inclusão prévia do projeto/atividade nas peças de planejamento.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.

Denis Roberto Victorino da Silva
Contador

Silvio Figueiredo Salum
Técnico Orçamentário



850
DAM

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

3 CIENTE DA UNIDADE REQUISITANTE

Considerando a(s) deliberação(ões) da Unidade Contábil, Declaro, para os devidos fins, que estou ciente das medidas a serem tomadas no seguinte caso e:

- ☒ (X) ENCAMINHO ao Ordenador de Despesa para deliberação final.
- ☐ () AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas.
- ☐ () NÃO AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas e arquivar o processo.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.

Marcia Rodrigues de Matos Lima
Depto de Assistência Social



86
JAP

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo**

ANEXO III – Declaração do Ordenador de Despesa (art. 16, II)

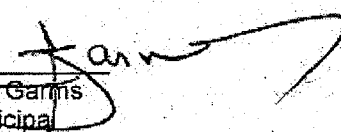
DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESA (art. 16, II)

Nos termos do art. 16, Inciso II, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, considerando o impacto orçamentário e financeiro elaborado pela Unidade Contábil desta Prefeitura e constante da documentação anexa, na qualidade de Ordenador de Despesa, DECLARO que a criação ou aumento da despesa:

- (X) TEM..... () NÃO TEM..... adequação orçamentária e financeira com a LOA.
(X) É..... () NÃO É..... compatível com o PPA e LDO.
(-) NÃO AFETARÁ..... (-) AFETARÁ..... as metas de resultados fiscais previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.
(X) Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF, pois, é considerado irrelevante, nos termos da LDO.

Encaminha-se à Unidade competente para as providências finais.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.


Almira Ribas Garins
Prefeita Municipal

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Portal da Legislação: Poder Executivo, Brasília, 13 nov. 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leiscomp/101.htm> Acesso em: 13 nov. 2017.

Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes;

II - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilizada com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 1º Para os fins desta Lei Complementar, considera-se:

I - adequada com a lei orçamentária anual, a despesa objeto de dotação específica e suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, da forma que somadas todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não sejam ultrapassadas os limites estabelecidos para o exercício;

II - compatível com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, a despesa que se conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos nesses instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições.

§ 2º A estimativa de que trata o inciso I do caput, será acompanhada das premissas e metodologia de cálculo utilizadas.

§ 3º Ressalva-se do disposto neste artigo a despesa considerada irrelevante, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 4º As normas do caput constituem condição prévia para:

I - arrendamento e locação de serviços, fornecimento de bens ou execução de obras;

II - desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3º do art. 182 da Constituição.

Art. 17. Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

§ 1º Os atos que criam ou aumentem despesa de que trata o caput deverão ser instruídos com a estimativa prevista no inciso I do art. 16 e demonstrar a origem dos recursos para seu custeio.

§ 2º Para efeito do atendimento do § 1º, o ato será acompanhado de comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo referido no § 1º do art. 4º, devendo seus efeitos financeiros, nos períodos seguintes, ser compensados pelo aumento permanente de receita ou pela redução permanente de despesa.

§ 3º Para efeito do § 2º, considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

§ 4º A comprovação referida no § 2º, apresentada pelo proponente, conterá as premissas e metodologia de cálculo utilizadas, sem prejuízo do exame da compatibilidade da despesa com as demais normas do plano plurianual e da lei de diretrizes orçamentárias.

§ 5º A despesa de que trata este artigo não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º, se quais integrarem o instrumento que a criar ou aumentar.

§ 6º O disposto no § 1º não se aplica às despesas destinadas ao serviço da dívida nem ao reajustamento de remuneração de pessoal de que trata o inciso X, do art. 37 da Constituição.

§ 7º Considera-se aumento de despesa a prorrogação daquela criada por prazo determinado.



P.M. EST. TURIST. DE PARAGUAÇU PTA

AVENIDA SIQUEIRA CAMPOS, 1430

44547305/0001-93

Exercício: 2019

87
DAP

em : 20/05/2019 16:11

NOTA DE RESERVA ORÇAMENTARIA

Nº 52

Ficha Nº : **464** Processo Nº :

Unidade : 021101 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - DEAS

Funcional : 08.244.0022.2063.0000 REGISTRO E REPASSE DE VERBAS DAS ENTIDADES

Cat. Econ. : 3.3.50.43.00 SUBVENÇÕES SOCIAIS

Código de Aplicação: 510 000 Fonte Recurso: 00800

Saldo Inicial	Alteração (+)	Alteração (-)	Empenhado	Saldo Atual
168.460,00	0,00	0,00	0,00	168.460,00

Data	Histórico
18/01/2019	RESERVA ORÇAMENTÁRIA: SUBVENÇÃO SOCIAL À APAE - EMENDA IMPOSITIVA Nº 018 /2018 - VEREADOR SÉRGIO DONIZETE FERREIRA.

VALOR DA RESERVA **8.657,00**

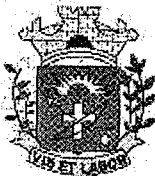
RESERVA JÁ UTILIZADA 0,00

RESERVA ANULADA 0,00

SALDO DE RESERVA ANTERIOR

SALDO DA RESERVA 8.657,00

SALDO ORÇAMENTÁRIO COM RESERVA -102.057,00



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

88
PM

Ofício nº 124/2019

Paraguaçu Paulista, 18 abril de 2019.

Ilma. Sra,

Considerando o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que Regulamenta o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, nos termos da lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei federal nº 13.204/2015.

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de Fomento entre a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista, através do Departamento de Assistência Social, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, referente ao recurso da Emenda Parlamentar nº 019/2018, reserva nº 61, ficha 464, no valor de R\$ 5.801,00 (cinco mil, oitocentos e um reais) da Vereadora Luciana Moraes dos Santos.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal

Amira
18/04/19



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA INDÍGENA DE PARAGUAÇU PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

89
PMP

Ofício nº127 /2019

Paraguaçu Paulista, 18 de abril de 2019.

Ilma. Sra

Vimos através do presente encaminhar o Processo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, conforme o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, para análise do pedido de Dispensa do Chamamento Público conforme o art. 24, § 7º “Os termos de colaboração ou de fomento que envolvam recursos decorrentes de emendas parlamentares às leis orçamentárias anuais, serão celebrados sem chamamento público, aplicando-se os demais requisitos previstos neste decreto”.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


MÁRCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu

Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

CEP: 19.700-000 – Paraguaçu Paulista – SP

Rua Santos Dumont, 2.022 – Vila Gammon – Fone: (18) 3361-1092

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

Ofício nº25/2019

Paraguaçu Paulista, 15 de Abril de 2019.

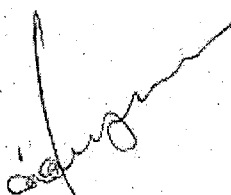
Ilma Senhora

Márcia Rodrigues de Lima Matos

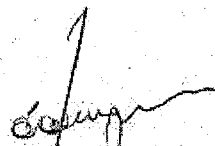
Diretora do Departamento Municipal de Assistência Social

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de fomento referente a reserva 61, nº da emenda 019/2018, valor 5.801,00, objeto subvenção social, para Manutenção do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência. Segue em anexo o Plano de Trabalho com as Planilhas.

Atenciosamente,



Hermes Rogério Vieira Silva
Presidente da APAE



Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaepppta@hotmail.com / apae@netonline.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

ANEXO I		PLANO DE TRABALHO	
1 DADOS CADASTRAIS			
1.1 Entidade Proponente			
Órgão ou Entidade Proponente			CNPJ
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PARAGUAÇUPAULISTA			4758149/0001-75
Endereço (Rua/Av. Inº/Bairro)			
Rua Santos Dumont, 2022			
Município	Estado	DDD/Telefone	FAX
Paraguaçu Paulista	SP	19.700-000	18 3361-1092
Banco	Agência	Conta Corrente	E-mail
Brasil			apaepppta@hotmail.com
Diregente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Órgão Exp	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		
Endereço (Rua/Av. Inº/Bairro)			CEP
Avenida Galdino, 1173 Jardim Paulista.			19.700-000
Responsável Técnico pelo Projeto			CPF
Jeniffer Caroline Santos Perandrê Meira			430.413.428-04
RG / Órgão	Cargo	E-mail	
48.789.324-4SSP/SP	Assistente Social	Jeniffer-carolineds@outlook.com	
Endereço (Rua/Av. Inº/Bairro)			CEP
Vereador Jose Ricardo Pelizzer, 120 Fercon.			19700-000
Área de Atuação (Assistência Social, Educação, Saúde ou outra)		Inscrição no Conselho Municipal (Nº e Data)	
Assistência Social		02/05	
04/05			
01/14			
Certificações / Cadastros Vigentes (Assinalar e Anexar Comprovante)			
X	CEBAS	X	CNEAS
Outro:			
1.2 Entidade Executora			
Entidade Executora			CNPJ
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista			47.609.482/0001-45
Endereço (Rua/Av. Inº/Bairro)			DDD/Telefone
Rua Santos Dumont, 2022			18 3361-1092
Diregente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Órgão Exp.	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppia@hotmail.com / apac@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

1.3 Entidade de Controle Social		
Entidade de Controle Social (Conselho Municipal)		CNPJ
Conselho Mun de Direitos da Criança e Adolescente		44.547.305/0001-93
Endereço (Rua/Av. nº/Bairro)		DDD/Tel. fixo
Av. Siqueira Campos, 124		18 3361-6770
Dirigente		CPF
MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS		
RG / Órgão Exp.	Cargo	E-mail
	SECRETARIA	Assistenciasocial@eparaguacu.sp.gov.br
Membro da Entidade Proponente ou Executora faz parte da Diretoria da Entidade de Controle Social? (Assinale)		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> X

2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

A APAE de Paraguaçu Paulista foi criada em 27 de agosto de 1975, desde então atende pessoas com deficiência de forma ininterrupta, é uma associação civil beneficente, com atuação e experiência nas áreas de assistência social e educação, sem fins lucrativos ou de fins não econômicas, de duração indeterminada. A entidade faz parte da Federação Nacional das APAES, é inscrita nos Conselhos Municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e Adolescentes, de Direitos do Idoso e de Direitos da Pessoa com deficiência. A APAE está referenciada aos CRAS I (Centro de Referência da Assistência Social) e existe uma parceria de trabalho com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Essa OSC realiza um trabalho em parceria com a saúde, educação, esporte, cultura e assistência social do município. A relevância desta OSC é de extrema importância para município, pois é a única que atende pessoas com deficiência, oferecendo atividades que desenvolve integralmente a pessoa.

2.2 Histórico da Entidade Proponente (Fundação, evolução etc.)

O serviço busca garantir os direitos fundamentais, necessidades básicas e condições dignas de vida. O município conta com uma população aproximadamente de 45.000 habitantes, sendo que grande parte reside na periferia da cidade enfrentando problemáticas que acarretam a desestruturação familiar. Assim, muitas pessoas com algum tipo de deficiência visual, auditiva, motora ou intelectual é 10.102 (IBGE), sendo aproximadamente 23,35% da população. As famílias dos usuários da APAE, em sua maioria possuem insuficiência de renda devido à situação de desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho, e também estão em situação de risco pessoal e social devido fragilidades e diversas barreiras impostas pela sociedade devido a deficiência de um de seus membros. Ainda temos alguns familiares em prevalência de fatores de risco que levam ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas, e também de usuários possuem familiares

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppia@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

egressos do sistema prisional, sendo um dos agravantes para a vulnerabilidade social. A APAE funciona em prédio próprio composto de Prédio Escolar com 05 salas, 01 sala de secretaria, 01 direção, 01 administração, Cozinha, Refeitório, sanitários adaptados, um amplo pátio coberto. No segundo prédio possui salas de atendimento de Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social, Laboratório de Informática, 02 banheiros e 01 Sala de bordado, onde é desenvolvida a Oficina Clube de Mães e Voluntárias. No terceiro prédio existem 04 salas de oficinas e a cozinha experimental, onde serão desenvolvidas as oficinas de culinária. A APAE de Paraguaçu Paulista tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida e a conquista da cidadania dos usuários e seus familiares em situação de risco ou abandono, através de atividades socioeducativas a fim de contribuir para o desenvolvimento da cidadania.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppia@hotmail.com / apac@netonline.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

3 OBJETO DA PARCERIA		
Descrição do produto ou serviço que estará disponível quando o plano de trabalho estiver concluído		
Custeio do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosos e suas famílias.		
4 PÚBLICO-ALVO		
Indicação do Público-Alvo		
Pessoas com Deficiência, atualmente esta sendo atendidos 94, sendo 53(cinquenta e tres) no assistencial e 41(quarenta e um) na educação.		
5 JUSTIFICATIVA		
Descrição do problema a ser resolvido		
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista tem necessidade de utilizar o recurso será utilizado para manutenção dos serviços como Dedetização, Descupinização e Limpeza das Caixas de Água para assim dar continuidade das atividades previstas dos serviços prestados, ofertando atendimentos especializados para as famílias e para os nossos usuários, contando com equipe específica e habilitada para desenvolver o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosos e suas famílias.		
6 - PRAZO DE EXECUÇÃO		
Nº de Meses (máximo de 60 meses):	Data Início:	Data Fim (= Início + Nº de Meses):
6 meses	JUNHO/2019	DEZEMBRO/2019
7- VALOR GLOBAL- CONCEDENTE MUNICIPAL		
Indicação do Valor Global (= Total R\$ Cronograma Físico): UTILIZAR O RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA SE HOUVER.		
R\$	5.801,00	
8 - OBJETIVOS		
Descrição do Objetivo Geral		
A APAE tem como objetivo geral promover o bem estar físico e social das Pessoas com deficiência intelectual e / ou múltipla, proporcionando a integração social da Pessoa com deficiência, bem como seu desenvolvimento global dentro de suas potencialidades e / ou limitações, contribuindo assim com a inclusão social.		
Descrição dos Objetivos Específicos		
Promover a autonomia e melhoria de qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e sua famílias, bem como desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direito que contribuem para a intensificação da dependência; promovendo apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.		
9 RESULTADOS ESPERADOS		



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 - U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppa@hotmail.com / apae@netonline.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

95
2010

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

Descrição dos resultados esperados

A avaliação é efetuada a partir do atendimento e funcionamento integral deste serviço específicos, executados nesta instituição com avaliação quadrimestral, anual qualitativa e quantitativa de indicadores de resultados esperados, sendo estas avaliações com participação dos usuários familiares, Diretoria e Funcionários. Proporcionando a humanização no atendimento aos usuários e familiares dos mesmos, contribuindo para efetivação dos direitos, possibilitando diversas formas de habilitação e reabilitação de Pessoas com Deficiência e seus familiares ao convívio social, garantindo autonomia, inclusão social e a integração dos usuários.

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaeppta@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

10 CRONOGRAMA FÍSICO (Meta / Etapa / Indicador / Prazo / Local)									
Meta	Etapa	Descrição da Meta ou Etapa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)		Local de Execução
			Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	Total	
1		Manutenção						5.801,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.1	Manutenção dos Serviços	Unidade	1	01/08/2019	31/12/2019	5.801,00	5.801,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.2							0,00	
	1.3							0,00	
	1.4							0,00	
	1.5							0,00	
TOTAL (R\$)								5.801,00	

11 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / Nº e Valor da Parcela / Valor Total)														
Concedente (Repassa)														
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)
1	2019						5.801,00							5.801,00
1.1	2019						5.801,00							5.801,00
1.2														0,00
1.3														0,00
1.4														0,00
1.5														0,00
TOTAL (R\$)							5.801,00							5.801,00

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppia@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

12 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / N.º e Valor da Parcela / Valor Total)														
Proponente (Contrapartida)														
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor
Etapa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)
1	2019													00,00
1.1	2019													0,00
1.2														0,00
1.3														0,00
1.4														0,00
1.5														0,00
TOTAL (R\$)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

04/09/19

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaep@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

13 PLANO DE APLICAÇÃO – DETALHADO (Meta/ Etapa/ Item / Indicador Físico / Duração / Valor / Fonte de Recursos / Referência de Custo / Fonte de Recursos)															
Projeto	Fonte	Código	Descrição	Tipo de Despesa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)				Referência de Custo (R\$)	Fonte de Recursos	
Meta/ Etapa / Item	Sinopse/ CPOS/ Cotação	Sinopse/ CPOS/ Cotação			Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	BDI %	Unitário c/ BDI	Total			Total c/ BDI
1			Manutenção							0,00	5.801,00	0,00			
1.1			Manutenção dos Serviços					5.801,00		0,00	5.801,00	0,00			
1.1.1			Serviços de Terceiros	Serviço	Unidade	1	01/06/2019	31/12/2019	5801,00		0,00	5.801,00	0,00	Estimativa	Repasso
1.1.2										0,00	0,00	0,00			
1.1.3										0,00	0,00	0,00			
1.1.4										0,00	0,00	0,00			
1.1.5										0,00	0,00	0,00			
TOTAL (R\$)											5.801,00	0,00			

14 PLANO DE APLICAÇÃO – CONSOLIDADO (Item de Despesa / Natureza da Despesa / Origem dos Recursos)						
Item de Despesa		Tipo de Despesa	Recursos da	Contrapartida em	Rendimentos de	Total
Nº	Descrição		Parceria (R\$)	Bens/Serviços (R\$)	Aplicação (R\$)	(R\$)
1.1.1	Serviços de Terceiros	Serviço	5.801,00			5.801,00
1.1.2						
1.1.3						
1.1.4						
1.1.5						
TOTAL (R\$)			5.801,00	0,00	0,00	5.801,00

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaep@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

15 MONITORAMENTO E CONTROLE (Meta / Etapa / Indicador / Prazo / Valor / Prestação de Contas)												
15.1 Execução das Etapas (Ações)												
Meta/ Etapa/ Item	Descrição da Meta ou Etapa (Ações)	Indicador Físico			Duração				Valor (R\$)			
		Unidade	Quantidade Prevista	Quantidade Realizada	Início Previsto	Início Realizado	Término Previsto	Término Realizado	Unitário Previsto	Unitário Realizado	Total Previsto	Total Realizado
1	Manutenção										5.801,00	0,00
1.1	Manutenção dos Serviços										5.801,00	0,00
1.1.1	Serviço de Terceiros	Serviço	Unidade	1	01/06/2019		31/12/2019		5.801,00		5.801,00	0,00
1.1.2											0,00	0,00
1.1.3											0,00	0,00
1.1.4											0,00	0,00
1.1.5											0,00	0,00
TOTAL (R\$)											5.801,00	0,00

15.2 Prestação de Contas (Decreto Municipal nº 6.090/2017)									
Resp.	Frequência / Prazo para Apresentação	Documentação	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Realizado
Prop.	Quadrimestral / 10 dias úteis após encerrar	Relatórios Exec. Objeto e Financeira (art. 81)	Set/2019		Janeiro/2020				
Prop.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relação Documentos (art. 86, § 2º, I)	Janeiro/2020						
Conc.	Eventual / Durante a vigência	Relatórios Visita Técnica Gestor (art. 81, § 2º)	I						
Conc.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relatórios e Pareceres (art. 86, § 2º, II)							
Conc.	Anual / 20 dias úteis recebimento relatórios	Parecer Técnico Gestor PCF (art. 87, § 2º)							

de

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apac@uol.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

16 Declaração

Na qualidade de representante legal da Entidade Proponente, declaro, para os efeitos e sob as penas da lei, que esta entidade:

- a) preenche os requisitos mínimos para o seu enquadramento como beneficiária de ajuste com o Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, conforme exigido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente;
- b) informará ao Município, a qualquer tempo, as ações desenvolvidas para viabilizar o monitoramento e controle das etapas (ações) a serem executadas no âmbito deste Plano;
- c) prestará contas das ações realizadas com recursos transferidos pelo Município destinados à execução do objeto deste Plano de Trabalho;
- d) manterá e movimentará em instituição financeira pública os recursos recebidos em conta bancária específica da parceria;
- e) não está impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria com órgãos públicos e que, portanto, não se submete às vedações previstas no art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- f) possui estrutura e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades e cumprimento das metas estabelecidas no objeto da parceria, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais;
- g) não possui entre seus dirigentes nenhum membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, sendo considerados membros do Poder Executivo, o Chefe do Poder Executivo, Vice Prefeito e Secretários Municipais ou cargo equivalente; e membros do Poder Legislativo, os Vereadores; ou membros do Ministério Público, como Procuradores e Promotores;
- h) nenhum dos dirigentes incorre nas situações de vedações, previstas nas alíneas "a", "b" e "c" do inciso VII do art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- i) não contratará ou remunerará a qualquer título, com os recursos repassados, servidor ou empregado público, inclusive àquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaepia@hotmail.com / apae@netonline.com.br

site: www.apae-paraguacu-paulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

j) não contratará empresa(s) pertencente(s) a parentes até 2º grau, inclusive por afinidade, de dirigentes da entidade, ou de agentes políticos de Poder ou do Ministério Público, dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal ou respectivo cônjuge ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade;

l) não empregará menor de dezesseis anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregará menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz;

m) está ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei Federal nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 6.090/2017, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública municipal.

Paraguaçu Paulista-SP,

15

dia

04

mês


2019

ano

Assinatura: _____

Dirigente:

Proponente: Hermes Rogério Vieira Silva


Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

102
011**18 APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

O plano de trabalho e os documentos comprobatórios apresentados pelo Proponente, previstos na legislação que regula a matéria, foram analisados por técnicos deste órgão municipal, integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e pelo órgão de Assuntos Jurídicos da Prefeitura, conforme pareceres técnico e jurídico anexos, que manifestaram pela:

☒ **Aprovação**

☐ **Aprovação com Ressalvas**

☐ **Reprovação**

a) A aprovação do plano de trabalho não gerará direito à celebração da parceria.

b) Nas hipóteses previstas nos artigos 40 e 41 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, nos casos de dispensa ou inexigibilidade do chamamento público, o referido parecer jurídico será precedido de manifestação do órgão de Controle Interno.

c) No caso de Aprovação com Ressalvas deverá o administrador público sanar os aspectos ressaltados perante a entidade Proponente ou, mediante ato formal, justificar a preservação desses aspectos ou sua exclusão.

Paraguaçu Paulista-SP,

Assinatura: _____



Dirigente:

Marcia Rodrigues de Lima Matos

Órgão Municipal:

Departamento de Assistência Social



1030
07

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Solicitação de Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa (arts. 16 e 17, LRF)

MEMORANDO nº. 64/19-DAS

DE: Departamento de Assistência Social

PARA: Unidade Contábil-UC

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

JUSTIFICATIVA: A OSC oferece Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, sendo a única prestadora do serviço no Município.

Tabela 1 – Tipo, Descrição, Quantitativo, Especificação e Valor Mensal da Nova Despesa

Tipo de Ação	X	Criação, Expansão ou Aperfeiçoamento de Ação Governamental (Art. 16)	
		Despesa Obrigatória de Caráter Continuado derivada de Lei ou Ato Administrativo Normativo com execução superior a dois exercícios (Art. 17)	
Descrição	Recurso proveniente da Emenda Parlamentar 019/18, Reserva 61.		
Data de Início Prevista Junho/19			
Quant.	Especificação da Despesa Pré-operacional¹		Valor (R\$)
	(a) Subtotal		
Quant.	Especificação da Despesa Operacional²		Valor (R\$)
1	Custeio		5.801,00
	(c) Total (a+b)		

Tabela 2 - Estimativa Trienal da Nova Despesa³

Mês	[Exercício Atual] (R\$)	[Exercício 2] (R\$)	[Exercício 3] (R\$)
Janeiro	0,00		
Fevereiro	0,00		
Março	0,00		
Abril	0,00		
Maio	0,00		
Junho	5.801,00		
Julho	0,00		
Agosto	0,00		
Setembro	0,00		
Outubro	0,00		
Novembro	0,00		
Dezembro	0,00		
Total (R\$)	5.801,00		

Observações:

¹ Despesas com ocorrência no(s) primeiro(s) mês(es) para implementação da ação governamental. Ex.: Despesas de aquisição de mobiliário e equipamentos;

² Despesas mensais relativas à manutenção da ação. Ex.: despesa de pessoal, locação de equipamentos, água e energia elétrica devem ser quantificadas e projetadas para cada mês do exercício em que a mesma entrará em vigor e para os dois exercícios subsequentes;

³ A atualização dos valores de bens e serviços para os períodos seguintes, bem como o aumento dos gastos com pessoal decorrente da revisão geral anual devem sempre ser considerados utilizando um índice de correção. Ex.: IPCA do IBGE.

Paraguaçu Paulista-SP, 18 de abril de 2019.

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO II – Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa

MEMORANDO nº 31/2019-DEAF/CONT

DE: Unidade de Planejamento/Contábil

PARA: Depto de Assistência

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

1 IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO (arts. 16, 17, 19, 20, 21 e 22, LRF)

Tabela 1 - Estimativa Trienal do Impacto da Nova Despesa (art. 16, I, LRF)

Especificação	2019	2020	2021
(a) Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior (= Balanço)	-9.229.272,46	-4.900.000,00	900.000,00
(b) Receita Prevista (= LOA atual)	164.222.780,00	187.470.000,00	199.769.000,00
(c) Disponibilidade Financeira (a+b)	154.222.780,00	182.570.000,00	200.669.000,00
(d) Despesa (= valor informado UR)	5.801,00	0,00	0,00
(e) Impacto Orçamentário% [(d/b)*100]	0,00%	-	-
(f) Impacto Financeiro% [(d/c)*100]	0,00%	-	-

Premissas (art. 16, § 2º):

- I - Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior;
- II - Receita Prevista na LOA atual: R\$ 162.222.780,00
- III - Valor da Nova Despesa: Emenda Impositiva nº 019/18 – Luciana Moraes
- IV - Início de Vigência da Nova Despesa: 06/2019; Metodologia de Cálculo (art. 16, § 2º):
 - I - Superavit ou Deficit Financeiro: Valor estimado no Balanço do exercício anterior.
 - II - Receita Prevista: Valor obtido na LOA vigente.
 - III - Disponibilidade Financeira: Superavit ou Deficit Financeiro somada à Receita Prevista na LOA atual.
 - IV - Impacto Orçamentário%: Valor Despesa dividido pela Receita Prevista na LOA multiplicado por 100.
 - V - Impacto Financeiro%: Valor Despesa dividido pela Disponibilidade Financeira multiplicado por 100.

Tabela 2 – Estimativa do Impacto da Despesa Total com Pessoal sobre a Receita Corrente Líquida (arts. 19, 20, 21 e 22, LRF)¹

Especificação	(A) Acumulada nos últimos 12 meses (R\$)	(B) Estimada para os próximos 12 meses (R\$)	(B – A) Impacto (R\$)
(a) Despesa Total com Pessoal (DTP) ²	-	-	-
(b) Receita Corrente Líquida (RCL) ³	-	-	-
(c) % Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL = [(a/b)*100]	-	-	-
(d) Limite Máximo (art. 20, III, b, LRF) – 54,00% = [(b*54)/100]	-	-	-
(e) Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único, LRF) – 51,30% = [(b*51,3)/100]	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

¹ Tabela 2 a ser preenchida quando da criação ou aumento de despesa com pessoal.

² DTP acumulada 12 meses e RCL acumulada e estimada 12 meses: obter informações no Setor de Contabilidade.

³ DTP estimada 12 meses = DTP acumulada 12 meses + Valor Mensal da Nova Despesa x 12 meses (valor informado pela UR)

Tabela 3 – Estimativa do Impacto da Nova Despesa sobre as Metas Fiscais (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Especificação	2018	2019	2020
(a) Resultado Primário (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-
(b) Resultado Nominal (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-

105
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

(c) Impacto da despesa criada ou aumentada sobre as despesas fiscais do exercício atual (= Tabela 1, d)	-	-	-
(d) Impacto do(s) mecanismo(s) de compensação nos períodos seguintes:	-	-	-
(d.1) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(d.2) redução permanente da despesa ²	-	-	-
(e) Resultado Primário com o impacto da despesa criada ou aumentada [(a-c)+d.1] ou [(a-c)+d.2]	-	-	-
(f) Resultado Nominal com o impacto da criada ou aumentada [(b-c)+d.1] ou [(b-c)+d.2]	-	-	-

Premissas:

- ¹ Anexar comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita e preencher a Tabela 4, a. Considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição (art. 17, § 3º, LRF).
- ² Anexar cópia do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC, se tiver saldo, ou Anexar comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa e preencher a Tabela 4, b.
- ³ Mecanismo(s) de compensação (aumento ou redução permanente de despesa): A despesa de que trata o art. 17 da LRF não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º do art. 17 da LRF, as quais integrarão o instrumento que a criar ou aumentar (art. 17, §§ 2º e 5º, LRF).

Tabela 4 – Mecanismo de Compensação dos Efeitos Financeiros da Nova Despesa, nos Períodos Seguintes (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Mecanismo de Compensação	Especificação	2018	2019
(a) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(b) redução permanente da despesa ²	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

- ¹ Anexo, o comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita.
- ² O montante de despesa criada ou aumentada será compensada com a redução permanente da despesa geral do Município, observadas as disposições da LDO e devidamente impactadas nos orçamentos dos exercícios seguintes, conforme cópia anexa do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC; ou, Anexo, o comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa geral do Município.

Tabela 5 – Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA e Origem dos Recursos (art. 16, II, e art. 17, § 1º, LRF)

FR ¹	Dotação ²	Natureza da Despesa ³	Valor (R\$)
01	Subvenção Social	3.3.50.43	R\$ 5.801,00
(a) Saldo Atual da Dotação			R\$ 168.460,00
(b) Dotação Prevista na LOA			R\$ 168.460,00
(c) Despesa realizada até o momento (b-a)			R\$ 0,00
(d) Despesa a realizar			R\$ 0,00
(e) Nova Despesa (Tabela 1, d)			R\$ 5.801,00
(f) Saldo Estimado da Dotação [a-(d+e)]			R\$ 162.659,00
(g) Receita Corrente Líquida (RCL) últimos 12 meses			R\$ 125.959.320,64
(h) % Nova Despesa / RCL [(e/g)*100]			0,00%
Situação			
(X) Adequada (se f > R\$ 0,00)	Há dotação específica e suficiente (ou abrangida por crédito genérico) para atendimento de todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, conforme os limites estabelecidos para o exercício.		
() Inadequada (se f < R\$ 0,00)			
(X) Irrelevante (se h < 2%)	Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF a despesa cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, o limite de 2% da Receita Corrente Líquida, considerada irrelevante nos termos da lei de		



106
2019

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

diretrizes orçamentárias. (LDO 2017, art. 14)

Premissas:

- ¹ FR (Fonte de Recursos): 01 Tesouro; 02 Transferências e Convênios Estaduais – Vinculados; 03 Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa – Vinculados; 04 Recursos Próprios da Administração Indireta; 05 Transferências e Convênios Federais – Vinculados; e 06 Outras Fontes de Recursos.
- ² Dotação: Toda e qualquer verba prevista como despesa em orçamentos públicos destinado a fins específicos que possui codificação específica presente na LOA.
- ³ Natureza da Despesa: conjunto de informações que formam o código e conhecido como classificação por natureza de despesa e informa a categoria econômica, o grupo a que pertence a despesa, a modalidade de aplicação e seu elemento.

Tabela 6 – Compatibilidade com o PPA e com a LDO (art. 16, II, LRF)

Instrumento	Programa	Funcional Programática ¹	Saldo Disponível(R\$)	Nova Despesa (R\$)
PPA 2019	0022	08.224.0022.2063.0000	168.460,00	5.801,00
LDO 2019	0022	08.224.0022.2063.0000	168.460,00	5.801,00
Situação	<input checked="" type="checkbox"/> (X) Compatível ² A despesa está conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos no PPA e LDO e não infringe qualquer de suas disposições. <input type="checkbox"/> () Não Compatível			

Observações:

- ¹ Funcional Programática: classificação da despesa que combina a classificação funcional com a classificação programática.
- ² Compatível com o PPA e LDO: a despesa faz parte de um dos programas inseridos no PPA e não contraria nenhuma das disposições da LDO, especialmente o Anexo de Metas de Resultados Fiscais.

2 DELIBERAÇÃO

Considerando a análise realizada, informa-se que, a criação ou aumento da despesa:

- (X) TEM..... () NÃO TEM..... adequação orçamentária e financeira com a LOA.
- (X) É..... () NÃO É..... compatível com o PPA e LDO.
- (-) NÃO AFETARÁ..... (--) AFETARÁ..... as metas de resultados fiscais previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.
- (X) Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF, pois, é considerado irrelevante, nos termos da LDO.

E delibera-se por:

- (X) SUGERIR o encaminhamento ao Ordenador de Despesa para deliberação final.
- () RETORNAR à Unidade Requisitante, pois, será necessária promover a adequação orçamentária e financeira da despesa com a LOA vigente, por meio da(s) seguinte(s) medida(s):
- () reduzir outra(s) despesa(s), (anexar comprovante);
 - () suplementar dotação com recursos decorrentes de excesso de arrecadação do corrente ano;
 - () suplementar dotação com recursos provenientes de superavit do exercício anterior;
 - () abrir crédito especial, pois, o(a) projeto/atividade não está previsto(a) na LOA¹.
- () RETORNAR à Unidade Requisitante, pois, será necessário compatibilizar a despesa com o PPA e com a LDO, por meio da inclusão prévia do projeto/atividade nas peças de planejamento.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.

Denís Roberto Victorine da Silva
Contador

Silvio Figueiredo Salum
Técnico Orçamentário



1075
PAT


Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

3 CIENTE DA UNIDADE REQUISITANTE

Considerando a(s) deliberação(ões) da Unidade Contábil, Declaro, para os devidos fins, que estou ciente das medidas a serem tomadas no seguinte caso e:

- ☒ (X) ENCAMINHO ao Ordenador de Despesa para deliberação final.
- ☐ () AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas.
- ☐ () NÃO AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas e arquivar o processo.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.



Marcia Rodrigues de Matos Lima
Depto de Assistência Social



1080
PM

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo**

ANEXO III – Declaração do Ordenador de Despesa (art. 16, II)

DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESA (art. 16, II)

Nos termos do art. 16, Inciso II, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, considerando o impacto orçamentário e financeiro elaborado pela Unidade Contábil desta Prefeitura e constante da documentação anexa, na qualidade de Ordenador de Despesa, DECLARO que a criação ou aumento da despesa:

- (X) TEM..... () NÃO TEM..... adequação orçamentária e financeira com a LOA.
(X) É..... () NÃO É..... compatível com o PPA e LDO.
(-) NÃO AFETARÁ..... (-) AFETARÁ..... as metas de resultados fiscais previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.
(X) Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF, pois, é considerado irrelevante, nos termos da LDO.

Encaminha-se à Unidade competente para as providências finais.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.

Almira Ribas Garms
Prefeita Municipal

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Portal da Legislação: Poder Executivo, Brasília, 13 nov. 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> Acesso em: 13 nov. 2017.

Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhada de:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes;

II - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 1º Para os fins desta Lei Complementar, considera-se:

I - adequada com a lei orçamentária anual, a despesa objeto de dotação específica e suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, de forma que somadas todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício;

II - compatível com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, a despesa que se conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos nos instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições.

§ 2º A estimativa de que trata o inciso I do caput será acompanhada das premissas e metodologia de cálculo utilizadas.

§ 3º Ressalva-se do disposto neste artigo a despesa considerada irrelevante, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 4º As normas do caput constituem condição prévia para:

I - empenho e licitação de serviços, fornecimento de bens ou execução de obras;

II - desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3º do art. 182 da Constituição.

Art. 17. Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa decorrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

§ 1º Os atos que criarem ou aumentarem despesa de que trata o caput deverão ser instruídos com a estimativa prevista no inciso I do art. 16 e demonstrar a origem dos recursos para seu custeio.

§ 2º Para efeito do atendimento do § 1º, o ato será acompanhado de comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo referido no § 1º do art. 4º, devendo seus efeitos financeiros, nos períodos seguintes, ser compensados pelo aumento permanente de receita ou pela redução permanente de despesa.

§ 3º Para efeito do § 2º, considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

§ 4º A comprovação referida no § 2º, apresentada pelo proponente, conterá as premissas e metodologia de cálculo utilizadas, sem prejuízo do exame de compatibilidade da despesa com as demais normas do plano plurianual e da lei de diretrizes orçamentárias.

§ 5º A despesa de que trata este artigo não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º, as quais integrarão o instrumento que a criar ou aumentar.

§ 6º O disposto no § 1º não se aplica às despesas destinadas ao serviço da dívida nem ao reajustamento da remuneração do pessoal de que trata o inciso X do art. 37 da Constituição.

§ 7º Considera-se aumento da despesa a prorrogação daquela criada por prazo determinado.

**P.M. EST. TURIST. DE PARAGUAÇU PTA**

AVENIDA SIQUEIRA CAMPOS, 1430

44547305/0001-93

Exercício: 2019

109
27

em : 20/05/2019 16:15

NOTA DE RESERVA ORÇAMENTARIA					Nº 61
Ficha Nº: 464 Processo Nº :					
Unidade : 021101 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - DEAS					
Funcional : 08.244.0022.2063.0000 REGISTRO E REPASSE DE VERBAS DAS ENTIDADES					
Cat. Econ. : 3.3.50.43.00 SUBVENÇÕES SOCIAIS					
Código de Aplicação: 510 000 Fonte Recurso: 00800					
Saldo Inicial	Alteração (+)	Alteração (-)	Empenhado	Saldo Atual	
168.460,00	0,00	0,00	0,00	168.460,00	
Data	Histórico				
18/01/2019	RESERVA ORÇAMENTÁRIA: SUBVENÇÃO SOCIAL A APAE - EMENDA IMPOSITIVA Nº 019 /2018 - VEREADORA LUCIANA MORAES DOS SANTOS.				
	VALOR DA RESERVA	5.801,00			
	RESERVA JÁ UTILIZADA	0,00			
	RESERVA ANULADA	0,00			
	SALDO DE RESERVA ANTERIOR				
	SALDO DA RESERVA	5.801,00			
	SALDO ORÇAMENTÁRIO COM RESERVA	87.599,00			



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

110
MP

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ofício nº 125/2019

Paraguaçu Paulista, 18 abril de 2019.

Ilma. Sra,

Considerando o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que Regulamenta o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, nos termos da lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei federal nº 13.204/2015.

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de Fomento entre a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista, através do Departamento de Assistência Social, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, referente ao recurso da Emenda Parlamentar nº 024/2018, reserva nº 90, ficha 464, no valor de R\$ 11.549,00,00 (onze mil, quinhentos e quarenta e nove reais) do Vereador Cícero Ribeiro da Silva.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal

18/04/19



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

111
947

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ofício nº128 /2019

Paraguaçu Paulista, 18 de abril de 2019.

Ilma. Sra

Vimos através do presente encaminhar o Processo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Paraguaçu Paulista, conforme o Decreto nº 6.090, de 16 de fevereiro de 2017, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, para análise do pedido de Dispensa do Chamamento Público conforme o art. 24, § 7º “Os termos de colaboração ou de fomento que envolvam recursos decorrentes de emendas parlamentares às leis orçamentarias anuais, serão celebrados sem chamamento público, aplicando-se os demais requisitos previstos neste decreto”.

Sendo só para o momento reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

MÁRCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social

Ilma. Sra.
Amira Ribas Garms
Prefeita Municipal

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu

Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

CEP: 19.700-000 – Paraguaçu Paulista – SP

Rua Santos Dumont, 2.022 – Vila Gammon – Fone: (18) 3361-1092

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaee@netonne.com.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

Ofício nº26/2019

Paraguaçu Paulista, 15 de Abril de 2019.

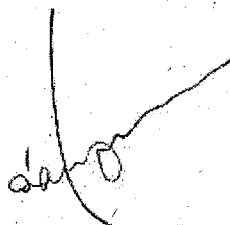
Ilma Senhora

Márcia Rodrigues de Lima Matos

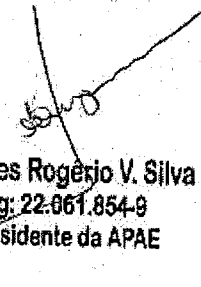
Diretora do Departamento Municipal de Assistência Social

Vimos através do presente solicitar a celebração do Termo de fomento referente a reserva 90, nº da emenda 024/2018, valor 11.549,00, objeto subvenção social, para Manutenção do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência. Segue em anexo o Plano de Trabalho e Planilha.

Atenciosamente,



Hermes Rogério Vieira Silva
Presidente da APAE



Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaec@netonne.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

ANEXO I		PLANO DE TRABALHO	
1 DADOS CADASTRAIS			
1.1 Entidade Proponente			
Órgão ou Entidade Proponente			CNPJ
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PARAGUAÇU PAULISTA			4758149/0001-75
Endereço (Rua/Av. nº/Bairro)			
Rua Santos Dumont, 2022			
Município	Estado	DDD/Telefone	FAX
Paraguaçu Paulista	SP	19.700-000	18 3361-1092
Banco	Agência	Conta Corrente	E-mail
Brasil			apaeppta@hotmail.com
Diregente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Orgão Exp.	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		
Endereço (Rua/Av. nº/Bairro)			CEP
Avenida Galdino, 1173 Jardim Paulista.			19.700-000
Responsável Técnico pelo Projeto			CPF
Jeniffer Caroline Santos Perandrê Meira			430.413.428-04
RG / Orgão	Cargo	E-mail	
48.789.324-4SSP/SP	Assistente Social	Jeniffer-carolineds@outlook.com	
Endereço (Rua/Av. nº/Bairro)			CEP
Vereador Jose Ricardo Pelizzer, 120 Fercon.			19700-000
Área de Atuação (Assistência Social, Educação, Saúde ou outra)		Inscrição no Conselho Municipal (Nº e Data)	
Assistência Social		02/05	
04/05			
01/14			
Certificações / Certificados Vigentes (Assinalar e Anexar comprovante)			
X	CEBAS	X	CNEAS
Outro:			
1.2 Entidade Executora			
Entidade Executora			CNPJ
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista			47.609.482/0001-45
Endereço (Rua/Av. nº/Bairro)			DDD/Telefone
Rua Santos Dumont, 2022			18 3361-1092
Diregente			CPF
Hermes Rogério Vieira Silva			249.501.778-93
RG / Orgão Exp.	Cargo	E-mail	
22.061.854-9 SSP/SP	Presidente		

Hermes Rogério V. Silva
 Rg: 22.061.854-9
 Presidente da APAE

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@neionne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"


1.3 Entidade de Controle Social		
Entidade de Controle Social (Conselho Municipal)		CNPJ
Conselho Mun de Direitos da Criança e Adolescente		44.547.305/0001-93
Endereço (Rua/Av - nº/Flanco)		DDI/Telefone
Av. Siqueira Campos, 124		18 3361-6770
Diretor(a)		CPF
MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS		
RG / Orgão Exp.	Cargo	E-mail
	SECRETARIA	Assistenciasocial@eparaguacu.sp.gov.br
Membro da Entidade Proponente ou Executora faz parte da Diretoria da Entidade de Controle Social? (Assinale)		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> X		

2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

A APAE de Paraguaçu Paulista foi criada em 27 de agosto de 1975, desde então atende pessoas com deficiência de forma ininterrupta, é uma associação civil beneficente, com atuação e experiência nas áreas de assistência social e educação, sem fins lucrativos ou de fins não econômicas, de duração indeterminada. A entidade faz parte da Federação Nacional das APAES, é inscrita nos Conselhos Municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e Adolescentes, de Direitos do Idoso e de Direitos da Pessoa com deficiência. A APAE está referenciada aos CRAS I (Centro de Referência da Assistência Social) e existe uma parceria de trabalho com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Essa OSC realiza um trabalho em parceria com a saúde, educação, esporte, cultura e assistência social do município. A relevância desta OSC é de extrema importância para município, pois é a única que atende pessoas com deficiência, oferecendo atividades que desenvolve integralmente a pessoa.

2.2.Histórico da Entidade Proponente (Fundação, evolução etc.)

O serviço busca garantir os direitos fundamentais, necessidades básicas e condições dignas de vida. O município conta com uma população aproximadamente de 45.000 habitantes, sendo que grande parte reside na periferia da cidade enfrentando problemáticas que acarretam a desestruturação familiar. Assim, muitas pessoas com algum tipo de deficiência visual, auditiva, motora ou intelectual é 10.102 (IBGE), sendo aproximadamente 23,35% da população. As famílias dos usuários da APAE, em sua maioria possuem insuficiência de renda devido à situação de desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho, e também estão em situação de risco pessoal e social devido fragilidades e diversas barreiras impostas pela sociedade devido a deficiência de um de seus membros. Ainda temos alguns familiares em prevalência de fatores de risco que levam ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas, e também de usuários possuem familiares


Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75


U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppra@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

egressos do sistema prisional, sendo um dos agravantes para a vulnerabilidade social. A APAE funciona em prédio próprio composto de Prédio Escolar com 05 salas, 01 sala de secretaria, 01 direção, 01 administração, Cozinha, Refeitório, sanitários adaptados, um amplo pátio coberto. No segundo prédio possui salas de atendimento de Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social, Laboratório de Informática, 02 banheiros e 01 Sala de bordado, onde é desenvolvida a Oficina Clube de Mães e Voluntárias. No terceiro prédio existem 04 salas de oficinas e a cozinha experimental, onde serão desenvolvidas as oficinas de culinária. A APAE de Paraguaçu Paulista tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida e a conquista da cidadania dos usuários e seus familiares em situação de risco ou abandono, através de atividades socioeducativas a fim de contribuir para o desenvolvimento da cidadania.


Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

3 OBJETO DA PARCERIA		
Descrição do produto ou serviço que estará disponível quando o plano de trabalho estiver concluído		
Serviços de utilidades pública (Água, Energia e Telefone) e também Adequação do telhado para melhoria na qualidade dos Serviços Prestados para Pessoas com Deficiência.		
4 PÚBLICO-ALVO		
Indicação do Público-Alvo		
Pessoas com Deficiência, atualmente esta sendo atendidos 94, sendo 53(cinquenta e tres) no assistencial e 41(quarenta e um) na educação.		
5 JUSTIFICATIVA		
Descrição do problema a ser resolvido		
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista tem necessidade de utilizar o recurso para adequação do telhado devido as chuvas fortes e má condições de conservação, visando complementar o plano de trabalho da emenda parlamentar nº 014/2018. O recurso será utilizado também para serviços de utilidades pública (Água, Energia e Telefone), para assim dar continuidade das atividades previstas dos serviços prestados, ofertando atendimentos especializados para as famílias e para os nossos usuários, contando com equipe específica e habilitada para desenvolver o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosos e suas famílias.		
6 - PRAZO DE EXECUÇÃO		
Nº de Meses (máximo de 60 meses)	Data Início	Data Fim (= Início + Nº de Meses)
06 meses	JUNHO/2019	DEZEMBRO/2019
7-VALOR GLOBAL- CONCEDENTE MUNICIPAL		
Indicação do Valor Global (= Total R\$ Cronograma Físico) UTILIZAR O RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA SE HOUVER.		
R\$	11.549,00	
8 - OBJETIVOS		
Descrição do Objetivo Geral		
A APAE tem como objetivo geral promover o bem estar físico e social das Pessoas com deficiência intelectual e / ou múltipla, proporcionando a integração social da Pessoa com deficiência, bem como seu desenvolvimento global dentro de suas potencialidades e / ou limitações, contribuindo assim com a inclusão social.		
Descrição dos Objetivos Específicos		
Promover a autonomia e melhoria de qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e sua famílias, bem como desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direito que contribuem para a intensificação da dependência, promovendo apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.		

Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apacppa@hotmail.com / apae@netonne.com.br

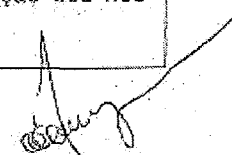
site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTEDEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

9 RESULTADOS ESPERADOS

Descrição dos resultados esperados

A avaliação é efetuada a partir do atendimento e funcionamento integral deste serviço específicos, executados nesta instituição com avaliação quadrimestral, anual qualitativa e quantilava de indicadores de resultados esperados, sendo estas avaliações com participação dos usuários familiares, Diretoria e Funcionários. Proporcionando a humanização no atendimento aos usuários e familiares dos mesmos, contribuindo para efetivação dos direitos, possibilitando diversas formas de habilitação e reabilitação de Pessoas com Deficiência e seus familiares ao convívio social, garantindo autonomia, inclusão social e a integração dos nos usuários.


Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. Nº 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaepia@hotmail.com / apaec@netopmc.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

10 CRONOGRAMA FÍSICO (Meta / Etapa / Indicador / Preço / Local)									
Meta	Etapa	Descrição da Meta ou Etapa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)		Local de Execução
			Unidade	Quantidade	Início	Término	Unidade	Total	
1		Manutenção						11.549,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.1	Manutenção dos Serviços	Unidade	1	01/06/2019	31/12/2019	11.549,00	11.549,00	Rua Santos Dumont, 2022
	1.2							0,00	
	1.3							0,00	
	1.4							0,00	
	1.5							0,00	
TOTAL (R\$)								11.549,00	

11 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / Nº e Valor da Parcela / Valor Total)															
Concedente (Rúbrica)															
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor	
Etapa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)	
1	2019						11.549,00							11.549,00	
1.1	2019						11.549,00							11.549,00	
1.2														0,00	
1.3														0,00	
1.4														0,00	
1.5														0,00	
TOTAL (R\$)							11.549,00							11.549,00	

[Handwritten signature]

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/03/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apae-paraguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

12 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Meta / Etapa / 12º e Valor da Parcela / Valor Total)														
Proponente (Contratante)														
Meta	Exercício	Parcela (R\$)												Valor
Etapa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total (R\$)
1	2019													0,00
1.1	2019													0,00
1.2														0,00
1.3														0,00
1.4														0,00
1.5														0,00
TOTAL (R\$)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signature]
10/10/19

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição ao C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUACU"

13 PLANO DE APLICAÇÃO – DETALHADO (Meta/ Etapa/ Item / Indicador Físico / Duração / Valor / Fonte de Recursos / Referência de Custo / Fonte de Recursos)															
Projeto	Fonte	Código	Descrição	Tipo de Despesa	Indicador Físico		Duração		Valor (R\$)					Referência de Custo (R\$)	Fonte de Recursos
					Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	EDI %	Contrato ou EDI	Total	Total por EDI		
1			Manutenção								0,00	8.803,57	0,00		
1.1			Manutenção dos Serviços								0,00	8.803,57	0,00		
1.1.1			Serviços de Terceiros	Serviço	Unidade	1	01/06/2019	31/12/2019	8.803,57		0,00	8.803,57	0,00	Estimativa	Repasse
1.1.2			Serviços Utilidades Públicas	Serviço	Unidade	1	01/06/2019	31/12/2019	2.745,43		0,00	2.745,43	0,00	Estimativa	Repasse
1.1.3											0,00	0,00	0,00		
1.1.4											0,00	0,00	0,00		
1.1.5											0,00	0,00	0,00		
TOTAL (R\$)												11.549,00	0,00		

14 PLANO DE APLICAÇÃO – CONSOLIDADO (Item de Despesa / Natureza de Despesa / Origem dos Recursos)						
Item de Despesa		Tipo de Despesa	Recursos da		Contrapartida em	Rendimentos de
Nº	Descrição		Parceria (R\$)		Bens/Serviços (R\$)	Aplicação (R\$)
1.1.1	Serviços de Terceiros	Serviço	8.803,57			8.803,57
1.1.2	Serviços Utilidades Pública	Serviço	2.745,43			2.745,43
1.1.3						
1.1.4						
1.1.5						
TOTAL (R\$)			11.549,00		0,00	11.549,00

Handwritten signature and date:
 20/06/2019

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguruçu Paulista

Fundação: 27/03/1975

Inscrição no C.N.P.J. N° 47581491/0001-75.

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaeppta@netonline.com.br

site: www.apaeparaguruçupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGURUÇU"

15 MONITORAMENTO E CONTROLE (Visão: Etapa - Indicador - Período - Valor - Descrição de Control)												
15.1 Execução das Etapas (Ações)												
Meta/ Etapa/ Item	Descrição da Meta ou Etapa (Ações)	Indicador Físico			Duração				Valor (R\$)			
		Unidade	Quantidade Prevista	Quantidade Realizada	Início Previsto	Início Realizado	Término Previsto	Término Realizado	Unidade Prevista	Unidade Realizada	Total Previsto	Total Realizado
1	Manutenção dos Serviços										8.803,57	0,00
1.1	Manutenção dos Serviços										8.803,57	0,00
1.1.1	Serviços de Terceiros	Serviços	1		01/06/2019		31/12/2019				8.803,57	0,00
1.1.2	Serviços Utilidade Pública	Serviços	1		01/06/2019		31/12/2019				2.748,43	0,00
1.1.3											0,00	0,00
1.1.4											0,00	0,00
1.1.5											0,00	0,00
TOTAL (R\$)											11.549,00	0,00

15.2 Prestação de Contas (Decreto Municipal nº 8.090/2017)									
Resp.	Frequência / Prazo para Apresentação	Documentação	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Realizado
Prop.	Quadrimestral / 10 dias úteis após encerrar	Relatórios Exec. Objeto e Financeira (art. 81)	Setembr/2019		Janeiro/2020				
Prop.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relação Documentos (art. 85, § 2º, I)	Janeiro/2020						
Conc.	Eventual / Durante a vigência	Relatórios Visita Técnica Gestor (art. 81, § 2º)							
Conc.	Anual / 31/01 exercício seguinte ao repasse	Relatórios e Pareceres (art. 85, § 2º, II)							
Conc.	Anual / 20 dias úteis recebimento relatórios	Parecer Técnico Gestor PCF (art. 87, § 2º)							

Assinatura
20/10/2019

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apae@netomc.com.br

site: www.apacparaguacupaulista.org.br

MANTEDEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAGU"

16 Declaração

Na qualidade de representante legal da Entidade Proponente, declaro, para os efeitos e sob as penas da lei, que esta entidade:

- a) preenche os requisitos mínimos para o seu enquadramento como beneficiária de ajuste com o Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, conforme exigido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente;
- b) informará ao Município, a qualquer tempo, as ações desenvolvidas para viabilizar o monitoramento e controle das etapas (ações) a serem executadas no âmbito deste Plano;
- c) prestará contas das ações realizadas com recursos transferidos pelo Município destinados à execução do objeto deste Plano de Trabalho;
- d) manterá e movimentará em instituição financeira pública os recursos recebidos em conta bancária específica da parceria;
- e) não está impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria com órgãos públicos e que, portanto, não se submete às vedações previstas no art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- f) possui estrutura e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades e cumprimento das metas estabelecidas no objeto da parceria, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais;
- g) não possui entre seus dirigentes nenhum membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, sendo considerados membros do Poder Executivo, o Chefe do Poder Executivo, Vice Prefeito e Secretários Municipais ou cargo equivalente; e membros do Poder Legislativo, os Vereadores; ou membros do Ministério Público, como Procuradores e Promotores;
- h) nenhum dos dirigentes incorre nas situações de vedações, previstas nas alíneas "a", "b" e "c" do inciso VII do art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações;
- i) não contratará ou remunerará a qualquer título, com os recursos repassados, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;

Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraguaçu Paulista

Fundação: 27/08/1975

Inscrição no C.N.P.J. N.º 47581491/0001-75

U.P.M.: Lei 1045 de 06/05/1976 U.P.E.: Lei 3524 de 30/09/1982

e-mail: apaeppta@hotmail.com / apaec@netonne.com.br

site: www.apaeparaguacupaulista.org.br

MANTENEDORA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "APAE PARAGUAÇU"

j) não contratará empresa(s) pertencente(s) a parentes até 2º grau, inclusive por afinidade, de dirigentes da entidade, ou de agentes políticos de Poder ou do Ministério Público, dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal ou respectivo cônjuge ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade;

l) não empregará menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregará menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz;

m) está ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei Federal nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 6.090/2017, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública municipal.

Paraguaçu Paulista-SP,

15

05

2019

dia

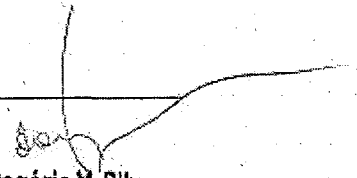
mês

ano

Assinatura: _____

Dirigente: _____

Proponente: Hermes Rogério Vieira Silva


Hermes Rogério V. Silva
Rg: 22.061.854-9
Presidente da APAE

124
DM

18 APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

O plano de trabalho e os documentos comprobatórios apresentados pelo Proponente, previstos na legislação que regula a matéria, foram analisados por técnicos deste órgão municipal, integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e pelo órgão de Assuntos Jurídicos da Prefeitura, conforme pareceres técnico e jurídico anexos, que manifestaram pela:

☒) Aprovação

☐) Aprovação com Ressalvas

☐) Reprovação

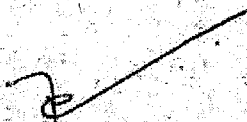
a) A aprovação do plano de trabalho não gerará direito à celebração da parceria.

b) Nas hipóteses previstas nos artigos 40 e 41 do Decreto Municipal nº 6.090/2017, nos casos de dispensa ou inexigibilidade do chamamento público, o referido parecer jurídico será precedido de manifestação do órgão de Controle Interno.

c) No caso de Aprovação com Ressalvas deverá o administrador público sanar os aspectos ressalvados perante a entidade Proponente ou, mediante ato formal, justificar a preservação desses aspectos ou sua exclusão.

Paraguaçu Paulista-SP,

Assinatura: _____

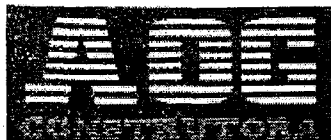


Dirigente:

Marcia Rodrigues de Lima Matos

Órgão Municipal:

Departamento de Assistência Social



Endereço:
Rua Miguel Deliberador, 584, SP 421 - Sala 3
SALA 3 / Bairro Rural - cidade
Paraguari Paulista - CEP 13.700-000

Cell: 16-356 48 4221 / 99755-4335 / 99624-2749
Fone: 16-3567-4953
Email:
gustavo@ao.g.construtora.com.br
CNPJ N.º 20.930.369/0001-00
IF 502.050.697.155

PLANILHA ORÇAMENTARIA

OBRA: REFORMA PREDIO DA APAE

LOCAL: APAE PPTA

BAIRRO: CENTRO

DATA: 01-04-19

FONTES: NÃO DESONERADAS

FONTE: SINAPI - 02/2019 - São Paulo

SBC - 03/2019 - São Paulo

FDE - 01/2019 - São Paulo

ITEM	CODIGO	FONTE	SERVIÇO	UNID.	QUANT.	P.U. SEM BDI	P.U. COM BDI	TOTAL
1.0			SERVIÇOS TÉCNICOS					
1.1	000056	SBC	PROJETO "AS BUILT" SERVIÇOS TÉCNICOS	UN	1,00	R\$ 5.600,00	R\$ 6.160,00	R\$ 6.160,00
2.0			SERVIÇOS PRELIMINARES					R\$ 6.160,00
2.1	16.06.046	FDE	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M²	12,739	R\$ 60,00	R\$ 66,00	R\$ 840,77
3.0			DEMOLIÇÕES E RETIRADAS					R\$ 840,77
3.1	07.60.050	FDE	RETIRADA DE TELHAS DE BARRO	M²	926,58	R\$ 5,20	R\$ 5,72	R\$ 5.300,04
3.2	07.60.056	FDE	RETIRADA DE CUMEIRAS E ESPIGÕES DE BARRO - S/REAPROV	M	170,48	R\$ 1,50	R\$ 1,65	R\$ 281,29
3.3	85414	SINAPI	REMOÇÃO DE RUFO OU CALHA METALICA	M	59,00	R\$ 8,40	R\$ 9,24	R\$ 545,16
4.0			COBERTURA					R\$ 6.126,49
4.1	07.60.016	FDE	RETIRADA DE RIPAS	M	110,00	R\$ 0,40	R\$ 0,44	R\$ 48,40
4.2	07.80.001	FDE	RIPAS DE 5 X 1,5 CM G1-C6	M	110,00	R\$ 3,16	R\$ 3,48	R\$ 382,36
4.3	07.03.110	FDE	TELHA CERAMICA TIPO ROMANA	M²	926,58	R\$ 38,00	R\$ 41,80	R\$ 38.731,04
4.4	08.12.016	FDE	CALHA OU AGUA FURTADA EM CHAPA GALV. N 24 - CORTE 0,50M	M	59,00	R\$ 85,00	R\$ 93,50	R\$ 5.516,50
4.5	07.80.032	FDE	CUMEIRA E ESPIGAO EMBOCADOS PARA TELHAS CERAMICA	M	170,48	R\$ 25,00	R\$ 27,50	R\$ 4.688,20
5.0			LIMPEZA DE OBRA					R\$ 48.366,50
5.1	9537	SINAPI	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	926,59	R\$ 3,99	R\$ 4,39	R\$ 4.066,80
			BDI		10%			R\$ 4.066,80

CNPJ 20.930.369/0001-00
A.O.G. CONSTRUTORA &
EMPREENDIMENTOS EIRELI - EPP
Rua Miguel Deliberador, 584 - SALA 3
SP 421, KM 56 - Bairro Rural - CEP 13.700-000
PARAGUARI PAULISTA - SP

TOTAL COM BDI

R\$ 66.566,57

9537



Inscrita:
Rod. Miguel Deliberador, s/n, SP 421 - KM
58, SALA 3 - Bairro Rural - Jd. Jd. Jd.
Paraguá Paulista/SP CEP 19.700-000

CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00
CNPJ: 20.938.822/0001-00

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: REFORMA PRÉDIO APAE PARAGUAQU PAULISTA

LOCAL: APAE PPTA

BAIRRO: CENTRO

DATA: 01-04-19

FÍSICO FINANCEIRO (EM %)											
ITEM	DESCRIÇÃO	PESO		1º MÊS		2º MÊS		3º MÊS		4º MÊS	
		VALOR (R\$)	INCIDIR	NO MÊS	ACUMULADO	NO MÊS	ACUMULADO	NO MÊS	ACUMULADO	NO MÊS	ACUMULADO
1	SERVIÇOS TÉCNICOS	6.160,00	9,58%			100,00	6.225,63				
2	SERVIÇOS PRELIMINARES	840,77	0,84%	50,00	272,11	50,00	272,11				
3	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	6.126,49	9,35%	10,00	607,80	90,00	5.470,16				
4	COBERTURA	49.366,50	75,46%	50,00	24.524,07	50,00	24.524,07				
5	LIMPEZA DE OBRA	4.066,80	4,78%			100,00	3.104,07				
TOTAL		66.560,57	100,00%	0,39		0,61					
FINANCEIRO NO MÊS (em R\$)											
APLICAÇÃO DOS RECURSOS				1º MÊS		2º MÊS		3º MÊS		4º MÊS	
RECURSOS DA UNIÃO											
CONTRAPARTIDA											
OUTRAS FONTES											
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO				R\$ 25.958,62		R\$ 40.601,95					
								TOTAL		R\$ 86.560,57	
Paraguá Paulista, 01 abril de 2019											

A.O.G. CONSTRUTORA &
EMPREENDEIMENTOS EIRELI - EPP

Rod. Miguel Deliberador, S/N - SALA 3
SP 421, KM 58 - Bairro Rural - CEP 19.700-000
PARAGUAQU PAULISTA - SP

João

W.A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SERVIÇOS EIRELI EPP



CNPJ: 25.048.523/0001-39
Rua Salvador Norcia n.255,
Bairro: Jardim Tennis Clube
Telefone: 18 99750-6355

Paraguaçu Paulista - SP
CEP: 19700-000

27/07/20

NOME: W.A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SERVIÇOS EIRELI EPP
CPF/CNPJ: 25.048.523/0001-39
ENDEREÇO: RUA SALVADOR NORCIA Nº: 255
BAIRRO: JARDIM AMERICA
CIDADE: PARAGUAÇU PAULISTA Estado: SP CEP: 19700-000
FONE: (18) 99750-6355

SERVIÇO	UNID.	QUANT.	P.U. SEM BDI	COM BDI	TOTAL
SERVIÇOS TÉCNICOS					
PROJETO "AS BUILT" SERVIÇOS TÉCNICOS	UN	1,00	R\$ 8.250,00		R\$ 8.250,00
SERVIÇOS PRELIMINARES					R\$ 8.250,00
LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M²	12,739	R\$ 60,50		R\$ 770,71
DEMOLIÇÕES E RETIRADAS					R\$ 770,71
RETIRADA DE TELHAS DE BARRO	M²	926,58	R\$ 6,60		R\$ 6.115,43
RETIRADA DE CUMEEIRAS E ESPIGÕES DE BARRO - S/REAPROV	M	170,48	R\$ 2,20		R\$ 375,06
REMOÇÃO DE RUFO OU CALHA METALICA	M	59,00	R\$ 13,20		R\$ 778,80
COBERTURA					R\$ 7.269,28
RETIRADA DE RIPAS	M	110,00	R\$ 0,55		R\$ 60,50
RIPAS DE 5 X 1,5 CM G1-C6	M	110,00	R\$ 4,40		R\$ 484,00
TELHA CERAMICA TIPO ROMANA	M²	926,58	R\$ 49,50		R\$ 45.865,71
CALHA OU AGUA FURTADA EM CHAPA GALV. N 24 - CORTE 0,50M	M	59,00	R\$ 104,50		R\$ 6.165,50
CUMEEIRA E ESPIGAO EMBOCADOS PARA TELHAS CERAMICA	M	170,48	R\$ 25,30		R\$ 4.313,14
LIMPEZA DE OBRA					R\$ 56.888,85
LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	926,59	R\$ 5,50		R\$ 5.096,25
	BDI	10%			R\$ 5.096,25
					R\$ 78.275,09

TOTAL SETENTA OITO MIL DUZENTOS SETENTA E CINCO REAIS E NOVE CENTAVOS R\$78.275,09

CNPJ 25.048.523/0001-39

W.A. LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA
E SERVIÇOS EIRELI - EPP
R. Salvador Norcia, 255 - Jardim Bela Vista
CEP 19700-000

W.A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SERVIÇOS EIRELI EPP
CNPJ: 25.048.523/0001-39

GINALDO GOMES SERVIÇOS

CNPJ: 24.192.426/0001-52
Rua Antonio Fernandes, 61.
Bairro: C.J Humberto Soncini

Paraguá Paulista - SP
CEP: 19700-000

1280
970

NOME: GINALDO GOMES DE MORAIS 18-99631-7729

CPF/CNPJ: 24.192.426/0001-52

ENDEREÇO: ANTONIO FERNANDES Nº: 61

BAIRRO: C.J HUMBERTO SONCINI

CIDADE: PARAGUAÇU PAULISTA

Estado: SP CEP: 19700-000

ITEM	SERVIÇO	UNID.	QUANT.	P.U. COM BDI	TOTAL
1.0	SERVIÇOS TÉCNICOS				
1.1	PROJETO "AS BUILT" SERVIÇOS TÉCNICOS	UN	1,00	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00
2.0	SERVIÇOS PRELIMINARES				R\$ 13.200,00
2.1	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M²	12,739	R\$ 70,00	R\$ 891,73
3.0	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS				R\$ 891,73
3.1	RETIRADA DE TELHAS DE BARRO	M²	926,58	R\$ 6,50	R\$ 6.022,77
3.2	RETIRADA DE CUMEEIRAS E ESPIGÕES DE BARRO - S/REAPROV	M	170,48	R\$ 3,00	R\$ 511,44
3.3	REMOÇÃO DE RUFO OU CALHA METALICA	M	59,00	R\$ 15,00	R\$ 885,00
4.0	COBERTURA				R\$ 7.419,21
4.1	RETIRADA DE RIPAS	M	110,00	R\$ 1,50	R\$ 165,00
4.2	RIPAS DE 5 X 1,5 CM G1-C6	M	110,00	R\$ 4,50	R\$ 495,00
4.3	TELHA CERAMICA TIPO ROMANA	M²	926,58	R\$ 55,00	R\$ 50.961,90
4.4	CALHA OU AGUA FURTADA EM CHAPA GALV. N 24 - CORTE 0,50M	M	59,00	R\$ 110,00	R\$ 6.490,00
4.5	CUMEEIRA E ESPIGÃO EMBOCADOS PARA TELHAS CERAMICA	M	170,48	R\$ 35,00	R\$ 5.966,80
5.0	LIMPEZA DE OBRA				R\$ 64.078,70
5.1	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	926,59	R\$ 6,00	R\$ 5.559,54
		BDI	10%		R\$ 5.559,54
					R\$ 91.149,18

GINALDO GOMES DE MORAIS
CPF: 138.204.158-66



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

129
PM

Solicitação de Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa (arts. 16 e 17, LRF)

MEMORANDO nº. 65/19-DAS

DE: Departamento de Assistência Social

PARA: Unidade Contábil-UC

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

JUSTIFICATIVA: A OSC oferece Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, sendo a única prestadora do serviço no Município.

Tabela 1 – Tipo, Descrição, Quantitativo, Especificação e Valor Mensal da Nova Despesa		
Tipo de Ação	X	Criação, Expansão ou Aperfeiçoamento de Ação Governamental (Art. 16)
		Despesa Obrigatória de Caráter Continuado derivada de Lei ou Ato Administrativo Normativo com execução superior a dois exercícios (Art. 17)
Descrição	Recurso proveniente da Emenda Parlamentar 024/18, Reserva 90.	
Data de Início Prevista	Junho/19	
Quant.	Especificação da Despesa Pré-operacional¹	Valor (R\$)
(a) Subtotal		
Quant.	Especificação da Despesa Operacional²	Valor (R\$)
1	Custeio	11.549,00
(c) Total (a+b)		

Tabela 2 - Estimativa Trienal da Nova Despesa ³			
Mês	[Exercício Atual] (R\$)	[Exercício 2] (R\$)	[Exercício 3] (R\$)
Janeiro	0,00		
Fevereiro	0,00		
Março	0,00		
Abril	0,00		
Maio	0,00		
Junho	11.549,00		
Julho	0,00		
Agosto	0,00		
Setembro	0,00		
Outubro	0,00		
Novembro	0,00		
Dezembro	0,00		
Total (R\$)	11.549,00		

Observações:

¹ Despesas com ocorrência no(s) primeiro(s) mês(es) para implementação da ação governamental. Ex.: Despesas de aquisição de mobiliário e equipamentos;

² Despesas mensais relativas à manutenção da ação. Ex.: despesa de pessoal, locação de equipamentos, água e energia elétrica devem ser quantificadas e projetadas para cada mês do exercício em que a mesma entrar em vigor e para os dois exercícios subsequentes;

³ A atualização dos valores de bens e serviços para os períodos seguintes, bem como o aumento dos gastos com pessoal decorrente da revisão geral anual devem sempre ser considerados utilizando um índice de correção. Ex.: IPCA do IBGE.

Paraguaçu Paulista, SP, 18 de abr de 2019.

MARCIA RODRIGUES DE LIMA MATOS
Diretora da Assistência Social



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

ANEXO II – Análise e Deliberação sobre a Criação ou Aumento de Despesa

MEMORANDO nº. 32/2019-DEAF/CONT

DE: Unidade de Planejamento/Contábil

PARA: Depto de Assistência

OBJETO: Análise e deliberação acerca da criação ou aumento de despesa, para atendimento do art. 16 ou art. 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (LRF).

1 IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO (arts. 16, 17, 19, 20, 21 e 22, LRF)

Tabela 1 - Estimativa Trienal do Impacto da Nova Despesa (art. 16, I, LRF)

Especificação	2019	2020	2021
(a) Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior (= Balanço)	-9.229.272,46	-4.900.000,00	900.000,00
(b) Receita Prevista (= LOA atual)	164.222.780,00	187.470.000,00	199.769.000,00
(c) Disponibilidade Financeira (a+b)	154.222.780,00	182.570.000,00	200.669.000,00
(d) Despesa (= valor informado UR)	11.549,00	0,00	0,00
(e) Impacto Orçamentário% [(d/b)*100]	0,01%	-	-
(f) Impacto Financeiro% [(d/c)*100]	0,01%	-	-

Premissas (art. 16, § 2º):

- I - Superavit ou Deficit Financeiro do Exercício Anterior;
- II - Receita Prevista na LOA atual: R\$ 162.222.780,00
- III - Valor da Nova Despesa: Emenda Impositiva nº 024/18 – Cicero
- IV - Início de Vigência da Nova Despesa: 06/2019; Metodologia de Cálculo (art. 16, § 2º):
 - i - Superavit ou Deficit Financeiro: Valor estimado no Balanço do exercício anterior;
 - ii - Receita Prevista: Valor obtido na LOA vigente.
 - iii - Disponibilidade Financeira: Superavit ou Deficit Financeiro somada à Receita Prevista na LOA atual.
 - IV - Impacto Orçamentário%: Valor Despesa dividido pela Receita Prevista na LOA multiplicado por 100.
 - V - Impacto Financeiro%: Valor Despesa dividido pela Disponibilidade Financeira multiplicado por 100.

Tabela 2 – Estimativa do Impacto da Despesa Total com Pessoal sobre a Receita Corrente Líquida (arts. 19, 20, 21 e 22, LRF)*

Especificação	(A) Acumulada nos últimos 12 meses (R\$)	(B) Estimada para os próximos 12 meses (R\$)	(B – A) Impacto (R\$)
(a) Despesa Total com Pessoal (DTP) ²	-	-	-
(b) Receita Corrente Líquida (RCL) ³	-	-	-
(c) % Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL = [(a/b)*100]	-	-	-
(d) Limite Máximo (art. 20, III, b, LRF) – 54,00% = [(b*54)/100]	-	-	-
(e) Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único, LRF) – 51,30% = [(b*51,3)/100]	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

* Tabela 2 a ser preenchida quando da criação ou aumento de despesa com pessoal.

² DTP acumulada 12 meses e RCL acumulada e estimada 12 meses: obter informações no Setor de Contabilidade.

³ DTP estimada 12 meses = DTP acumulada 12 meses + Valor Mensal da Nova Despesa x 12 meses (valor informado pela UR)

Tabela 3 – Estimativa do Impacto da Nova Despesa sobre as Metas Fiscais (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Especificação	2018	2019	2020
(a) Resultado Primário (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-
(b) Resultado Nominal (Anexo de Metas Fiscais da LDO)	-	-	-



131
DTP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

(c) Impacto da despesa criada ou aumentada sobre as despesas fiscais do exercício atual (= Tabela 1, d)	-	-	-
(d) Impacto do(s) mecanismo(s) de compensação nos períodos seguintes:	-	-	-
(d.1) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(d.2) redução permanente da despesa ²	-	-	-
(e) Resultado Primário com o impacto da despesa criada ou aumentada [(a-c)+d.1] ou [(a-c)+d.2]	-	-	-
(f) Resultado Nominal com o impacto da criada ou aumentada [(b-c)+d.1] ou [(b-c)+d.2]	-	-	-

Premissas:

- ¹ Anexar comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita e preencher a Tabela 4, a. Considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição (art. 17, § 3º, LRF).
- ² Anexar cópia do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC, se tiver saldo, ou Anexar comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa e preencher a Tabela 4, b.
- ³ Mecanismo(s) de compensação (aumento ou redução permanente de despesa): A despesa de que trata o art. 17 da LRF não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º do art. 17 da LRF, as quais integrarão o instrumento que a criar ou aumentar (art. 17, §§ 2º e 5º, LRF).

Tabela 4 – Mecanismo de Compensação dos Efeitos Financeiros da Nova Despesa, nos Períodos Seguintes (art. 17, §§ 2º ao 5º, LRF)

Mecanismo de Compensação	Especificação	2018	2019
(a) aumento permanente da receita ¹	-	-	-
(b) redução permanente da despesa ²	-	-	-

Premissas e Metodologia de Cálculo:

- ¹ Anexo, o comprovante do mecanismo de aumento permanente da receita.
- ² O montante de despesa criada ou aumentada será compensada com a redução permanente da despesa geral do Município, observadas as disposições da LDO e devidamente impactadas nos orçamentos dos exercícios seguintes, conforme cópia anexa do Anexo de Riscos Fiscais da LDO atual - Margem Líquida de Expansão de DOCC; ou, Anexo, o comprovante do mecanismo de redução permanente da despesa geral do Município.

Tabela 5 – Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA e Origem dos Recursos (art. 16, II, e art. 17, § 1º, LRF)

FR ¹	Dotação ²	Natureza da Despesa ³	Valor (R\$)
01	Subvenção Social	3.3.50.43	R\$ 11.549,00
(a) Saldo Atual da Dotação			R\$ 168.460,00
(b) Dotação Prevista na LOA ⁴			R\$ 168.460,00
(c) Despesa realizada até o momento (b-a)			R\$ 0,00
(d) Despesa a realizar			R\$ 0,00
(e) Nova Despesa (Tabela 1, d)			R\$ 11.549,00
(f) Saldo Estimado da Dotação (a-(d+e))			R\$ 156.911,00
(g) Receita Corrente Líquida (RCL) últimos 12 meses			R\$ 125.959.320,64
(h) % Nova Despesa / RCL [(e/g)*100]			0,01%
Situação			
(X) Adequada (se f > R\$ 0,00)	Há dotação específica e suficiente (ou abrangida por crédito genérico) para atendimento de todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, conforme os limites estabelecidos para o exercício.		
() Inadequada (se f < R\$ 0,00)			
(X) Irrelevante (se h < 2%)	Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF a despesa cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, o limite de 2% da Receita Corrente Líquida, considerada irrelevante nos termos da lei de		



132
PM

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

diretrizes orçamentárias. (LDO 2017, art. 14)

Premissas:

- ¹ FR (Fonte de Recursos): 01 Tesouro; 02 Transferências e Convênios Estaduais – Vinculados; 03 Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa – Vinculados; 04 Recursos Próprios da Administração Indireta; 05 Transferências e Convênios Federais – Vinculados; e 06 Outras Fontes de Recursos.
- ² Dotação: Toda e qualquer verba prevista como despesa em orçamentos públicos destinado a fins específicos que possui codificação específica presente na LOA.
- ³ Natureza da Despesa: conjunto de informações que formam o código é conhecido como classificação por natureza de despesa e informa a categoria econômica, o grupo a que pertence a despesa, a modalidade de aplicação e seu elemento.

Tabela 6 – Compatibilidade com o PPA e com a LDO (art. 16, II, LRF)

Anexo 6 - Compatibilidade com o PPA e com o LDO (art. 16, II, LRF)				
Instrumento	Programa	Funcional Programática ¹	Saldo Disponível(R\$)	Nova Despesa (R\$)
PPA 2019	0022	08.224.0022.2063.0000	168.460,00	11.549,00
LDO 2019	0022	08.224.0022.2063.0000	168.460,00	11.549,00
Situação	(X) Compatível ²		A despesa está conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos no PPA e LDO e não infringe qualquer de suas disposições.	
	() Não Compatível			

Observações:

- ¹ Funcional Programática: classificação da despesa que combina a classificação funcional com a classificação programática.
- ² Compatível com o PPA e LDO: a despesa faz parte de um dos programas inseridos no PPA e não contraria nenhuma das disposições da LDO, especialmente o Anexo de Metas de Resultados Fiscais.

2 DELIBERAÇÃO

Considerando a análise realizada, informa-se que, a criação ou aumento da despesa:

- (X) TEM..... () NÃO TEM..... adequação orçamentária e financeira com a LOA.
- (X) É..... () NÃO É..... compatível com o PPA e LDO.
- (-) NÃO AFETARÁ..... (--) AFETARÁ..... as metas de resultados fiscais previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.
- (X) Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF, pois, é considerado irrelevante, nos termos da LDO.

E delibera-se por:

- (X) SUGERIR o encaminhamento ao Ordenador de Despesa para deliberação final.
- () RETORNAR à Unidade Requisitante, pois, será necessária promover a adequação orçamentária e financeira da despesa com a LOA vigente, por meio da(s) seguinte(s) medida(s):
- () reduzir outra(s) despesa(s), (anexar comprovante);
 - () suplementar dotação com recursos decorrentes de excesso de arrecadação do corrente ano;
 - () suplementar dotação com recursos provenientes de superavit do exercício anterior;
 - () abrir crédito especial, pois, o(a) projeto/atividade não está previsto(a) na LOA¹.
- () RETORNAR à Unidade Requisitante, pois, será necessário compatibilizar a despesa com o PPA e com a LDO, por meio da inclusão prévia do projeto/atividade nas peças de planejamento.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.

Denis Roberto Victorino da Silva
Contador

Silvio Figueiredo Salum
Técnico Orçamentário



133
DAP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

3 CIENTE DA UNIDADE REQUISITANTE

Considerando a(s) deliberação(ões) da Unidade Contábil, Declaro, para os devidos fins, que estou ciente das medidas a serem tomadas no seguinte caso e:

- ☒ (X) ENCAMINHO ao Ordenador de Despesa para deliberação final.
- ☐ () AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas.
- ☐ () NÃO AUTORIZO a Unidade Contábil a promover as medidas sugeridas e arquivar o processo.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.

Marcia Rodrigues de Matos Lima
Depto de Assistência Social



1340
DAT

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

ANEXO III – Declaração do Ordenador de Despesa (art. 16, II)

DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESA (art. 16, II)

Nos termos do art. 16, Inciso II, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, considerando o impacto orçamentário e financeiro elaborado pela Unidade Contábil desta Prefeitura e constante da documentação anexa, na qualidade de Ordenador de Despesa, DECLARO que a criação ou aumento da despesa:

- (X) TEM..... () NÃO TEM..... adequação orçamentária e financeira com a LOA.
(X) É..... () NÃO É..... compatível com o PPA e LDO.
(-) NÃO AFETARÁ..... (-) AFETARÁ..... as metas de resultados fiscais previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.
(X) Ressalva-se do disposto no art. 16 da LRF, pois, é considerado irrelevante, nos termos da LDO.

Encaminha-se à Unidade competente para as providências finais.

Paraguaçu Paulista-SP, 20 de Maio de 2019.


Almira Ribas Garms
Prefeita Municipal

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Portal da Legislação: Poder Executivo, Brasília, 13 nov. 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> Acesso em: 13 nov. 2017.

Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhada de:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes;

II - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 1º Para os fins desta Lei Complementar, considera-se:

I - adequada com a lei orçamentária anual a despesa objeto de dotação específica e suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, de forma que somadas todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício;

II - compatível com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, a despesa que se conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos nesses instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições.

§ 2º A estimativa de que trata o inciso I do caput será acompanhada das premissas e metodologia de cálculo utilizadas.

§ 3º Ressalva-se do disposto neste artigo a despesa considerada irrelevante, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias.

§ 4º As normas do caput constituem condição prévia para:

I - empenho e licitação de serviços, fornecimento de bens ou execução de obras;

II - desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3º do art. 182 da Constituição.

Art. 17. Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

§ 1º Os atos que criem ou aumentem despesa de que trata o caput deverão ser instruídos com a estimativa prevista no inciso I do art. 16 e demonstrar a origem dos recursos para seu custeio.

§ 2º Para efeito do atendimento do § 1º, o ato será acompanhado da comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afeta as metas de resultados fiscais previstas no anexo referido no § 1º do art. 4º, devendo seus efeitos financeiros, nos períodos seguintes, ser compensados pelo aumento permanente da receita ou pela redução permanente de despesa.

§ 3º Para efeito do § 2º, considera-se aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

§ 4º A comprovação referida no § 2º, apresentada pelo proponente, conterá as premissas e metodologia de cálculo utilizadas, sem prejuízo do exame de compatibilidade da despesa com as demais normas do plano plurianual e da lei de diretrizes orçamentárias.

§ 5º A despesa de que trata este artigo não será executada antes da implementação das medidas referidas no § 2º, as quais integrarão o instrumento que a criar ou aumentar.

§ 6º O disposto no § 1º não se aplica às despesas destinadas ao serviço da dívida nem ao reajustamento de remuneração de pessoal de que trata o inciso X do art. 37 da Constituição.

§ 7º Considera-se aumento de despesa a prorrogação daquela criada por prazo determinado.



P.M. EST. TURIST. DE PARAGUAÇU PTA

AVENIDA SIQUEIRA CAMPOS, 1430

44547305/0001-93

Exercício: 2019

135
GN

em : 20/05/2019 16:18

NOTA DE RESERVA ORÇAMENTARIA

Nº 90

Ficha Nº : **464** Processo Nº :

Unidade : 021101 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - DEAS

Funcional : 08.244.0022.2063.0000 REGISTRO E REPASSE DE VERBAS DAS ENTIDADES

Cat. Econ. : 3.3.50.43.00 SUBVENÇÕES SOCIAIS

Código de Aplicação: 510 000 Fonte Recurso: 0 0800

Saldo Inicial	Alteração (+)	Alteração (-)	Empenhado	Saldo Atual
168.460,00	0,00	0,00	0,00	168.460,00

Data Histórico

18/01/2019 RESERVA ORÇAMENTÁRIA: SUBVENÇÃO SOCIAL À APAE - EMENDA IMPOSITIVA Nº 024 /18 - VEREADOR CÍCERO RIBEIRO DA SILVA

VALOR DA RESERVA **11.549,00**

RESERVA JÁ UTILIZADA 0,00

RESERVA ANULADA 0,00

SALDO DE RESERVA ANTERIOR

SALDO DA RESERVA 11.549,00

SALDO ORÇAMENTÁRIO COM RESERVA 48.623,00

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Departamento de Administração e Finanças

Divisão de Contabilidade

EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS À LOA 2019 – LEI ORÇAMENTÁRIA Nº 3.245, DE 04/12/2019 – DATA ATUALIZAÇÃO: 22/04/2019

EMENDA	RESERVA	FICHA	ÓRGÃO	LOCAL	VEREADOR	SUGESTÃO/OBJETO	ELEMENTO	VALOR
014/2018	37	416	SAÚDE	02.10.01	RICARDO IBRAIM VALARELLI	AQUIS. DE INSUMOS E INSULINAS	339032	57.746,00
014/2018	38	464	ASSIST.	02.11.01	RICARDO IBRAIM VALARELLI	SUBVENÇÃO SOCIAL À APAE	335043	57.746,00
								115.492,00
015/2018	39	402	SAÚDE	02.10.01	JOSIMAR RODRIGUES	DIGITALIZAÇÃO DO MAMÓGRAFO	449052	60.603,00
015/2018	40	113	OBRAS	02.04.02	JOSIMAR RODRIGUES	AQUIS. DE 01 TRATOR ROÇADEIRA	449052	21.644,00
015/2018	41	563	ASSIST.	02.11.03	JOSIMAR RODRIGUES	AQUIS. MATERIAL DE CONSUMO PARA O FUNDO SOC. SOLIDARIEDADE	339030	12.986,00
015/2018	42	319	SAÚDE	02.10.01	JOSIMAR RODRIGUES	SUBVENÇÃO SOCIAL À ASSOC. COMBATE AO CÂNCER	335043	20.259,00
								115.492,00
017/2018	45	416	SAÚDE	02.10.01	VITOR BINI TEODORO	AQUIS. DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	339032	57.746,00
017/2018	46	54	GABINETE	02.02.04	VITOR BINI TEODORO	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	25.973,00
017/2018	47	250	TURISMO	02.08.01	VITOR BINI TEODORO	REFORMA, PINTURA E BENFEITORIAS ESTAÇÕES TRAJETO MARIA FUMAÇA	449051	17.315,00
017/2018	48	568	ASSIST.	02.11.03	VITOR BINI TEODORO	CONSTRUÇÃO UNIDADE EXPOSITORA PRODUTOS PADARIA VINC. AO F.S.S.	449052	14.458,00
								115.492,00
018/2018	49	402	SAÚDE	02.10.01	SÉRGIO DONIZETE FERREIRA	DIGITALIZAÇÃO DO MAMÓGRAFO	449052	57.746,00
018/2018	50	278	ESPORTES	02.09.01	SÉRGIO DONIZETE FERREIRA	CALÇAMENTO AO REDOR DO CAMPO LOCALIZADO NA VILA NOVA	449051	17.316,00
018/2018	51	54	GABINETE	02.02.04	SÉRGIO DONIZETE FERREIRA	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	8.657,00
018/2018	52	464	ASSIST.	02.11.01	SÉRGIO DONIZETE FERREIRA	SUBVENÇÃO SOCIAL À APAE	335043	8.657,00
018/2018	53	464	ASSIST.	02.11.01	SÉRGIO DONIZETE FERREIRA	SUBVENÇÃO SOCIAL À ACIPP	335043	8.657,00
018/2018	54	297	ESPORTES	02.09.01	SÉRGIO DONIZETE FERREIRA	AQUIS. DE BOLAS DE FUTEBOL, BASQUETE E HANDEBOL	339030	5.801,00
018/2018	55	563	ASSIST.	02.11.03	SÉRGIO DONIZETE FERREIRA	AQUIS. MATERIAL CONSUMO P/FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	339030	8.658,00
								115.492,00
019/2018	56	402	SAÚDE	02.10.01	LUCIANA MORAES DOS SANTOS	DIGITALIZAÇÃO DO MAMÓGRAFO	449052	8.658,00
019/2018	57	402	SAÚDE	02.10.01	LUCIANA MORAES DOS SANTOS	AQUIS. EQUIPAM. FISIOTERAPIA NO CENTRO ESPECIALIDADES MÉDICAS	449052	17.315,00
019/2018	58	308	SAÚDE	02.10.01	LUCIANA MORAES DOS SANTOS	ADEQUAÇÃO E ACESSIBILIDADE DAS UNIDADES DE SAÚDE	449051	31.773,00
019/2018	59	54	GABINETE	02.02.04	LUCIANA MORAES DOS SANTOS	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	8.657,00
019/2018	60	250	TURISMO	02.08.01	LUCIANA MORAES DOS SANTOS	REFORMA DOS SANITÁRIOS DA PRAÇA DA IGREJA MATRIZ	449051	43.288,00
019/2018	61	464	ASSIST.	02.11.01	LUCIANA MORAES DOS SANTOS	SUBVENÇÃO SOCIAL À APAE	335043	5.801,00
								115.492,00
020/2018	62	416	SAÚDE	02.10.01	MÁRCIO JOSÉ BARBOSA	AQUIS. DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	339032	57.746,00

136
01

EMENDA	RESERVA	FICHA	ÓRGÃO	LOCAL	VEREADOR	SUGESTÃO/OBJETO	ELEMENTO	VALOR
020/2018	63	54	GABINETE	02.02.04	MÁRCIO JOSÉ BARBOSA	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	12.986,00
020/2018	64	210	EDUCAÇÃO	02.06.03	MÁRCIO JOSÉ BARBOSA	AQUIS. DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	449052	44.760,00
								115.492,00
021/2018	65	402	SAÚDE	02.10.01	IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO	AQUIS. DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	449052	34.630,00
021/2018	66	416	SAÚDE	02.10.01	IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO	AQUIS. DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL	339032	23.116,00
021/2018	67	466	ASSIST.	02.11.01	IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO	SUBVENÇÃO À CASA LAR - AQUIS. DE VEÍCULO PARA PROJETO CARA	445042	43.288,00
021/2018	68	663	MEIO-AMB.	02.15.01	IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO	DESPESAS COM CASTRAÇÃO DE ANIMAIS	339039	14.458,00
								115.492,00
022/2018	69	310	SAÚDE	02.10.01	REINALDO MORAES DOS SANTOS	CONSTRUÇÃO UNIDADE BÁSICA SAÚDE CONJUNTO HABIT. LINA LEUZZI	449051	57.746,00
022/2018	70	278	ESPORTES	02.09.01	REINALDO MORAES DOS SANTOS	REFORMA CAMPO E ALAMBRADO DISTRITO DE CONC.MONTE ALEGRE	449051	9.523,00
022/2018	71	54	GABINETE	02.02.04	REINALDO MORAES DOS SANTOS	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	8.657,00
022/2018	72	563	ASSIST.	02.11.03	REINALDO MORAES DOS SANTOS	AQUIS. MATERIAL CONSUMO P/FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	339030	4.329,00
022/2018	73	103	OBRAS	02.04.02	REINALDO MORAES DOS SANTOS	REFORMA DO VELÓRIO DO DISTRITO DA ROSETA	449051	25.973,00
022/2018	74	278	ESPORTES	02.09.01	REINALDO MORAES DOS SANTOS	REVITALIZAÇÃO DO CAMPO DO PLIMEC - ÁREA DE LAZER	449051	9.264,00
								115.492,00
023/2018	75	416	SAÚDE	02.10.01	JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JÚNIOR	AQUIS. DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	339032	57.746,00
023/2018	79	563	ASSIST.	02.11.03	JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JÚNIOR	AQUIS. MATERIAL CONSUMO P/FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	339030	8.658,00
023/2018	80	250	TURISMO	02.08.01	JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JÚNIOR	INFRAESTRUTURA NA ÁREA DE TURISMO	449051	25.973,00
023/2018	83	54	GABINETE	02.02.04	JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JÚNIOR	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	12.986,00
023/2018	84	464	ASSIST.	02.11.01	JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JÚNIOR	SUBVENÇÃO SOCIAL À ASSOCIAÇÃO LUIZAS DE MARILAC	335043	4.329,00
023/2018	85	319	SAÚDE	02.10.01	JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JÚNIOR	SUBVENÇÃO AO GRUPO DE APOIO HUMANITÁRIO	335043	5.800,00
								115.492,00
024/2018	86	325	SAÚDE	02.10.01	CÍCERO RIBEIRO DA SILVA	AQUIS. 1 VEÍCULO P/UNIDADE SAÚDE ROSETA P/TRANSPORTAR PACIENTES	449052	57.746,00
024/2018	87	54	GABINETE	02.02.04	CÍCERO RIBEIRO DA SILVA	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	11.549,00
024/2018	88	464	ASSIST.	02.11.01	CÍCERO RIBEIRO DA SILVA	SUBVENÇÃO SOCIAL AO LAR DOS IDOSOS	335043	11.549,00
024/2018	89	464	ASSIST.	02.11.01	CÍCERO RIBEIRO DA SILVA	SUBVENÇÃO SOCIAL À ASSOCIAÇÃO LUIZAS DE MARILAC	335043	11.549,00
024/2018	90	464	ASSIST.	02.11.01	CÍCERO RIBEIRO DA SILVA	SUBVENÇÃO SOCIAL À APAE	335043	11.549,00
024/2018	91	464	ASSIST.	02.11.01	CÍCERO RIBEIRO DA SILVA	SUBVENÇÃO SOCIAL À ACIPP	335043	11.550,00
								115.492,00
025/2018	92	308	SAÚDE	02.10.01	MÁRIO CESAR GARMS THIMÓTEO	REFORMAS NAS UNIDADES DE SAÚDE	449051	57.746,00
025/2018	93	54	GABINETE	02.02.04	MÁRIO CESAR GARMS THIMÓTEO	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	8.657,00
025/2018	94	250	TURISMO	02.08.01	MÁRIO CESAR GARMS THIMÓTEO	INFRAESTRUTURA NA PISTA DE KART	449051	21.644,00
025/2018	95	319	SAÚDE	02.10.01	MÁRIO CESAR GARMS THIMÓTEO	SUBVENÇÃO À ASSOC. DE COMBATE AO CÂNCER	335043	8.657,00
025/2018	96	563	ASSIST.	02.11.03	MÁRIO CESAR GARMS THIMÓTEO	AQUIS. MATERIAL CONSUMO P/FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	339030	4.329,00

1370

EMENDA	RESERVA	FICHA	ÓRGÃO	LOCAL	VEREADOR	SUGESTÃO/OBJETO	ELEMENTO	VALOR
025/2018	97	654	MEIO-AMB.	02.15.01	MÁRIO CESAR GARMS THIMÓTEO	INFRAESTRUTURA NO MEIO-AMBIENTE	449052	8.658,00
025/2018	98	464	ASSIST.	02.11.01	MÁRIO CESAR GARMS THIMÓTEO	SUBVENÇÃO SOCIAL À ASSOCIAÇÃO LUIZAS DE MARILAC	335043	5.801,00
								115.492,00
026/2018	99	402	SAÚDE	02.10.01	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	DIGITALIZAÇÃO DO MAMÓGRAFO	449052	57.746,00
026/2018	100	54	GABINETE	02.02.04	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	8.657,00
026/2018	101	464	ASSIST.	02.11.01	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	SUBVENÇÃO SOCIAL À ACIPP	335043	8.657,00
026/2018	102	563	ASSIST.	02.11.03	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	OFICINA PROFISSIONALIZ. GERAÇÃO RENDA - F.S.S.- MATERIAL CONSUMO	339030	12.986,00
026/2018	103	278	ESPORTES	02.09.01	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	PINTURA NO GINÁSIO DE ESPORTES ZÉ DO PITO NA VILA NOVA	449051	9.264,00
026/2018	104	195	EDUCAÇÃO	02.06.03	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADA NA ESCOLA HELENA WIRGUES	449051	9.524,00
026/2018	105	187	EDUCAÇÃO	02.06.02	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	MANUTENÇÃO DO PRÉDIO DA EMEI DONA COTA - CAPITAL	339030	4.329,00
026/2018	106	187	EDUCAÇÃO	02.06.02	NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA	MANUTEN. PRÉDIO EMEI PROF. MARIA ANTÔNIA GOBBI ALFREDO - CAPITAL	339030	4.329,00
								115.492,00
027/2018	107	563	ASSIST.	02.11.03	PAULO ROBERTO PEREIRA	AQUIS. MATERIAL CONSUMO P/FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	339030	4.329,00
027/2018	108	278	ESPORTES	02.09.01	PAULO ROBERTO PEREIRA	REFORMA AMPL. QUADRA POLIESPORT. CONJ. HABIT. HUMBERTO SONCINI	449051	44.760,00
027/2018	109	54	GABINETE	02.02.04	PAULO ROBERTO PEREIRA	AQUIS. DE EQUIPAMENTO DESENCARCERADOR P/CORPO BOMBEIROS	449052	8.657,00
027/2018	110	308	SAÚDE	02.10.01	PAULO ROBERTO PEREIRA	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DO PLIMEC	449051	57.746,00
								115.492,00
TOTAL								1.501.396,00

BASE DE CÁLCULO:			RCL OFICIAL DE 2018 = R\$ 125.116.333,44 X 1,2% = R\$ 1.501.396,00 / 13 = R\$ 115.492,00 (SENDO R\$ 57.746,00 PARA SAÚDE E R\$ 57.746,00 PARA OUTRAS DESPESAS)		
GABINETE	115.436	7,68%			
SAÚDE	788.271	52,49%			
ASSISTÊNCIA	259.866	17,29%			
OBRAS	47.617	3,17%			
TURISMO	108.220	7,18%			
ESPORTES	62.942	4,28%			
EDUCAÇÃO	95.928	6,38%			
MEIO AMBIENTE	23.116	1,53%			
TOTAL	1.501.396	100,00%			

Base legal: art. 297-A da Lei Orgânica do Município, arts. 20 e seguintes da Lei Municipal nº 3.211, de 17/07/2018 (LDO 2019) e Lei Municipal nº 3.245, de 04/12/2018 (LOA 2019).

132



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

1390
PR

LEI Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014.

Mensagem de veto

(Vigência)

Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nºs 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei institui normas gerais para as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se:

I - organização da sociedade civil: (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

a) entidade privada sem fins lucrativos que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva; (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015)

b) as sociedades cooperativas previstas na Lei nº 9.867, de 10 de novembro de 1999; as integradas por pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal ou social; as alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e de geração de trabalho e renda; as voltadas para fomento, educação e capacitação de trabalhadores rurais ou capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural; e as capacitadas para execução de atividades ou de projetos de interesse público e de cunho social. (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015)

c) as organizações religiosas que se dediquem a atividades ou a projetos de interesse público e de cunho social distintas das destinadas a fins exclusivamente religiosos; (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015)

II - administração pública: União, Estados, Distrito Federal, Municípios e respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista prestadoras de serviço público, e suas subsidiárias, alcançadas pelo disposto no § 9º do art. 37 da Constituição Federal; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)



140
STP

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

DECRETO Nº 6.090, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017

Regulamenta o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, instituído pela Lei Federal nº 13.019/2014, e suas alterações, e estabelece regras específicas no âmbito do Município, e dá outras providências.

ALMIRA RIBAS GARMS, Prefeita do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, usando de atribuições que são conferidas pela legislação vigente e considerando o disposto na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e suas alterações;

DECRETA:

CAPÍTULO I – DA ABRANGÊNCIA

Art. 1º Este decreto dispõe sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a Administração Pública Municipal, Direta e Indireta, e as Organizações da Sociedade Civil, de que trata a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e suas alterações, no âmbito do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

Seção I – Das Definições Gerais

Art. 2º Para fins deste decreto, considera-se:

I - Administração Pública Municipal: a Administração Direta e Indireta do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista;

II - Organização da Sociedade Civil (OSC):

a) entidade privada sem fins lucrativos que não distribua, entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros, eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplica integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva;

141 P
1977

TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO

MANUAL BÁSICO

Repasses Públicos ao Terceiro Setor

2016

